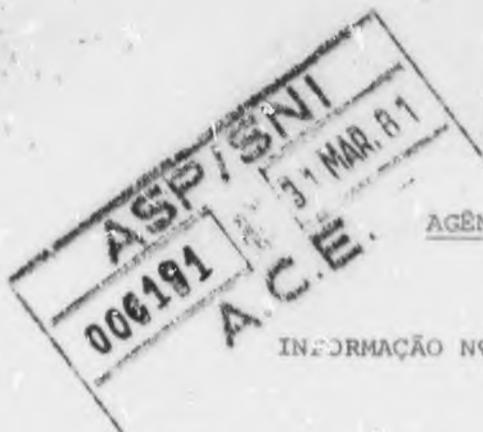


ASP ACE

CNF

6191 / 81

1 / 2



CONFIDENCIAL

AGÊNCIA DE SÃO PAULO



INFORMAÇÃO Nº 3814 /02/ASP/SNI/74

DATA: 11 de novembro de 1974

ASSUNTO: FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
CÂNDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO
JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES

REFERÊNCIA: TELFX Nr 14831/72/AC/74-12971/74, 14832/72/AC/74-12970/74 e 14819/72/AC/74-12972/74

DIFUSÃO: AC/SNI

- ANEXOS:
- Nr 1 - CÓPIA XEROX DO PRONTUÁRIO DE FERNANDO ~~HENRIQUE~~ CARDOSO.
 - Nr 2 - CÓPIA XEROX DE DEPOIMENTO PRESTADO NO DOI/CODI/II Ex, POR FERNANDO HENRIQUE CARDOSO.
 - Nr 3 - CÓPIA XEROX DE INFÃO DO DOPS/SP.
 - Nr 4 - CÓPIA XEROX DE NOTÍCIA PUBLICADA PELA "FOLHA - DE SÃO PAULO".
 - Nr 5 - CÓPIA XEROX DE NOTÍCIA PUBLICADA PELO JORNAL - "O ESTADO DE SÃO PAULO".
 - Nr 6 - CÓPIA XEROX DO "CURRICULUM VITAE" DE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO.
 - Nr 7 - CÓPIA XEROX DO PRONTUÁRIO DE CÂNDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO.
 - Nr 8 - CÓPIA XEROX DE DEPOIMENTO PRESTADO POR CÂNDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO NO DOI/CODI/II Ex.
 - Nr 9 - CÓPIA XEROX DO "CURRICULUM VITAE" DE CÂNDIDO - PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO.
 - Nr 10- CÓPIA XEROX DO PRONTUÁRIO DE JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES.
 - Nr 11- CÓPIA XEROX DA INFÃO Nr 2043/74-LS, DO II EX.
 - Nr 12- CÓPIA XEROX DE DEPOIMENTO PRESTADO POR JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES NO DOI/CODI/II Ex.
 - Nr 13- CÓPIA XEROX DO "CURRICULUM VITAE" DE JUAREZ - RUBENS BRANDÃO LOPES.
 - Nr 14- CÓPIA XEROX DO PRONTUÁRIO DO CEBRAP.
 - Nr 15- CÓPIA XEROX DE RELATÓRIO SOBRE O CEBRAP, DATA- DO DE ABR 74.
 - Nr 16- CÓPIA XEROX DOS ESTATUTOS DO CEBRAP.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

11

AGÊNCIA DE SÃO PAULO



CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 3814/02/ASP/SNI/74

Em atenção aos documentos acima referenciados, informo:

1. FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

a. Registros existentes

Os constantes do Prontuário Nr 10.390, constante do anexo Nr 1.

b. Processamento

Acionados os órgãos de informações e segurança da área, obteve-se os seguintes registros sobre o nominado:

- 1) II Exército
 - O nominado depôs no DOI/CODI/IIEx no dia 30 - Set 74, conforme consta do Anexo Nr 2.
- 2) DOPS/SP
 - O nominado possui os registros constantes do Anexo Nr 3.
- 3) Para melhor retratar o nominado, anexamos a cópia de sua conferência, pronunciada em Set 71, durante o Fórum Internacional de Política Internacional, proovido pela Fundação Getúlio Vargas.
- 4) Em anexo, notícia publicada pelo jornal "O Estado", de 12 Mai 73, onde o nominado critica o sistema político vigente no País (Anexo Nr 5).
- 5) No anexo Nr 6, é apresentado o "Curriculum Vitae" do nominado.

NOSSO REGISTRO Nº 3814/02

2. CÂNDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO

a. Registros existentes

Os constantes do prontuário Nr 2694 (Anexo Nr 7).

b. Processamento

- 1) Acionados os demais órgãos de informações e se-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



AGÊNCIA DE SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO NR 3814/02/ASP/SNI/74

garanta da área, apurou-se o seguinte:

a) II Exército

- O epígrafeado depois no DOI/CDI/TIEX a 30 Set 74, constou-se consta do Anexo Nr 8.

b) Nada consta sobre o mesmo nos Carde 01 da área.

2) No Anexo Nr 9, consta o "Curriculum Vitae" do nominado.

3. JUAREZ RUBENS BRASLÃO LOPES

a. Registros existentes

- Os constantes do prontuário Nr 12.808, constante do Anexo Nr 10.

b. Processamento

1) Adicionado as áreas de informações e segurança da área, obtve-se os seguintes registros:

a) II Exército

- O constante da info Nr 2041/74 de e do depósito prestado pelo nominado no DOI/CDI/TIEX, de 30 Set 74 (Anexo Nr 11 e 12).

2) Anexados o "Curriculum Vitae" do nominado. (Anexo Nr 13)

4. CEVAP - CENTRO DE ESTUDOS DE ANÁLISE DE PLANEJAMENTO - CENAP

a. Registros existentes

- Os constantes do prontuário Nr 14.872, constante do Anexo Nr 14.

b. Processamento

1) Sobre a unidade acima mencionada, vem se obter no Arquivo, datado de Abr 74, no qual é especificado todo o programa do mesmo, além do seu pessoal. (Anexo Nr 15)

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



AGÊNCIA DE SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº /02/ASP/SNI/74

- 2) No anexo Nr 16, temos os Estatutos do CEBRAP.
- 3) O anexo Nr 17 é um folheto de propaganda do CEBRAP, escrito em português e inglês.

5. CONCLUSÃO

- a. Em Out 71, a 2ª Seção do II Exército convidou vários funcionários do CEBRAP para prestarem depoimento no DOI/CODI/IIEx, a fim de positivar as ligações daquela entidade e de seus elementos com algumas organização subversiva ou mesmo com o Movimento Comunista Internacional.

No entanto, face ao alto nível cultural de seus integrantes e da situação em que compareceram (convidados) tornou-se praticamente impossível àquele órgão obter algo de concreto contra os mesmos. Contudo o CEBRAP se caracteriza por ter em seu quadro de funcionários, elementos casados, ex-asilados e também ex-militante de organizações subversivo-terroristas.

Pelo caráter ideológico de seus membros, publicações e conferências proferidas em diferentes Universidades brasileiras, abordando temas de cunho nitidamente contestatório ao regime vigente, pelas inúmeras viagens ao exterior, como a dos Sr. OTAVIO JANNI e FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, que, no MÉXICO, ligaram-se a ERNEST MANDEL, ideólogo da "IV Internacional", somos de parecer que a citada entidade é uma verdadeira "Inteligência Esquerdista", que dia a dia vem aumentando sua área de penetração e influência nos demais setores da Sociedade Brasileira, a exemplo do ISEB, nos idos anteriores a 64.

- b. Quanto aos elementos em epígrafe, esta AR julga que os mesmos são teóricos esquerdistas, de gran-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



5

AGÊNCIA DE SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 3814/02/ASD/DNI/74

Da cultura, com sua área de influência circunscrita à elite intelectual e sem condições de atingir a população de um modo global.

.....

CONFIDENCIAL

SNI-ASP
 PRONTUÁRIO Nº 10.390
 NOME: FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
 FILIAÇÃO: Leonidas Cardoso (Gen)
 Nayde Cardoso
 NACIONALIDADE: Brasileira
 ESTADO CIVIL: Casado (*) NATURAL DE: Rio de Janeiro (GB)
 PROFISSÃO: Professor DATA NASCIMENTO: 18-6-31
 ENDERÊÇO: Rua Gen. Euclides de Figueiredo nº 4 - SP/SP.
 IDENTIDADE: RG- 1.254.329 (SP)
 TÍTULO ELEITOR: 135.386 - 2a. Zona - exp. 17-12-57
 CERT. MILITAR: 838.943 - 2a- RM - 4a-CR - 3a. Cat. exp. 21-6-67
 CART. PROFISSIONAL:
 SINAIS CARACTERÍSTICOS:
 OBS:
 (*) - RUTH C^{mo} LEITE CARDOSO.

| DATA | PRONTUÁRIO |
|-----------|--|
| 07 Out 64 | <p><u>U. H. (recorte anexo ao Prot 196/64)</u> - O ex-delegado do DOPS, JOAO RANALLI, encarregado do exame dos IPMs instaurados na área estadual, declarou a um grupo de estudantes que o foram procurar que, os processos referentes aos professores, entre os quais o prontuariado, ainda não subiram ao governador mas, adiantou que, as punições porventura determinadas obedecerão "realidade revolucionária atual" e que "não se cometerá injustiça". -</p> |
| 07 Out 64 | <p><u>U. H. (recorte anexo ao Prot 196/64)</u> Membros do diretório Central dos Estudantes da USP movimentam-se no sentido de advertir os que pretendam expulsar professores entre os quais o prontuariado. -</p> |
| 07 Out 64 | <p><u>D. NOITE</u> Idêntico à Última Hora de mesma data. -</p> |
| 08 Out 64 | <p><u>U. H. (recorte anexo ao Prot 196/64)</u> Do CHILE escreveu carta ao Prof. MARIC FERRI, Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, abordando a ilegalidade de sua prisão, os convites que recebeu para lecionar em Universidades estrangeiras e exorta os professores e alunos a defenderem a universidade pois, a "inteligência livre aborrece a estupidez reacionária". -</p> |
| 64 | <p><u>Prot 196</u> Professor de Sociologia na Faculdade de Filosofia. Esquerdista. No dia 10 Abr 64 teve que fugir. Ele quer garantias para se apresentar. -</p> |
| 64 | <p><u>Prot 1102</u> O prontuariado, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, é componente do Grupo de Trabalho da Universidade Federal de São Paulo.</p> |
| 09 Out 64 | <p><u>U. H.</u> Circulam rumores nos meios universitários dando como certas, listas demitindo professores entre os quais o prontuariado.- (continua...)</p> |

Cont. Front. nº 10.390, ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

- 02 Set 65 ÚLTIMA HORA
Publica notícia da concessão de "habeas-corpus" pelo Tribunal Superior Militar em favor do estudante PUAD DAHER SAAD, ex-presidente do Grêmio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP.-
- 03 Set 65 FOLHA DE SÃO PAULO
Publica notícia de que deu entrada na 2ª Auditoria da 2ª Região Militar o pedido de autorização para viajar ao exterior feito pelo Prof. FLORESTAN FERNANDES, catedrático de Sociologia da Faculdade de Filosofia, indiciado em IPM que apura subversão naquela Faculdade.-
- 04 Set 65 D. POP. e F. S. P.
Publicam notícia da decretação de prisão preventiva dos catedráticos da Faculdade de Filosofia - FLORESTAN FERNANDES - FERNANDO HENRIQUE CARDOSO - MARIO SCHEMBERG - e JOÃO CRUZ COSTA. Notícia que foi negada a permissão aos referidos de viajarem para o exterior decisão no caso do Prof. FLORESTAN FERNANDES. Tardia que já havia se ausentado do País. -
- 05 Set 65 FOLHA DE SÃO PAULO
Artigo publicado, intitulado PRISÃO E UNIVERSIDADE, contrário da Justiça Militar que decretou a prisão preventiva dos catedráticos da Faculdade de Filosofia da USP indiciados em IPM para apurar subversão na citada Faculdade.
- 06 Set 65 D. POP. e ÚLTIMA HORA
Publicam notícia referente à representação feita ao Superior Tribunal Militar, em que protesta contra a decretação de prisão dos catedráticos da Filosofia da USP. -
- 20 Set 65 DIÁRIO DA NOITE
Publica notícia de que deu entrada no Superior Tribunal Militar o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do Cientista MARIO SCHEMBERG e do Prof. CRUZ DA COSTA. -
- 22 Set 65 D. POP. e F. S. P.
Publicam notícia referente a mandatos de prisão dos Prof. SCHEMBERG e outros expedidos ao DOPS. Publica - ainda notícia referente a ida ao JAPÃO como participante de um Congresso Internacional de Partículas Elementares, do Prof. MARIO SCHEMBERG, indiciado no IPM que apura subversão na Faculdade de Filosofia da USP.
- 23 Set 65 F. S. P.
Publica notícia referente a manifesto de solidariedade do CENTRO DE ESTUDOS DE FÍSICA E MATEMÁTICA da Faculdade de Filosofia da USP ao Prof. MARIO SCHEMBERG, defendendo a ida do mesmo ao JAPÃO.
- 23 Set 65 ÚLTIMA HORA
Publica termos de petição enviada ao Juiz de Auditoria por estudantes da Faculdade de Filosofia da USP, solicitando a sustação da ordem de prisão preventiva contra o Prof. MARIO SCHEMBERG.
- 25 Set 65 ÚLTIMA HORA
Publica artigo contra a decretação de prisão preventiva dos professores indiciados em IPM.

(continua...)

Cont. Pront. nº 10.390, ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

- 25 Set 65 F.S.P. - D. POP. - D. NOITE - UHSP
 Daç manchetes a notícia do julgamento pelo STM do "habeas-corpus" a favor do Prof. MARIO SCHEMBERG. -
- 12 Nov 65 E. S. P.
 Publica notícia da decretação de liberdade vigiada aos professores indiciados no Inquérito Policial Militar que apurou subversão na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. -
- 13 Nov 65 D. POP.
 Publica notícia referente a concessão de Salvo-Conduto aos professores no IPM da Faculdade de Filosofia da USP. -
- 27 Abr 66 ÚLTIMA HORA
 Publica notícia sôbre proposta do Juiz Auditor da 2ª Auditoria de Guerra da 2ª RM, segundo a qual os professores: MARIO SCHEMBERG, FLORESTAN FERNANDES, JOÃO CRUZ COSTA, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO e o estudante PUAD DAHER - SAAD passaram a fazer parte do "GRUPO r" do processo das "CADERNETAS DE PRESTES". -
- 27 Jun 67 Prot 3292 (Inf SS 10-SNI/ASP)
 - De fonte idônea soube-se que o Prof. da Faculdade de Filosofia da USP, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, que se encontra no CHILE, desde a Revolução de 1964, esteve nesta Capital há algum tempo passado. O mesmo informante esclareceu que esse professor está muito bem em SANTIAGO, pois recebe da UNESCO (?) cerca de NCr\$2.000,00. Já esteve a passeio ou em estudos na FRANÇA, após a sua fuga do Brasil. X
- 11 Set 67 Prot 4600 (Inf SS 15/ASP)
 Por Portaria de 3-10-63 (período PAULO DE TARSO - JÚLIO SAMBAQUI), do Ministério da Educação e Cultura, foi criado um grupo de trabalho encarregado da estrutura jurídica, administrativa e financeira da UPSP, sendo o prontuário um dos membros do referido grupo de trabalho. -
- 03 Mai 68 Prot 2955 (Of 384/68 da Fac Filosofia, Ciências e Letras da USP)
 Encaminha relação de professores da qual consta o nome de FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, filho de Leônidas Cardoso e Nayde Cardoso, brasileiro, professor de Sociologia I, residente na Rua Nebraska nº 267. -
- 10 Jun 68 Prot 3733 (B.R.E. nº 3/65 - pág 144/146)
 Indiciado no IPM do qual foi Enc. o TenCel Prof Bernardo Schmann, de cujo relatório consta:
 " Esteve sempre ligado a movimentos que caracterizam os diversos processos utilizados pelos comunistas no Brasil para, valendo-se de "slogans" democráticos, se esboçarem e difundirem a propaganda de "cunho marxista"; que dentre estes movimentos destacam-se os de: "Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo", do qual foi tesoureiro e cuja diretoria era integrada exclusivamente por elementos comunistas; que foi signatário de manifesto referente ao " II Festival da Juventude Paulista", de cunho nitidamente comunista; que foi membro do Conselho da Redação da Revista "Fundamentos", órgão da imprensa vermelha no País; que valendo-se da cátedra, utiliza-se da mesma como veículo de aliciamento e deformação das mentalidades... (continua...)

Cont. Pront. nº 10.390, ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

... das mentalidades de grande número de estudantes que vendo no mestre o porta-voz da cultura e acreditando estar êle cumprindo com seus deveres de educador e orientador seguem, na ânsia de conhecimentos e fatos novos a sua linha de ação; que esta sua ação somente, caso nao existissem outros fatos, é suficiente para torná-lo pernicioso como elemento responsável pela difusão cultural no setor universitário do País e que difundiu entre seus alunos idéias exóticas, contrárias aos interesses do regime democrático do País".

30 Agô 68

Prot 5322 (Info 71/68-SC-3 do SNI/ASP)

O prontuário, professor da Faculdade de Filosofia da USP, que fugiu para o CHILE logo após a Revolução de 1964, regressou há pouco tempo a São Paulo e há poucos dias, prestou concurso na USP para professor catedrático da cadeira de política (?) da Faculdade de Filosofia.

O professor FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, que segundo se sabe era funcionário da UNESCO no CHILE e ministrou aulas na FRANÇA, tem comentado que nao está contente por ter regressado ao País, face à situação política do momento. -

19 Set 68

Prot 5700 (Of 939/68 da 2ª Auditoria da 2ª RM)

Informa que o prontuário, indiciado no Processo nº 302/64 (anexo ao de nº 271/64) foi excluído da denúncia oferecida pelo Ministério Público, por determinação do Supremo Tribunal Militar. -

21 Nov 68

PROT 7061 -

O prefeito GUAÇU PITERI, de Osasco-SP, informou com a oposição da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas daquele Município, em se introduzir a subversão no estabelecimento, enviou projeto ao Legislativo Municipal criando o ITO (Instituto Tecnológico de Osasco). Esse projeto foi orientado por elementos comunistas, entre os quais o prontuário.

08 Jan 69

PROT 163 - Info de 6 Jan 69 da SSP/SP -

A partir do dia 9 de corrente participará do Fórum de Debates sobre a "História das Revoluções", programado pelo Grêmio da Faculdade de Filosofia da USP.

14 Jan 69

PROT 287 - PB 49/69 de II Ex -

O prontuário, catedrático da Faculdade de Filosofia da USP, cassado pela Revolução de Mar 64, que esteve asilado no Chile durante 3 anos, conseguiu introduzir no BRASIL cerca de 50 falsos padres redentoristas que nao usam batina.

20 Mar 69

PROT 2141 - PB 423/69 de II Ex -

Idêntico ao contido no PROT 287/69.

01 Abr 69

PROT 2490 - Info 5/59 de 2ª BC -

Agilmente recentemente assessor da Secretaria da Educação do Estado de S. Paulo, juntamente com ISAIAS RAV, Esses dois elementos estariam promovendo a subversão naquela Secretaria, com medidas que, se efetivadas, trariam grande prejuízo ao ensino no Estado.

12 Mai 69

PROT 3355 - Info 5 Mai 69, da USP -

Dado conta que o prontuário é professor catedrático efetivo da PPCL.

14 Mai 69

PROT 3432 - Info 1070/69 de II Ex -

O prontuário é ligado ao CEFISMA (Centro de Física e Matemática) que edita "O Dinâmico", jornal subversivo.

CONFIDENCIAL

- 19 Mai 69 - PROT 3526 - Dec de 14 Mai 69 de DAP/SP =
Exercício como contratado junto ao IA da FCEA em 26-10-51. Exerce atualmente cargo de professor catedrático, efetivo na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.
- 20 Mai 69 - DOU - pág 4269 =
Por Dec de 29 Abr 69 o Pres da Rep com base no AI nº 5/68, resolveu: Aposentar nos cargos ou funções que ocupam na Administração Pública, direta ou indireta, do Estado de S. Paulo, com os vencimentos e vantagens proporcionais ao tempo de serviço; dispensar ou rescindir os respectivos contratos, quando for o caso; determinar a cessação de quaisquer outros vínculos com a mesma administração, ainda que nas tenham caráter empregatício das seguintes pessoas: FERNANDO HENRIQUE CARDOSO.
- 27 Jun 69 - DOESP =
Seus proventos foram fixados, a partir de 30 Abr 69, na base mensal de NCr\$.1.331,78 e anual de NCr\$. 15.981,36, em cumprimento ao Decreto Presidencial de 29 Abr 69, que o aposentou, cerrando as verbas à conta do IPESP.
- 10 Nov 69 - PROT 7571 - Reiteria da USP =
Professor Assistente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP.
- 19 Mar 70 - Tx 899 - Telex 1572 - SNI/GAB/BSB =
Solicita informar possíveis ligações do proutuariado com corrupção e subversão, informando que o mesmo é membro da Sociedade Brasileira de Planejamento.
- 09 Abr 70 - PROT 1864 - Info 37/SNI/ASF =
É membro da Diretoria Executiva do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP).
- 05 Nov 70 - PROT 7384 - Info 2177/70 do II Ex =
Cópia do Relatório do IPM que apurou irregularidades na Secretaria da Educação do Estado de S. Paulo, em que o proutuariado é citado entre as pessoas que frequentavam a sala do Reitor ULHOA CINTRA, da USP, com acesso facilitado por ROSAURA DE ESCOBAR RIBEIRO DA SILVA.
O Prof FERNANDO H. CARDOSO, também professor da USP, foi aposentado com base no AI-5, no mesmo decreto que aposentou ISAIAS RAW e outros professores daquela Universidade. Ao tempo do Reitor ULHOA CINTRA, fazia parte do Conselho Universitário, como representante dos ex-alunos.
O Reitor ULHOA CINTRA declarou que não levava muito a sério a posição ideológica do proutuariado, no qual via um jovem muito inteligente, afável e prestativo, interessado nos problemas da Universidade, sem nada demonstrar que o caracterizasse como um ativista.
- 30 Jun 71 - Prot. 3889 - Info 418, de 28-6-71, do DOPS/SP:

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO falará dia 30-6-71, sobre o tema "Problema de Método na Sociologia Geral", durante conferência promovida pelo Centro Acadêmico de Sociologia e Política da USP.

Anexo cópia da peça denominada "Depoimento de FERNANDO HENRIQUE CARDOSO."

CONFIDENCIAL

Cont. Pront. n.º 10.390, ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

06 Jul 71 - Prot. 3995 - Info 431, de 1-7-71, do DEOPS/SP:

Conforme estava previsto o nominado proferiu conferência dia 30-6-71 sobre o tema "Problemas Atuais da Metodologia Social". Limitou-se a parte didática do problema sem tocar no aspecto político.

06 Jul 71 - Prot. 4004 - Info 1351, de 29-6-71, do II Ex:

Prestando declarações no DOI/CODI II Ex, em 26-6-71, - ALTINO RODRIGUES DANTAS JÚNIOR, do P.R.T, citou os nomes de FLORESTAN FERNANDES, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, OTÁVIO IANI e LÚCIO CAVARIKE, ex- professores da Faculdade de Filosofia da USP, que montaram um escritório de pesquisas sociológicas (Av. Angélica, perto da praça Buenos Aires) que conta com Auxílio da Fundação FORD.

26 Jul 71 - Prot. 4378 - Info 1522, de 19-7-71, do II Ex:

Citado nas declarações prestadas por RICARDO PRATA SOARES, do PCC, no DOI/CODI/II Ex (15-7-71), como pertencente à equipe de sociólogos do " Instituto de Pesquisas Econômicas " (rua Bahia -SP/SP), onde trabalha " RENATO ", elemento do P.O.C.

26 Ago 71 - Prot. 4999 - Carta Mensal nº 21, do DEOPS/SP - relativa ao mês de junho, da qual consta, na fl. 15, os dados já constantes dos Prot. 3889 e 3935/71.

26 Ago 71 - Prot. 5019 - Informe (AI) s/nº, de 11-8-71, ASP/SNI:

Estiveram hoje (dia 11-8-71) na ASP os senhores CANDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO, Diretor-Geral, JUAREZ BRANDÃO LOPES e FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, Diretores, componentes da Diretoria Executiva do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento.

Declararam que vinham dizer alguma coisa do funcionamento do Centro. Foi fundado com a finalidade de permitir o aproveitamento no país de professores aposentados, particularmente pelos Atos Institucionais. O centro teve viabilidade e atingiu os seus objetivos. Receberam uma doação da Fundação Ford que foi aplicada no desenvolvimento das pesquisas de cunho acadêmico. Por outro lado estabeleceu contato com diversas organizações de pesquisas, realizando subcontratos de pesquisas denominadas de quarto nível ou seja altamente sofisticadas. O Centro emprega alguns professores aposentados, mas a maioria são elementos da Universidade.

Ficaram os visitantes de encaminhar a esta Agência, relatório com as atividades principais, particularmente origem dos fundos. Deverão encaminhar também cópia de publicações.

Nota: Esta Chefia conhece pessoalmente o Dr. FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, com quem em 1950 na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, assistiu algumas aulas em comum.

Cont. Pront. n.º 10.390, ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

À pergunta desta Chefia se um dos seus funcionários - não havia sido preso, responderam, que efetivamente um pesquisador contratado de nome JORGE EDUARDO LEVI MATOSO, não considerado propriamente empregado, fôra preso na própria sede da organização. Posteriormente elementos policiais lá retornaram a fim de constatar afirmações suas, não mais retornando.

14 Set 71 - Prot. 5320:

Prospecto do " Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP ", do qual o nominado é um dos diretores.

26 Abr 72 - Prot. 1997, Info 176, de 17-4-72, da PMESP:

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO pertence ao Corpo Docente do Colégio Dominicano, que funciona em SP/SP junto ao Seminário dos " DOMINICANOS ".

O nominado possui na PMESP os seguintes registros:

- " 09-09-65 - Foi citado a comparecer ao STM, pois, estava - sendo processado por subversão na faculdade de Filosofia.
- 11-11-65 - O IPM da Faculdade de Filosofia, foi apensado - ao IPM das Cadernetas de Prestes, nessa ocasião foi revogada a prisão preventiva decretada contra ele, impondo liberdade vigiada a todos os indiciados.
- 13-10-66 - Deu entrada na Procuradoria Geral da Justiça - Militar, o IPM do PC, no qual figura seu nome juntamente com FERNANDO HERMENEGILDO AUTRAN, como indiciados.
- Março 69 - Era professor da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP, ocasião em que foi acusado de pertencer a um grupo de comunistas e subversivos, mantidos na administração do professor PAULO CAMARGO ALMEIDA, no Fundo de Construção da Cidade Universitária.
- 30-04-69 - Era professor do curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da USP, sendo aposentado por força do AI-5.
- 05-09-69 - Fez parte da Mesa Redonda da X Semana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de MARÍLIA-SP, abordando o tema "ESTRUTURA DE PODER E DESENVOLVIMENTO NO BRASIL ".
- Março 71 - Juntamente com SABATO MAGALDI, e outros, é consultor da EDITORA ABRIL S/A.
- Junho 71 - Fez parte do Conselho Orientador da LIVRARIA PIONEIRA EDITORA, que vem se especializando em lançamentos sobre Ciências Sociais e Sociologia.
- 17-04-72 - O nominado deverá ir a BELO HORIZONTE, nos próximos dias, a fim de proferir Conferências, na Faculdade de Filosofia, juntamente com o professor FRANCISCO WELFPORT.

Cont. Pront. n.º 10.390, ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

06 Jul 72 - TX 3020 - telex 1664, da ABH/SNI

Colocita informar o que consta sobre os professores FERNANDO HENRIQUE CARDOSO e FRANCISCO WEFFORT, ambos do "Centro Brasileiro de Pesquisas/SP". Os referidos elementos foram convidados por estudantes de Ciências Sociais da UPMG para proferir conferências durante a Semana de Sociologia - realizada entre 15 e 20-5-72.

Os convidados condicionaram a sua ida a convite formal do diretor da Faculdade que, tendo conhecimento dos antecedentes dos citados professores, negou-se a formalizar o convite.

A ASP atendeu com o telex 224202, de 19-7-72, fornecendo uma síntese dos principais antecedentes dos referidos elementos.

09 Out 72 - Prot. 4555 - Of 1023, de 5-10-72, da Comissão Estadual de Investigações - CEI ":

Anexa informação da reitoria da USP, da qual consta que o nominado foi aposentado no cargo de professor catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras/USP, por decreto de 29, DOU de 30-4-69, sendo seus proventos fixados por ato do reitor da USP de 25, DOE de 27-6-69. Aduz que o mesmo reside na rua Gen. Euclides de Figueiredo nº 4 - Tel.61-8609.

OBS:- A aposentadoria a que se refere a Info da USP, foi com base no AI nº 5, de 13-12-68.

01 Fev 73 - Prot. 438 - Relatório relativo à reunião do DOI, realizada dia 31-1-73 do qual consta que o deputado estadual ALBERTO GOLDMAN, comunista, acompanhado do Prof. FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, está no momento no litoral paulista fazendo levantamento sobre o projeto da construção de casas populares pelo BNH.

Anexa cópia de Info do DOPS, de 29-1-73, contendo os seguintes registros sobre o nominado:

" 11-11-65 - O Conselho Permanente de Justiça, face a proposta do Dr. Juiz Auditor da 3a. Auditoria da 2a.Região Militar, Dr. José Tinoco Barreto, resolveu nesta data estabelecer a liberdade vigiada do fichado, processado por atividades subversivas. Por se encontrar fóra do país, o fichado deverá ser intimado desta decisão por seus advogados.

12-08-66 - Inf. A Folha de São Paulo: Por intermédio de seu advogado, o fichado dará entrada em 13-8-66 a pedido de extensão de seu habeas corpus, a exemplo do que foi concedido ao prof. Florestan Fernandes, sob a alegação de que atualmente exerce no Chile a função de diretor de um órgão da CEPAL, não se encontrando foragido, pois deixou o país normalmente, com passaporte visado.

Cont. Front. n.º 10.390 ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

- 29-06-67 - Apresentada nesta data a esta DEOP copia de certidão extraída dos autos do processo Nº 302/64, anexado aos processos 259/64 e 271/74, fornecida pela 2ª Auditoria da 2ª R.M. em a qual consta que aquela Auditoria, através do ofício nº 1318/65, de 11-11-65, solicitou a este DOPS a baixa do mandado de prisão expedida por aquela Auditoria contra o fichado. Consta ainda que o Egregio Superior Tribunal Militar, em sessão de 30-9-66, concedeu H.C. a favor do mesmo, para ser o fichado excluído da denuncia feita, por falta de justa causa.
- 30-04-69 - Professor da USP aposentado com base no Ato Institucional nº 5.
- 23-03-70 - Inf. SFI: Membro da Sociedade Brasileira de Planejamento, entidade civil de caráter técnico, com sede no Rio de Janeiro.
- 02-12-71 - É sabido que o fichado desenvolve grande atividade a fim de visitar os Estados Unidos. Contudo não lhe será concedido o visto de entrada.
- 29-01-73 - Consta que FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, teólogo e professor universitário, vem orientando o jornal "Opinião", bem como o Partido Comunista Brasileiro.
- Mar 73 - Info do DEIC/SP (Anexa ao Prot 438/73), contendo os dados de qualificação do marginado, acrescentando o seguinte:
"Justiça Militar: 2ª Auditoria da 2ª R.Militar - S.P.
- 29-03-65 - Denunciado pelo Representante do Ministério Público Militar, junto a esta Auditoria, como incurso no art 2º, III, da Lei 1802 de 5-1-1953.
- 03-09-65 - Decretada sua prisão preventiva, pelo Conselho Permanente de Justiça, a requerimento do Dr. Promotor; revogada pelo mencionado do C.P.J., em sessão de 11-11-65.
- 30-09-66 - Em sessão desta data o Egregio Superior Tribunal Militar, concedeu "H.C." a favor do prontuariado, para ser excluído da denuncia, por falta de justa causa.
- OBS:- Renovou passaporte em 21-02-73.
- 05 Abr 73 - Info do DEOPS/SP (Anexa ao Prot 438/73) - Nada consta.
- 13 Abr 73 - Prot 1957 - Doc de 12-4-73, contendo a íntegra de entrevista concedida à TV - 2, pelo jornalista RAIMUNDO PEREIRA, editor do jornal "OPINIÃO", que será lançado na próxima semana (?), na qual cita o nome de FERNANDO

Cont. Pront. n.º 10.390 ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

HENRIQUE CARDOSO, entre os colaboradores do referido jornal.

02 Mai 73 - Prot 2223 - Info 1193, de 18-4-73, do II Ex

Remete a parte do Campo Psico-Social do Relatório Periódico de Informações nº 03/73 - II Ex, do qual consta que na Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas verificou-se que alguns professores de antecedentes pouco recomendáveis, entre os quais MANOEL T. BERLIMCH e MARIA CECÍLIA SPINA FOEJAS, em suas aulas indicam, para consulta pelos alunos, trabalhos de autores reconhecidamente esquerdistas, tais como FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, PAULO ISRAEL SINGER, PAULA BEIGUELMAN, FLORESTAN FERNANDES e CELSO FURTADO. Estes últimos são grandes colaboradores do jornal "OPINIÃO" e tem seus trabalhos grandemente recomendados pelos Centros Acadêmicos, como leitura básica para a "compreensão da verdadeira situação do Brasil".

Há que se destacar dentre as contribuições de FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, os artigos:

- A ESFÍNGE FANTASIADA - Opinião nº 09;
- GLADIADORES E MARIONETES - Opinião nº 11;
- CONCESSÕES TEMPORÁRIAS - Opinião nº 13;
- OS MITOS DA OPINIÃO - Opinião nº 16.

17 Mai 73 - Prot 2745 - Info 793, de 14-5-73, do DEOPS/SP

Anexa cópia de matéria censurada nos jornais "O Estado de S. Paulo" e "Jornal da Tarde", em meio a qual consta uma reportagem do jornal "OPINIÃO", de autoria do prontuário, sobre São Paulo, intitulada "PROSPERIDADE INDUSTRIAL E CAOS SOCIAL", e que foi publicada pelo "FINANCIAL TIMES", de Londres.

26 Jun 73 - Prot 3758 - PB 462, de 14-6-73, do II Ex

Solicita informar o que consta sobre o "CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PESQUISA".

A ASI atendeu com a Info 207096, de 17-7-73, informando não constar sobre a referida entidade. Todavia forneceu informações sobre o "CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E FINEJAMENTO - CEBRAP", cuja diretoria é integrada entre outros, pelo prontuário.

02 Jul 73 - Prot 3900 - Info 1542, de 20-6-73, do II Ex

Remete recorte do jornal "O Estado", de Florianópolis - SC, de 18-5-73, contendo declarações prestadas pelo epigrafado perante o I Encontro Regional de Estudantes de Ciências Econômicas, que congregou universitários de Economia de S. Paulo, Paraná, Sta Catarina e Rio Grande do Sul. Segundo o nomenclado, o MDB e a ARENA são "castrados" na política.

16 Jul 73 - Prot 4245 - Anexa recorte de jornal de 2-7-73, contendo relação de publicações do "CEBRAP", entre as quais figura "A CIDADE E O CAMPO", edição de 1972, da Editora INUBIA LTDA (GB), de autoria de PAULO I.

Cont. Prot. n.º 10.390 ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

- SINGER e FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, pelo preço de Cr\$... 12,00.
- 15 Out 73 Prot 6541 - Info 4531, de 01.10.73, do DPF/DF
Anexa cópia de artigo publicado na revista "VISÃO", de Agosto/73, intitulado "OS IMPASSES DA CULTURA", relacionado com a censura. Do artigo consta, entre outros, o apontamento de FERNANDO HENRIQUE CARDOSO.
- 21 Out 73 ESP
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, diretor do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), foi convidado pelo I Ciclo de Estudos e Debates da Problemática Brasileira, promovido pelo Instituto de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais, para conferencista, tendo escolhido o tema "ESTADO E SOCIEDADE".
- 17 Dez 73 Prot 7941
Informe não classificado dá conta de que os intelectuais do PCB estão mais ativos do que nunca, conforme demonstra o livro "O Modelo Político Brasileiro", de autoria do prontuário. O prontuário abriu o ciclo de conferências patrocinado pelo MDB gaúcho, a cargo do Instituto de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais.
- 28 Dez 73 Prot 8108 - Enc 077, de 20.12.73 da AESI/USP
Remete cópia do "curriculum vitae" de SYLVIA CAIUBY NOVAES, do qual consta um trabalho de tradução da obra "IMPERIALISM AND DEPENDENCE IN LATIN AMERICA" - STANFORD UNIVERSITY - 1972. (no prelo), de autoria de FERNANDO HENRIQUE CARDOSO.
- 22 Jan 74 TX 367 - Telex 23/03/ASV/74
Solicita informar o que consta, inclusive dados de qualificação sobre FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, ex-professor universitário e atualmente componente da firma CEBRAP. A ASP atendeu com o Doc Info nº19502, de 28 Jan 74, remetendo cópia do prontuário de FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, PAULO SINGER e FRANCISCO OLIVEIRA.
- 19 Fev 74 Prot 776 - Boletim Informativo nº13 de 30.01.74, do CEUPES, noticia que o prontuário fará uma conferência no curso de férias, no dia 15.02.74, sob o tema: "América Latina".
- 28 Fev 74 ESP - Noticiou que o prontuário, catedrático de Política da USP e membro do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP) foi um dos conferencistas do curso de férias promovido pelo CEUPES - Centro Universitário de Pesquisas e Estudos Sociais (Centro Acadêmico de Ciências Sociais) e pelo CAF - Centro Acadêmico de Filosofia João Cruz Costa, no dia 15.02.74.
- 08 Mar 74 Prot 1080 - Na reunião da Comunidade de Informações, de 06.03.74, o Cel Paes falou sobre o livro de Alfredo Stepan com o título "Militares na Política" o qual nada tem de condenável, mas que em se tratando de edição estrangeira, a ser traduzida pelo CEBRAP, por intermédio do prontuário, é bem possível que o tradutor aproveite para enxertar o livro com idéias esquerdistas.
- 13 Mar 74 Prot 1172 - Info nº145/13/74 do DOPS
Encaminha relatório versando sobre o Curso de Férias - acerca da América Latina, realizado no auditório do Bloco B3 da Faculdade Ciências Sociais da USP. O tema da con

Cont. Pront. n.º 10-390, ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

- ferências foi "O Dilema do Chile" e foi realizada pelo prontuariado.
- 21 Mar 74 Prot 1305 - Infão nº335/74 do II Ex
 Afirma que o livro de Alfred Stepan editado nos EPU - "Os Militares na Política" que trata da participação dos militares brasileiros na política está sendo traduzido pelo prontuariado e será editado pelo CEBRAP, Rua Bahia nº499. Este livro faz uma comparação entre o Peru e o Brasil e a convicção esquerdista do tradutor poderá deturpar a verdadeira atuação das Forças Armadas no processo político brasileiro. Como se sabe, o CEBRAP reúne vários elementos esquerdistas.
- 02 Abr 74 Prot 1528 - Doc Info nº040/21/ASV/74
 Dá conta de que o CEBRAP, dirigido por professores casados, entre os quais o prontuariado, assinou convenios com a Universidade Federal da Bahia para realizar os estudos sobre "Processos Humanos do Recôncavo" e com a Fundação de Planejamento (CPE), órgão da Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia, para a Prestação de Serviço Técnico e Consultoria. Este último contrato foi no valor de CR\$470.000,00 e foi dispensado de licitação. Embora o CEBRAP se denomine "uma entidade privada de fins não lucrativos" e "que não depende de recursos governamentais para o seu funcionamento e expansão", conforme o seu folheto de propaganda, executa projetos remunerados e, por vias indiretas, recebe recursos públicos, como no caso sob exame.
- 02 Abr 74 Prot 1535 - PE 3 de 28.01.74, DO COMCOS (M.Aeronáutica)
 "Dados Conhecidos" segundo os quais a existência e as atividades do "Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP" constitui-se em uma nova tentativa de reorganização da "Inteligência Esquerdista" e a difusão de suas idéias nos meios intelectuais e universitários. À frente do referido Centro encontram-se elementos punidos pela Revolução de 31.3.64, entre eles o Prof FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, sobre o qual fornece dados já consignados neste prontuário.
 OBS: O presente PB não foi difundido à ASP, não constando, portanto, resposta ao mesmo.
- 03 Abr 74 Prot 1540 - Infão nº386/74 do II Ex
 Dá conta de que o prontuariado estaria compondo o subgrupo em São Paulo do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais - Clacso, cuja Secretaria Executiva tem sede em Buenos Aires/Argentina (Lavallo, 1171), patrocina bolsas de estudo em pós-graduação, mestrado e doutoramento, cabendo a ela própria (CLACSO) escolher as áreas, o orientador e o programa.
- 10 Abr 74 Prot 1735 - Infão nº113/AESI/SP/74
 Dá conta de que o prontuariado foi um dos conferencistas no Curso de Férias organizado pelo CEUPES.
- 28 Mai 74 Prot 2789 - Informe nº02/ASP/SNI do SC.3
 Dá conta de que o prontuariado é casado com Ruth Correa Leite Cardoso, professora da Fac Filo da USP, considerada elemento atuante na área das Ciências Sociais.
- 16 Mai 74 Prot 2522 - Infão 123/AESI/USP/74
 Dá conta de que o prontuariado seria um dos conferencistas do Ciclo de Plaestras na Câmara Municipal de São Pau

Cont. Prot. nº 10.390, ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

- lo, abordando o tema "Retrospectiva Sócio-Econômica do Brasil" e o atual modelo de Desenvolvimento Político.
- 10 Jun 74 Prot 3022 - Infão 804/74 do II Ex
Dá conta de que durante a gestão do Prof Eduardo de Oliveira França, diretor da Faculdade de Filosofia da USP, o CEBRAP passou a atuar intensamente na referida Universidade, destacando-se a participação de Florestan Fernandes e o prontuário, conhecidos esquerdistas.
- 10 Jun 74 Prot 3032 - Infão nº152/AESI/USP/74
Dá conta de que FERNANDO ANTONIO NNOvais, o qual integra grupo esquerdista bastante atuante no Departamento de História da Faculdade de Filosofia da USP, mantém frequentes contatos com o prontuário e outros professores aposentados pelo AI-5.
- 10 Jun 74 Prot 3060 - Na reunião da Comunidade de Informações, de 05.06.74, o Ten Cel PM EBORI afirmou que o prontuário é o responsável pelo lançamento da Coleção intitulada "Corpo e Alma do Brasil".
- 08 Jul 74 Prot 3686 - A ASP/SNI difundiu à AC/SNI a Informação nº2344/16/ASP/SNI de 17.07.74, segundo o qual o prontuário é filho de Leonidas Cardoso e Nayde Cardoso, nascido no Rio de Janeiro/CE, aos 18 Jun 31. Diretor do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP, entidade que reúne vários elementos esquerdistas e cassados pela Revolução. Ex-professor de Sociologia da Faculdade de Filosofia da USP, cassado.
Em 10.04.64 fugiu do país, para não ser preso como suspeito de atividades subversivas, indo asilar-se no Chile, de onde retornou em Jul 68. É ligado aos esquerdistas Florestan Fernandes e Mario Chemberg. Foi aposentado no cargo de professor da Faculdade de Filosofia, por força do Ato Institucional nº5. É colaborador do jornal semanário "Opinião". É uma figura reconhecidamente esquerdista.
- 12 Jul 74 Prot 3704 - Apreciação Sumária nº5 de 01.07.74, AC/SNI
Da qual consta, às fls 20, que no artigo "EL EXPANSIONISMO BRASILEÑO Y SUS CON SECUENCIAS EN AMERICA LATINA". O autor apresenta uma entrevista com FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, professor de sociologia no Centro de Estudos Brasileiros de Análise e Planificação de São Paulo, e atualmente trabalhando em uma investigação sobre dependência, subdesenvolvimento e grupos dominantes na América Latina. O autor procura mostrar o Brasil, como país imperialista na América Latina.
- 22 Jul 74 Prot 3805 - Informe (B-2) nº142-076, de 10.7.74, PMESP
A "PRAXIS CONSULTORIA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO LTDA" foi contratada pelo Prefeito de Itu/SP, pela importância de CR\$1.200.000,00 para elaborar o Plano Diretor do Município. Tendo recebido CR\$800.000,00 a referida empresa abandonou o programa em sua fase final, obrigando o Prefeito a contratar nova empresa para completar os trabalhos.
A "PRAXIS" cometeu graves erros em seu trabalho, resultando em brutal majoração de impostos, criando com isso um clima de intranquilidade na população. Possui em seus quadros como consultor o sociólogo FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, sobre o qual fornece os seguintes antecedentes:

Cont. Front. n.º 10.390, ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

" 13 Nov 65 - O IPM da Faculdade de Filosofia foi apensado ao IPM das Cadernetas de Prestes. Na mesma ocasião foi revogada a prisão preventiva do epígrafado, impondo liberdade vigiada a todos os indiciados naquele processo
13 Out 66 - Juntamento com FERNANDO HERMENECILDO AUTRAN, está indiciado no IPM do PC cujos autos deram entrada - nesta data, na Procuradoria Geral da Justiça Militar.

30 Abr 69 - Professor do Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da USP. Aposentado por força do AI-5, junto a outros vinte e dois elementos.

05 Set 68 - Faz parte da Mesa Redonda da "X SEMANA DA FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE MARILIA, abordando o tema: - "Estrutura do Poder e Desenvolvimento no Brasil".

JUN/72 - Faz parte do Conselho Orientador da Livraria - Pinocira Editora", que vem se especializando em lançamentos sobre ciências sociais e sociologia.

25 Jun 71 - Conforme declarações prestadas no DOI por ALTINO RODRIGUES DANTAS JUNIOR, o epígrafado é sócio de um escritório à Av. Angélica (próximo à Praça Buenos Aires), que destina-se a pesquisas sociológicas para constituir o escritório, recebeu auxílio da Fundação Ford.

14 Jul 71 - Nesta data, RICARDO PRATA SOARES declarou - junto ao DOI que "RENATO", membro da Direção Nacional do PCC, é integrante da equipe do epígrafado, trabalhando - na firma "INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS" (Rua Bahia/Capital), no campo sócio-político-econômico.

Mar/1972 - Pertence ao Corpo Docente do Colégio Domínica no. Junto ao Professor FRANCISCO WELFORD, é pesquisador do Centro Brasileiro de Pesquisas de São Paulo (CEBRAP). Irão a Belo Horizonte fazer conferências na Faculdade de Filosofia.

Fev/1973 - Em 11 Nov 65, foi posto em liberdade vigiada, por decisão da 3ª Auditoria da 2ª RM, processado por atividades subversivas. Por se encontrar fora do país, deverá ser intimado desta decisão, por seus advogados. Por intermédio de seu advogado, dará entrada em 11 Ago 66 do pedido de extensão de habeas-corpus. Em 29 Jun 67 foi - apresentado ao DEOPS, cópia da certidão extraída dos autos do processo 302/64, anexado aos processos 259/64 e 271/64, fornecidos pela 2ª Auditoria da 2ª RM em que conta que aquela Auditoria, através do Ofício 1318/65 de 11 Nov 65, solicitou ao DEOPS a baixa do mandado de prisão expedida por aquela Auditoria.

Em 30 Set 66 o STM concedeu habeas-corpus em favor do no minado. Em 30 Abr 69, Professor da USP aposentado pelo AI 5. em 23 Mar 70 era membro da Sociedade Brasileira de Planejamento, entidade civil, de caráter técnico, com sede no Rio de Janeiro. Em 02 Dez 71 desenvolveu grande atividade a fim de visitar os Estados Unidos; contudo, não lhe será concedido o visto de entrada. Vem orientando o jornal "OPINIÃO", bem como o PCB. Junto com ALBERTO GOLDMAN está fazendo levantamento sobre construções do BNH com a finalidade de fazer críticas.

Mar 1974 - Faz parte (colaborador) da revista "ARGUMENTO", dirigida por BARBOSA LIMA SOBRINHO, esta revista - conta com a colaboração de vários esquerdistas.

É elemento de esquerda, fará tradução para o português do livro que vem sendo editado em inglês, com o título - "OS MILITARES NA POLITICA" editado pela "Editora Brasiliense".

Cont. Prot. nº 10.390

ref. a

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

- É responsável pela coleção "CORPO E ALMA DO BRASIL" na Editora "Europeia do Livro", sita à Rua Marques de Itu nº79. É Diretor do CEBRAP.
- 26 Jul 74 FSP (recorte anexo ao Prot 3820/74)
O Prof FERNANDO HENRIQUE CARDOSO foi um dos intelectuais que prestigiaram o lançamento pelo economista CELSO FURTADO, de seu mais recente livro "O MITO DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO", ocorrido ontem à noite (dia 25.7.74) na Livraria Teixeira.
- 05 Ago 74 Prot 4022 - Info 582, de 31.07.74, da ARSI/SPM (DSI/MEC)
O marginado é um dos conferencistas do Forum de Política Internacional a ser realizado de 26.08 à 03.09.74, sob o patrocínio da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, como parte das comemorações do 20º aniversário daquela Escola. A referida entidade justifica a escolha do professor FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, pelo fato do mesmo estar prestando serviços à UNESCO.
O tema a ser abordado pelo nominado é "A ALIANÇA OCIDENTAL (MCE e PACTO ATLÂNTICO) APÓS A CRISE DO PETRÓLEO". Está sendo cogitado pela ARSI, DEOPS e pela entidade patrocinadora, ou a substituição do prontuário por outro conferencista, ou a apresentação prévia pelo mesmo, do texto da conferência, para apreciação dos órgãos de segurança.
- 06 Ago 74 Prot 4050 - Doc de 31.7.74, referente à Reunião da Comunidade de Informações
O nome de FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, cassado, figura como relacionado ao Seminário de Política Internacional - 26 Ago/3Set - F.G.V. (EAESP).
- 10 Ago 74 ESP (recorte anexo ao Prot 3586/74)
O deputado GUAÇU PITERI, do MDB, deu conhecimento ontem (dia 9.8.74) na AL/SNP, do apelo a ser encaminhado ao STF por intelectuais, parlamentares, representantes de centros acadêmicos e de gremios estudantis. No sentido de apressar o julgamento do Dep. Fed FRANCISCO PINTO. Entre os signatários do citado manifesto encontra-se o marginado.
- 15 Ago 74 Prot 4149 - Info nº778-B, de 12.8.74, do DEOPS/SP
Anexa documento segundo o qual o marginado é um dos signatários de manifesto assinado por intelectuais, parlamentares e artistas que será encaminhado nos próximos dias ao STF, pedindo o julgamento do deputado federal FRANCISCO PINTO, do MDB, antes do dia 30.08.74, a fim de assegurar-lhe o exercício pleno de seus direitos políticos e permitir o registro de sua candidatura à reeleição.
- 22 Ago 74 Prot 4285 - Enc nº165/19, de 19.8.74, da ABS/SNI
Anexa o PB nº700, de 16.07.74, do CMP sobre o "CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO - CEBRAP", entidade privada com sede na Rua Bahia nº499 - São Paulo - SP, especializada em pesquisas e assistência técnica das Ciências Sociais e que tem como colaboradores elementos de antecedentes contrários aos ideais da Revolução de 31.3.64, entre eles o sociólogo FERNANDO HENRIQUE CARDOSO. O PB acima mencionado teve origem no PB 215, de 13.5.74, do CIE, (Anexo a este protocolo), do qual consta, sobre o epígráfico o seguinte:

Cont. Pront. n.º 10.390, ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

- ex-Professor da Faculdade de Filosofia da USP.
- Em Abr 64 fugiu do País, refugiando-se no Chile e retornando em 1968.
- Foi aposentado por Decreto de 29 Abr 69, com base - no AI-5;
- Seus antecedentes políticos o apresentam como ligado aos movimentos comunistas que agitaram o País em 1964;
- É agitador e nitidamente de esquerda; homem inteligente chegando a ser brilhante; quase sempre está envolvido em problemas de subversão, particularmente no meio estudantil.
- Nas palestras que vem proferindo em diversos pontos do País ataca sistematicamente o Governo".

Ainda anexo ao PB do CME, há uma carta subscrita por diretores do CEBRAP, na qual são usados temas defendidos por organizações subversivas e usados nas últimas manifestações estudantis.

- 23 Ago 74 Prot 4296 - Info nº798-B, de 14.8.74, do DEOPS/SP
Anexa documento em que o marginado figura como um dos signatários do manifesto encaminhado ao STF, em 29.7.74, em favor do Dep. FRANCISCO PINTO, que está sendo processado como incurso na LSN por ofensa ao Gen PINOCHET, chefe de Estado chileno. O referido manifesto foi distribuído durante a convenção do MDB realizada dia 12.8.74, nesta Capital (SP).
- 03 Set 74 Prot 4558 - Info nº860-B, de 23.8.74, do DEOPS/SP
Anexa cópia do Bol Info nº9, de Ago 74, do Centro Acadêmico "VISCONDE DE CAIRU" da Faculdade de Economia e Administração da USP em que o nome do sociólogo FERNANDO HENRIQUE CARDOSO figura como um dos signatários da petição elaborada pelo CAVC a ser enviada ao Presidente da República denunciando a prisão pelo DOPS, do presidente e do diretor cultural, bem como da invasão da gráfica daquele Centro, e pedindo o relaxamento da prisão dos colegas presos.
- 03 Set 74 FSP (recorte anexo ao Prot 4022/74)
Publica a íntegra da conferência do Prof. FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, no Fórum de Política Internacional, provido pela FGV, intitulada "NOVA UTOPIA PARA COMBATER AS EMPRESAS MULTINACIONAIS". (cópia anexa)
- 25 Set 74 Prot 4989 - Info 490, de 19.09.74, do IV COMAR
O prontuário figura como um dos signatários do abaixo assinado enviado por um grupo esquerdista de intelectuais brasileiros ao presidente VELASCO ALVARADO, do Peru, de congratulações e apoio à nova lei de imprensa do Peru, que transferiu ao controle dos sindicatos os jornais - "LA PRENSA", "EL COMERCIO", "CORLE O" e "OYO". O referido abaixo assinado foi datado de São Paulo, em 5.8.74.
- 14 Out 74 Prot 5266 - Doc de 04.10.74 (não consta a origem) versando sobre a infiltração do PC em organismos governamentais ou oficiais, como é o caso do "CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO - CEBRAP", do qual FERNANDO HENRIQUE CARDOSO é um dos fundadores e sobre o qual anexa Info do DOPS/SP, com 6 folhas. (Anexa por cópia).
- 31 Out 74 TX 5817 - Telex 14.831, da AC/SNI (LDB/B 12.971/74)
Solicita informar o que consta a respeito de FERNANDO -

Cont. Pront. nº 10.390, ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

CONT

HENRIQUE CARDOSO, ex-professor de Sociologia da USP, Diretor do "Centro Brasileiro de Análise e Planejamento --- CEBRAP", de interesse do Chefe do SNI. A CEBRAP, entidade que tem à frente ex-professores da USP, punidos pela Revolução, tente a reorganização da "Inteligência Esquerdista" e a difusão de suas idéias nos meios intelectuais e universitários. Solicita aprofundar a atuação e o envolvimento do nominado e do referido Centro e o fornecimento de dados concretos que possibilitem caracterizar a sua linha político-ideológica, atividades subversivas, posição em face à revolução; solicita ainda o pronunciamento da ASP quanto ao conceito do nominado. Fornece a qualificação.

A ASP atendeu com a Info nº 3814/02, de 11.11.74, remetendo cópia dos seguintes documentos:

1-Prontuário

2-Depoimento prestado no DOI/CODI/II Ex, em 30.09.74;

3-Info do DOPS/SP;

4-Notícia publicada pelo jornal "O Estado de São Paulo";

5-Notícia publicada pelo jornal "Folha de São Paulo";

6-"Curriculum vitae".

A ASP forneceu também os dados do Prot 5622/74.

15 Ago 74

Prot. Nº 4146-Info nº 779, de 12.08.74, do DEOPS/SP

Deverá pronunciar conferência dia 31.08.74 durante o FORUM DE POLÍTICA INTERNACIONAL a se realizar na Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, de 26.08. a 03.09.74.

05 Set 74

Info do DEOPS/SP (Anexa ao TX Nº 5817/74)

Idêntica à constante do Prot 5266/74 (cópia inclusa neste prontuário).

24 Set 74

Prot. Nº 4938-Relatório do "Centro Brasileiro de Análise e Planejamento-CEBRAP, de Abr 74.

O nominado é membro do Conselho Técnico-Científico do CEBRAP e, em 1974 responsável juntamente com PAULO SINGER pelas Finanças do Centro.

É Diretor de Programa. Pesquisador senior estando no CEBRAP desde a sua fundação. Sua área geral de trabalho é a Sociologia e Ciência Política. Em 1973 trabalhou no tema Estado e Sociedade Civil, em que provavelmente continuará atuando em 1974/1975.

Anexo "Curriculum Vitae".

14 Out 74

Prot. Nº 5266

Documento S/Nº, de 04.10.74, em que o nominado figura como um dos principais pesquisadores do CEBRAP. O prontuário participou em junho p.p. da 4ª Internacional do México com elementos de esquerda, em cuja reunião ficou estabelecido que na próxima, seriam tratados assuntos referentes aos problemas eminentemente Militar da Guerrilha na América Latina.

Cont. Pront. n.º 10.390, ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

CONT

A reunião foi dirigida por ERNEST MANDEL, que tratou de problemas da análise à revolução Latina Americana sob os ângulos econômicos, Social e Ideológicos. Anexa cópia de Info oriunda do DEOPS/SP, contendo informações sobre o mesmo. (cópia anexa a este prontuário)

16 Out 74

Prot. Nº 5339-Enc nº 181, de 09.10.74, da ASSI/USP

Remete cópia do boletim "O movimento nº 1", do "Centro - Universitário de Estudos e Pesquisas Sociais-CEUPES", - da FFLCH/USP, no qual é mencionada a ida àquele Centro no 1º semestre do ano, de FERNANDO H. CARDOSO E FLORISTAN FERNANDES (na recepção aos calouros), com a conquista de um terreno político livre dentro do "campus", para o exercício do direito de opinar e discutir as mais diversas questões do País e do Mundo.

30 Out 74

Prot. Nº 5540-Info nº 1153, de 21.10.74, do DPF/SP

Em 11.09.74, prestou depoimento no DPF/SP, como testemunha no inquérito policial instaurado contra REGIS STEPHAN DE CASTRO ANDRADE que, utilizando-se dos serviços de um funcionário do CEBRAP, despachou para o exterior um volume contendo panfletos subversivos. Anexa, cópia do depoimento prestado pelo nominado.

31 Out 74

Info do DEIC/SP (Anexo ao TX Nº 5817/74)

Fornece registro já consignado na sua Ficha Individual remetida ao II Ex., anexa por cópia.

01 Nov 74

TX Nº 5836-Telex nº 4, do 6º DN

Ref Msg 495602, informa que o nominado pertence à diretoria do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, em 1973, possuindo antecedentes no II Ex.

04 Nov 74

Info do DEIC/SP

O nominado é incurso no Art II, Lei 1802 na 2ª Auditoria Militar em 1966 pelo Egregio Superior Tribunal Militar. Concedeu Habeas Corpus para ser excluído da denúncia.

05 Nov 74

Prot. Nº 5622-Info nº 681, de 21.10.74, do II Ex.

À convite do II Ex, compareceram ao DOI/CODI, os diversos integrantes do CEBRAP, entre os quais o prontuariado, a fim de tentar positivar as ligações do CEBRAP com alguma organização subversiva ou mesmo Entidades Comunistas de âmbito Internacional.

Em virtude do alto nível cultural de seus integrantes, da situação em que apareceram ao DOI (convitados), e de antes já terem sido submetidos a interrogatórios, quer por envolvimento subversivo, quer para explicar a posição daquele Órgão, tornou-se praticamente impossível aos interrogadores conseguir extrair algo de concreto do que se tinha em mente.

Cont. Pront. n.º 10.390, ref. a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

CONT

Contudo, o CEBRAP vem se caracterizando por ter em sua diretoria e quadro de funcionários, elementos cassados, ex-exilados e muitos deles militantes ou ex-militantes de organizações subversivo-terroristas.

Pelo caráter ideológico de seus membros; pelas publicações do Órgão; pelas inúmeras Conferências proferidas em diferentes Universidades Brasileiras abordando temas de cunho nitidamente contestatório ao Regime vigente; pelas inúmeras viagens ao exterior, como a dos senhores OCTÁVIO IANNI e FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, que no México se ligaram a ERNEST MANDEL ideólogo da IV Internacional, somos de parecer que estamos em face de uma verdadeira "Inteligência Esquerdista", que dia a dia vem aumentando sua área de penetração e influência nos mais diferentes setores da Sociedade Brasileira, a exemplo do ISEB nos idos de 64.

Faz-se mister uma tomada de posição por parte do Governo sobre a referida Entidade, a fim de coibir a divulgação de sua idéias tanto através de suas publicações, como das Conferências para as quais são convidados por órgãos assiduamente esquerdistas (Diretórios Acadêmicos, Conselho de Centros Acadêmicos e "Centrinhos"), pois a manutenção deste estado de coisas permitirá a reunião crescente de esquerdistas divulgando idéias sob o título de apenas realizar pesquisas.

Deve-se notar que além de pesquisas, realizam conferências que fogem à finalidade da entidade.

18 Nov 74

Prot. Nº 5803-PB Nº 1123/19, de 14.11.74, da AC/SNI

Solicita levantamento sobre livros-texto usados nas Faculdades de Ciências Econômicas e Sociais da área.

A ASP atendeu com a Info nº 355/19, de 14.02.75, fornecendo relação de autores contemporâneos nacionais entre eles figurando FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, Sociologia - cujas obras integram a bibliografia indicada na USI.

20 Nov 74

Prot. Nº 5851-Info nº 2128, de 14.11.74, do II Ex.

Em atenção ao telex 495602/74-ASP, remete cópia da Ficha Individual do nominado, existente naquela AI (Cópia anexa)

11 Dez 74

Prot. Nº 6116-Info nº 2291, de 09.12.74, do II Ex.

Anexa documento contendo sobre o marginado, citação já constante do Prot 3900/73.

04 Abr 75 -

Prot. nº 1239- Infão 087/AESI/USP/75 de 26 Mar 75

Dá conta que o artigo do prontuário sob o título, "A Questão Democrática", publicado na revista "Debate e Crítica", foi analisado pelo número 51 do boletim Libertação, publicação do Órgão Central de Ação Popular Marxista-Leninista do Brasil, linha chinesa. A análise do Boletim opõe-se à posição adotada pelo prontuário (quando este propõe transformar a coincidência tática existente entre as classes sociais oprimidas e os segmentos não totalitários de dentro do Poder numa forma de convivência de forças sociais e políticas não são distintas, mas opostas) e propugna por maior e total resistência ao governo.

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 05 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

CONFIDENCIAL

Prot. 5622/74
ANEXO 02

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CMDO II EXÉRCITO
Quartel General
CODI II/Ex -- DOI

25

Primeiras declarações que presta: FERNANDO BENFIQUE CARDOSO

A TURMA DE INTERROGATÓRIO PRELIMINAR DAS 1500 ÀS 1800

DO DIA 30/01/74 Out 1/74

ORGANIZAÇÃO A QUE PERTENCE: NENHUMA

| | | | |
|-------------------------------|--|----------------|--------------------|
| Nacionalidade:- | brasileira | Estado Civil:- | casado |
| Naturalidade:- | Cidade Rio de Janeiro | Estado:- | GB |
| Data do Nascimento:- | 18 Jun 1931 | | (43 anos de idade) |
| Filiação:- | Filho de LEONIDAS CARDOSO e de Da. NAYDI SILVA CARDOSO | | |
| Residência:- | Rua Al Joaquim Eugenio de Lima Bairro Jardim Paulista | N.º | 297 - 5º andar |
| | | Cidade:- | SP |
| Profissão:- | Professor Universitário | | |
| Carteira de Identidade:- | 1 254 309 | Expedida por:- | DICC SSP SP |
| Local onde trabalha:- | Rua Bahia Bairro Higienopolis | N.º | 499 |
| | | Cidade:- | SP |
| Local da Prisão:- | Rua praj Bairro | N.º | |
| | | Cidade | |
| Como foi preso:- | Convidado, apresentou-se | | |
| Motivo:- | Para prestar esclarecimentos acerca de atividades de cunho político-subversivo.- | | |
| Equipe que efetuou a prisão:- | praj | | |

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

A TURMA DE INTERROGATORIO PRELIMINAR B DAS 1600 AS 2300 DO DIA 30/01/Out./74

ORGANIZAÇÃO A QUE PERTENCE: NENHUMA

Declara que nunca foi preso, porém, foi indiciado em IPM, em 1964, por ter participado da campanha pela criação da Petrobrás em 1953 e também por envolver-se em política; nos meios estudantis; esse IPM tramitou pela 2a. Auditoria Militar, sendo que o depoente foi absolvido; seu envolvimento nos meios estudantis resumiu-se no seguinte:

- foi membro do Conselho Universitário;
- foi um dos líderes dos movimentos em prol da modificação da estrutura das Faculdades.

O depoente foi aposentado pela USP, percebendo vencimentos proporcionais ao tempo de serviço (12 anos de efetivo exercício), em 1969, por ter sido atingido pelo AI-5.

Atualmente o depoente trabalha no CEBRAP (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), como diretor de programas; que no // CEBRAP acham-se trabalhando vários professores que foram atingidos pelo AI-5, a saber:

- PAUL ISRAEL SINGER;
- OCTAVIO IANNI;
- ELZA BERQUO;
- JOSE ARTHUR GIANOTTI;
- BOLIVAR LANUHER.

O motivo de reunirem-se para trabalhar no CEBRAP foi o de desejarem continuarem a viver e trabalhar no Brasil, sendo que a citada instituição dava aos elementos acima mencionados, essa oportunidade, pois caso não fosse criado o CEBRAP, teriam que conseguir trabalho fora do País.

Entre os anos de 1950 e 1962, o depoente participou ativamente da campanha de defesa da escola pública, considerado, na época, movimento da política esquerdista.

De 1951 a 1955, o depoente escreveu vários artigos para a revista FUNDAMENTOS; de 1955 a 1960 o depoente limitou-se apenas a estudar, não participando de qualquer movimento esquerdista; de maio de 1964 a outubro de 1967, o depoente foi funcionário da OCU (Organiz

(continua...)

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

F15 02

Declarações que presta FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

A TURMA DE INTERROGATORIO PRELIMINAR B DAS 1600 AS 2100 DO DIA
30/01/Out/74

ORGANIZAÇÃO A QUE PERTENCE: NINGUMA

zação das Nações Unidas), trabalhando em Santiago do Chile, nas /
funções de Diretor Adjunto da Divisão de Assuntos Sociais do ILPE
(Instituto Latino-Americano de Planejamento), sendo certo que, na
aquela ocasião, em virtude de suas atividades profissionais, via-/
jou por vários países da América Latina. -

Inquirido a respeito do fato de ter colaborado com uma
entidade chilena, denominada IGLESIAS Y SOCIEDAD EN AMERICA LATI-
NA - ISAL, sediada em Montevideo, respondeu que não se recorda de
tal entidade, porém, lembra-se que frequentou algumas reuniões de
uma entidade de pesquisas ligada à Igreja Católica Apostólica Ro-
mana, em Santiago do Chile, denominada DESAL (Desarollo Economico
y Social da América Latina), isto na época em que trabalhou junto
à ONU.

Declara que, embora tenha idéias esquerdistas, jamais fi-
liou-se a qualquer organização subversiva.

Em 1969 o depoente ligou-se ao CLACSO (Conselho Latino-
Americano de Ciências Sociais), tendo sido eleito membro do Comi-
tê Diretor daquela Entidade; tal órgão era filiado à UNESCO; ocu-
pou a citada posição até fins de 1973; esclarece que o CEBRAP é /
filiado ao referido órgão. São membros do Comitê Diretivo do CLACSO
os seguintes brasileiros:

- ISAAC KERTNEZKY - Presidente do IBGE;
- JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES - do CEBRAP;
- HELIO JACUARIBE - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro.

Inquirido a respeito de ter proferido uma palestra no En-
contro Regional de Estudantes de Economia, realizado em maio de 73,
em Florianópolis, SC, onde fez críticas à conjuntura política atual,
respondeu que tal palestra foi realizada em Porto Alegre, onde dis-/
correu sobre a tese "Estado e Participação Política".

Em março de 1974, o depoente foi convidado por MARCOS DE MATA,
vereador em Recife - PE, para proferir palestra em uma conferência na

CONFIDENCIAL

(continua...)

A TURMA DE INTERROGATORIO PRELIMINAR 8 DAS 1600 AS 2300 DO DIA
30/01/Oct/74

ORGANIZAÇÃO A QUE PERTENCE: REUNIUNÁ

Assembléia Legislativa do Recife, em nome do MDB, o que não chegou a acontecer, por motivos ignorados pelo depoente.

No dia 03 Set 74, o depoente proferiu palestra sobre o tema "A Europa e a crise do petróleo", numa conferência realizada na Fundação Getúlio Vargas.

No dia 29 Jul 74, o depoente assinou uma petição ao Supremo Tribunal Federal, solicitando que FRANCISCO PINTO do MDB, fosse julgado antes do dia 10 Ago 74, para que o mesmo pudesse candidatar-se a Deputado Federal.

No dia 12 Fev 74, o depoente proferiu uma palestra em uma conferência realizada no auditorio do Bloco B3 da Faculdade de Ciências Sociais da USP, discorrendo sobre problemas atuais do Chile.

Em julho deste ano (74), o depoente participou de um jantar, na residência de HELIO JAGUARIBE, na GB, oferecido ao Presidente do México.

Em julho de 1974, o depoente assinou uma petição, solicitando ao Exmo Sr Presidente da República, Gen ERNESTO GEISEL, a liberação dos Estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas, que se achavam detidos no DOPS SP.

Em data que não se recorda, o depoente participou de um debate sobre distribuição de rendas no Brasil, na sede do Jornal do Brasil, na GB, tendo participado de tal debate, o Senador FRANCO MONTORO e JOSE SARNEY, sendo que o extrato de tal debate foi publicado no editorial daquele jornal.

Em fins de 1973, o depoente, juntamente com OCTAVIO IANHI, participou de um seminário, patrocinado pela Universidade do México, na cidade de Oaxaca, naquele País, ocasião em que teve uma forte discussão com ERNEST MANDELL, por não concordar com as teses do mesmo, pois o depoente não concorda com as filosofias trotskistas ou "IV Internacional", defendidas por aquele elemento; naquela oportunidade, o depoente voltou do México direto para o Brasil, sem passar pela Argentina; esclarece que nunca esteve na Argentina em companhia de OCTAVIO IANHI.

(continua...)

A TURMA DE INTERROGATORIO PRELIMINAR B DAS 1600 AS 1800 DO DIA
30/01/Out/74

ORGANIZAÇÃO A QUE PERTENCE: NENHUMA

Na oportunidade em que esteve no México, em companhia de ERNEST HANDELL, o jornal EXCELSIOR, da imprensa mexicana, publicou um artigo intitulado "El expansionismo brasileño e sus consecuencias en América Latina", assinado por LUIZ ANGELES, cujo teor foi extraído de uma entrevista prestada pelo depoente àquele repórter; o tema contido naquele artigo é completamente diferente ao tema abordado // pelo depoente na citada entrevista.

Folheando o Álbum de Procurados, o depoente reconhece as seguintes fotos:

- 04 JOÃO CARLOS KFOURI QUARTIM DE MORAES ("MANOEL");
- 257 - ROBERTO SCHWARTZ;
- 350 (Album do POC) NEUSA MARIA BARBOSA SADER ("ISA");
- 30 - VINICIUS JOSE NOGUEIRA CALDEIRA BRANT ("GABRIEL");
- 72 - REGIS STEPHAN DE CASTRO ANDRADE ("DARIO");
- 80 - (album da ALN) RUI GALVÃO DE ANDRADE;
- 61 - BENEDITO ARTHUR SANPAIO ("MANUEL");
- 352 - MAURICIO KLABIN SEGALL ("MARTIN");

ALBUM DA APML

- 332 - SERGIO BILOTA.

O depoente esclarece que conheceu todos os elementos acima citados nos meios universitários, não tendo qualquer relacionamento subversivo com os mesmos.

Não tem conhecimento de qualquer vínculo entre o CEBRAP e organizações de esquerda.

o o o o o o o o

CONFIDENCIAL



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

SERVICÓ DE INFORMAÇÕES - DOPS -

RESERVADO

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Qualificação: brasileiro, filho de Leonidas Cardese (general) e Ney da Silva Cardese, nas nas 18.6.1931, no Estado de Rio de Janeiro, casado com Ruth C. Leite Cardese, titule de eleitor nº 135.386-2ª Zona, expedido em 17.12.57, R.G. nº 1.254.309 - certificação militar nº 838.943 - 2ª EM - 4ª CR - 3ª categoria expedido em 21.6.1967, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, apresentado, residente à Rua Nebrasca nº 267.

Em 15-11-1951, figura como tesoureiro de "Centro Paulista de Estudos e Defesa de Petróleo", cuja diretoria era integrada exclusivamente por elementos comunistas.

Em 9-8-1952, a Secretaria da Educação solicitou informações sobre o epígrafe, e qual, juntamente com outros elementos encontrava-se inscrito no Curso Livre de Paleografia.

Em 8-5-1953, assinou manifesto referente ao "II Festival da Juventude Paulista", concluiu este de cunho nitidamente esquerdista.

Em 8-11-1955, figura como membro do Conselho de Redação da revista "Fundamentos", órgão de imprensa vermelha.

Em 21-1-1958, na qualidade de representante da Associação da Faculdade de Filosofia, compareceu e fez uso da palavra, na assembléia geral extraordinária da Associação dos Auxiliares do Ensino Universitário.

Figura como um dos componentes do "Grupo Almino da Comissão Eleitoral dos Cinquenta".

Informação de 17-4-1964, adiante que Fernando Henrique Cardese, esteve realmente ligado a setores intelectuais do Partido Comunista, por dois ou três anos, antes de 1956 tendo na época 32 anos. Nessa época convenceu-se de erro e afastou-se em definitivo. Nunca mais exerceu qualquer tipo de atividade ou de militância política comunista, socialista, ou que fosse. A informação cita o epígrafe como 1º assistente de professor Flórestan Fernandes, ambas da USP.

Cópia de Informe nº 140 datado de 20-4-1964, do II Exército - Quartel General, que com referência a Fernando Henrique Cardese consta que foi nomeado pelo Sr. Gaulart, para o Conselho Consultivo e Deliberativo da Universidade Federal de S. Paulo, com sede em São Bernardo do Campo.

Cópia de Informe nº 124 datado de 27-4-1964, do II Exército - Quartel General, que com referência a Fernando Henrique Cardese consta que é assistente do Professor Flórestan Fernandes, encarregado da cátedra de Sociologia, marxista-violentíssimo; que o epígrafe é comunista tão destacado, que se encontra atualmente feragido.



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

SERVICO DE INFORMAÇÕES - LPS - FLS. 2

Informação de 14-12-1964, cita-e como um dos indiciados em IPM instaurado na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Conforme officio de 11-11-1965, da 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, e Conselho Permanente da Justiça, por unanimidade de votos, revogou a prisão preventiva decretada contra o epigrafado.

O jornal "A Falha de São Paulo", em 12-8-1966 publicou que por intermédio de seu advogado, e fichado dará entrada em 13-8-1966 o pedido de extensão de seu habeas-corpus, a exemplo do que foi concedido ao prof. Florestan Fernandes, sob a alegação de que atualmente exerce no Chile a função de diretor de um órgão da CEPAL, não se encontrando feragido, pois deixou o país normalmente, com passaporte visado.

Em 14-10-1966, o jornal "Diário Popular" publicou a relação de nomes dos indiciados no IPM do Partido Comunista, estando entre os indiciados professor Fernando Henrique Cardoso.

A Justiça Militar, 2ª Auditoria da 2ª RM, em 28-6-1967 nos certificou ter sido decretada a prisão preventiva de marginado em 3-9-1965, cuja decisão foi revogada pelo mencionado C.P.JI, em sessão de 11-11-1965; certifica ainda que em sessão de 30-9-1966 foi concedido habeas-corpus em favor do mencionado para ser excluído da denúncia, por falta de justa causa.

A Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Justiça, em 22-1-1968 nos deu a seguinte informação: "Consta que Fernando Henrique Cardoso, ex-professor de sociologia em São Paulo, afastado da cátedra por ser considerado elementos extremistas, radicou-se no Chile, após abril de 1964 tendo trabalhado, sob contrato para a CEPAL (Comissão Econômica Para a América Latina), onde ocupou por algum tempo e cargo de diretor adjunto da Divisão de Programação de Desenvolvimento Social. Seu contrato com estaria e mesmo declarado que iria regressar definitivamente ao Brasil, por via aérea, até fins de outubro de 1969".

Consta em nesse arquivo, uma lista de nomes de pessoas fornecida pelo II Exército, para observação especial entre os dias 26 a 29 de janeiro de 1968, da qual consta o nome do epigrafado, residente à rua Helvetia, 698.

Pedido de Busca de II Exército de 7-4-1969, consta sobre o professor Fernando Henrique Cardoso, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, casado pela Revolução de Março de 1.964, que esteve asilado no Chile durante 3 anos; que conseguiu introduzir no Brasil cerca de 50 padres redentores que não usam batina.

Publicação da imprensa em abril de 1969, informa que o Presidente Costa e Silva, com fundamento do Ato Institucional nº 5, assinou decretos apresentando diversos professores da USP, figurando entre eles o marginado.

Em 6.7.1969, o II Exército solicitou informações a respeito de diversos elementos, constando o nome de Fernando Henrique Cardoso.



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES - DOPS - FLS. 1

Informação de 7-2-1970, que com referência ao epigrafado, consta que foi recebida por este Departamento mensagem de telex nº 251, do Ministério da Justiça, sobre seu visto de saída do país.

Informação de 23-3-1970, do Serviço Nacional de Informações - Agência de São Paulo, a respeito da realização do I Congresso Brasileiro de Planejamento, programado para os dias 10 e 12 de maio de 1970. Trata-se de iniciativa da Sociedade Brasileira de Planejamento, sociedade civil de caráter técnico com sede no Rio de Janeiro. Com referência ao epigrafado consta que faz parte da referida sociedade.

Relatório datado de 24-9-1970, do II Exército - Quartel General, a respeito do Inquérito Policial Militar na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo; Com referência a Fernando Henrique Cardoso, professor da Universidade de São Paulo, consta que tinha fácil acesso a sala de Secretário da Educação, Dr. Antonio Barres de Ulhoa Cintra; que foi apresentado no mesmo decreto que apresentou Isaias Raw e outros professores daquela Universidade; que o epigrafado e Isaias Raw, ag agentes cripto-comunistas eram eficazmente auxiliados por Rosaura Escobar, em seus contatos com o professor Ulhoa Cintra - que devido a seu alheamento aos problemas políticos e ideológicos, constituiu presa fácil e importante para ambos.

Em setembro de 1970 o Serviço Nacional de Informações - Agência Central nos encaminhou sumário de informações referente ao Comunismo Internacional. Com referência a Fernando Henrique Cardoso consta que em 1967 participou de campanha contra o Brasil, na França, usando para tanto a revista "Les Temps Modernes", de outubro de 1967.

O SNI, em 23-3-1970 nos informou que o marginado é membro da Sociedade Brasileira de Planejamento, entidade civil de caráter técnico, com sede no Rio de Janeiro.

Relatório de 2-12-1971 nos informa que é sabido que o fichado desenvolve grande atividade a fim de visitar os Estados Unidos. Contudo não lhe será concedido o visto de entrada.

Relatório de 30-6-1971 nos informa que nos dias 28, 29, e 30/6/71 realizou-se três conferências pronunciadas por Florestan Fernandes, Manoel Berlink e Fernando Henrique Cardoso respectivamente, promovidas pelo "Centro Acadêmico de Sociologia e Política da USP", à rua Caio Prado, 232, s/39 e sob o tema "Problema de Método na Sociologia Geral".

Nas declarações de Ricardo Prata Soares, de 25-7-1971, o mesmo mencionou o nome do marginado como sendo um dos integrantes da equipe de sociólogos pertencente à firma "Instituto de Pesquisas Econômicas".

Seu nome consta de uma relação de junho/1972 como tendo recebido de Geneve-Suíça o livro intitulado "Pelomica".

Relatório de 29-1-1973 nos informa que o marginado, teólogo e professor universitário, vem orientando o jornal "Opinião", bem como o Partido Comunista Brasileiro.

O jornal "O Estado", de 13-5-1973 e citado em



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

SERVICO DE INFORMAÇÕES - DOPS -

fls. 4

O jornal "O Estado", de 13-5-1973 e editado em Florianópolis-SC, publicou entre outras coisas, que o Diretor do Centro Brasileiro de Análises e Pesquisas de São Paulo, professor Fernando Henrique Cardoso afirmou que "tanto o MIB como a ARENA, criadas pelo Estado Brasileiro, não existem na prática, pois ambas são fráguas e accitaram o jogo da castração política".

Relatório de 12-2-1974 nos cientifica que o margina de preferiu uma conferência no Auditório de Bloco B3 da Faculdade de Ciências Sociais sobre o tema "O Dilema Chileno".

O Ministério do Exército, em 15-3-1974 nos enviou o seguinte informe: "O livro de Alfred Stepan editado nos EE.UU. "OS MILITARES NA POLITICA", que trata da participação dos militares brasileiros na política, está sendo traduzido por Fernando Henrique Cardoso e será editado pela "CEBRAP", à rua Bahia nº 499. Este livro faz uma comparação entre o Peru e o Brasil e a convicção esquerdista de tradutor pedirá deturpado dige deturpar a verdadeira atuação das Forças Armadas no processo político brasileiro".

O Ministério do Exército, em 3-6-1974 nos cientificou que durante a gestão do prof. Eduardo D'Oliveira França como Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, intensificou-se os movimentos esquerdistas com a participação dos professores Florestan Fernandes e Fernando Henrique Cardoso.

Consta neste Departamento um panfleto distribuído pelo Grêmio Filosofia da USP convocando os universitários para um curso de férias, figurando entre os professores, o epigrama do.

Consta neste Departamento um exemplar do jornal "EL PAIS", editado no Chile, no qual é mencionado o nome de Fernando Cardoso, sociólogo, como sendo um exilado.

São Paulo, 05 de setembro de 1974.

Deferente prescrição a art. 62 do
Decreto nº 60.417, de 11/2/67
Secretaria é responsável pelo sig.
deste documento

NOTA: - Esta informação é de caráter
inteiramente reservado, destinando-se a
uso exclusivo da Autoridade interessada.

Nova utopia para combater as

(Anexo ao Hot 4022/74)

34

ATENÇÃO O original deste documento (com 03 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

"O desenvolvimento das empresas multinacionais põe em perigo a própria existência futura dos Estados nacionais, que embora ensaiando a resposta pelo fortalecimento das empresas estatais, não se dá conta de que estas nunca poderão garantir sua existência tal como conhecemos".

Esta foi a tese central da conferência pronunciada, sábado último, pelo professor Fernando Henrique Cardoso, durante o Fórum Internacional de Política Internacional, promovido pela Fundação Getúlio Vargas.

Afirmou o professor Fernando H. Cardoso que as soluções nacionalistas (à la De Gaulle), ou de liberdade total a essas empresas (como era o caso da Inglaterra), a resposta da social democracia (de tentar ganhar a melhor fatia no bolo econômico, ignorando o processo de geração deste mesmo bolo) e as posições tradicionais da esquerda não podem solucionar o grande desafio da nova ordem mundial.

"Talvez a resposta a essa nova situação, que atinge tanto os desenvolvidos quanto os subdesenvolvidos, esteja na que poderia chamar-se uma nova utopia, mais do que nas respostas científicas", disse Cardoso.

Essa utopia dependeria não só do que se pode fazer mas do que se quer fazer.

Em seus pontos principais eis aqui a Conferência do professor Fernando H. Cardoso:

"Muito se fala em crise. Provavelmente, a meu ver, não atravessamos crise alguma — se considerarmos de que há muito o mundo vive em crise. Hoje estamos apenas virando mais uma página da História universal. As várias crises, inclusive a do petróleo e o realinhamento dos países europeus apenas vieram a cristalizar um problema mais antigo, qual seja o das relações entre o mundo desenvolvido e o terceiro mundo, além de interferir nas relações entre Oriente e Ocidente.

O prenúncio desta política de realinhamento esteve na formulação da política do general De Gaulle. Talvez o ponto mais importante dessa política esteve na posição face à política atômica. A iniciativa de não aceitar passivamente o sistema defensivo da Aliança Atlântica foi uma tentativa de afirmar o poder nacional, aliás equivocada, embora fosse a única possível. No plano econômico isto implicou no reforçamento das empresas francesas em busca da diferenciação tecnológica, com o apoio do Estado. Nesse sentido foi importante o programa nuclear francês e não foram gratuitas as críticas mundiais à detonação da bomba francesa, manipuladas pelos interesses da Aliança Atlântica e sua potência hegemônica, os EUA. Com essa iniciativa, foi rompida a política de alinhamento incondicional.

A segunda discussão abraçada por De Gaulle foi a problemática da "Europa das pátrias" ou "Europa integrada". Apesar de defender uma série de mecanismos integrativos, a política gaulista voltou-se para a manutenção de Estados nacionais. Essa iniciativa resultou no fortalecimento não só do Estado francês, como no das grandes empresas francesas. De Gaulle tentou desenvolver o capitalismo francês dentro das estritas

fronteiras nacionais. Os fatos foram redefinindo pouco a pouco as changes de tal tipo de política.

Apesar das restrições francesas ao MCE — especialmente o ingresso da Inglaterra, por considerá-lo um grande foco de dependência norte-americana na Europa — pouco a pouco sentiu-se a necessidade de sua afirmação.

E foi aceitando uma série de premissas quanto à internacionalização da Europa. A questão básica sobre a qual se organizava todo o equilíbrio europeu baseava-se numa tensão entre a realização de acordos inter-estatais (apesar de decisões importantes como o câmbio e tarifas alfândegárias estarem sob responsabilidade nacional) e a formação de um organismo supranacional. Por trás disso havia uma outra questão fundamental que dizia respeito às relações entre os países da Europa com os EUA e com o Leste. Ou seja: "Quem paga os custos da despesa?"

Apesar da resistência francesa, a política europeia estava determinada pela problemática da guerra fria, que supunha uma oposição entre EUA e URSS. Essa visão foi sendo pouco a pouco substituída pela da multipolaridade, especialmente devido à interferência de profundas divergências no bloco socialista, provocadas pela emergência da República Popular Chinesa.

Durante os anos da guerra fria, os EUA detinham o trunfo de serem responsáveis pela defesa da Europa. Dentre os países europeus, a França era a única que detinha um relativo poder de barganha por ter uma estratégia militar e um arsenal atômico próprio e por manter acordos com a URSS.

A Alemanha não podia arcar com sua defesa, o mesmo acontecendo com a Inglaterra (que foi obrigada a abandonar o Indico), facilitando a

emergência de determinados países do Golfo Pérsico, com relativo autonomia e poder de barganha. Daí resultarem uma nova política de aliados preferenciais — a Turquia e o Irã — que tiveram que arcar com parte dos custos da defesa ocidental.

Assim, o fim da Guerra Fria não significa que o confronto entre os EUA e a URSS desapareceu. Ele apenas assumiu outras formas.

Essa nova situação só recentemente veio a atingir os países periféricos. Hoje, esses países já começam a desenvolver posições independentes face a uma série de problemas como a política nuclear, demográfica e comercial, configurando um realinhamento da ordem mundial.

Isso terá consequências políticas enormes, inclusive na ordem interna desses países. Todos sabemos que, correlatamente à ordem da Guerra Fria, correspondia o problema de uma política subversiva interna. Isto era, mais além de uma idéia, um fato. No decênio de 70 esse pensamento corresponde a uma reminiscência dramática em determinados países. Entretanto durante muitos anos a política de Guerra Fria — incluindo sua concepção geo-política de alinhamento — ainda persistiu. Só de dois anos para cá essas concepções começaram a mudar porque o mundo já mudou. Na AL isto é evidente se examinarmos o papel de Cuba no apoio às lutas guerrilheiras internas. Basta ler os jornais recentes para verificar que Cuba — ainda que abandonando talvez os valores mais queridos de seus líderes — não é mais uma exportadora de revoluções. Isto porque não existem condições para essa política.

Ora, foi num quadro deste tipo que ocorreu a chamada crise do petróleo. Só de vias ao abandono de um confronto nuclear entre as duas superpotências, foi possível produtores levar a crise a suas proporções atuais. Para se ter uma idéia do vigor dessa nova situação, lembramos que durante o embargo árabe, as companhias petrolíferas norte-americanas chegaram a cortar o suprimento das bases militares norte-americanas.

Por outro lado, o rude golpe desfechado pelos produtores árabes na economia dos países ocidentais foi visto com certa discreção pelos EUA. É bem verdade que a crise afetou muito mais os países concorrentes dos EUA (Japão, Alemanha etc), pois os EUA dispõem de grandes reservas petrolíferas. A França foi menos prejudicada porque há muito tempo mantém uma política de aproximação com os árabes, que culminaria com o acordo com o Irã pelo qual a França vende armamentos, recuperando em parte os dólares despendidos com a compra de óleo cru.

Com isto não quero dizer que a crise não teve séria consequência, mesmo para os EUA. Evidentemente que as reservas de petróleo não são inesgotáveis e o mundo procura hoje fontes alternativas quais sejam o xisto betuminoso, as crises catalíticas,



Fernando Henrique Cardoso: "um novo poder, sem escudo e sem águia ávida de rapina"

ordem política mundial. A inflação — embora menor, é clara, do que a inflação brasileira — é um exemplo da proporção dessa crise. Também neste caso a França de De Gaulle tinha uma teoria que antecedeu seu agravamento. "É preciso voltar ao padrão ouro para regular as trocas internacionais".

Segundo essa teoria o resto do mundo estaria pagando pelo privilégio de o padrão monetário norte-americano regular as trocas internacionais e o dólar transformar-se em moeda de reserva.

No entanto penso mais uma vez que essa política não tinha bases teóricas sólidas, embora fosse coerente com todo o quadro anterior formulado por De Gaulle. Porém nenhum país endossou essa posição porque todos estavam cientes de que uma posição em favor do ouro provocaria uma recessão econômica nos EUA e isso equivale dizer, uma recessão mundial. A idéia gaulista, penso, é incompatível com o grau de interdependência entre os países capitalistas, sendo praticamente impossível conceber um capitalismo dentro das fronteiras nacionais, pelo menos para os países menos desenvolvidos.

Mas isto não quer dizer que o sistema de Bretton Woods não entrou em crise e parece que até o momento não se chegou ainda a um novo sistema monetário internacional. A consequência foi não só o desequilíbrio econômico (inflação, má distribuição de divisas etc) como também o fato de que as multinacionais vão criar suas reservas próprias em divisas, independente do controle de qualquer Estado. Este talvez tenha sido o fato monetário mais importante ocorrido nos últimos cinco anos. Passaram então a coexistir dois sistemas: um de troca entre os países regulados pelos respectivos bancos centrais e outro pelo qual as grandes multinacionais atuantes em diversos países passaram a ter suas reservas flutuantes. Este fato é conhecido entre nós pelo mercado de "eurodólares" — que se destinam a empréstimos de curto e médio prazo — controlado fundamentalmente pelas reservas das multinacionais. Por exemplo, em 1971, durante a crise monetária mundial — fato que até hoje está sendo investigado por várias comissões governamentais nos EUA — sabe-se que houve uma operação que consistiu em vender reservas de ouro e títulos de dívida pública dos Estados Unidos em um mercado paralelo ao existente nos bancos centrais das multinacionais, utilizando-se que elas sejam exportadas para vários bancos centrais dos maiores países em conjunto.

Embora esses fatos dêem razão ao nacionalismo de De Gaulle, a internacionalização das economias durante os últimos anos foram indubiosamente

Com o fim da Guerra Fria, o novo quadro diplomático caracterizou-se pela política de "vendedor ambulante" de Kissinger, que aparece como um novo Milovan. Assim, a nova política externa americana caracteriza-se pelo abandono do papel intervencionista americano, passando a ser um provedor de "low profile" ou seja — uma visão de curto alcance. Basta ler os discursos de Kissinger na administração Nixon para verificar que os

Nova utopia para combater as

(Anexo ao nº 4022/74)

34

ATENÇÃO — O original deste documento (com 03 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa do original nem na microficha.

"O desenvolvimento das empresas multinacionais põe em perigo a própria existência futura dos Estados nacionais, que embora ensaiando a resposta pelo fortalecimento das empresas estatais, não se dá conta de que estas nunca poderão garantir sua existência tal como conhecemos".

Esta foi a tese central da conferência pronunciada, sábado último, pelo professor Fernando Henrique Cardoso, durante o Fórum Internacional de Política Internacional, promovido pela Fundação Getúlio Vargas.

Afirmou o professor Fernando H. Cardoso que as soluções nacionalistas (à la De Gaulle), ou de liberdade total a essas empresas (como era o caso da Inglaterra), a resposta da social democracia (de tentar ganhar a melhor fatia no bolo econômico, ignorando o processo de geração deste mesmo bolo) e as posições tradicionais da esquerda não podem solucionar o grande desafio da nova ordem mundial.

Talvez a resposta a essa nova situação, que atinge tanto os desenvolvidos quanto os subdesenvolvidos, esteja no que poderia chamar-se uma nova utopia, mais do que nas respostas científicas", disse Cardoso.

Essa utopia dependeria não só do que se pode fazer mas do que se quer fazer.

Em seus pontos principais eis aqui a Conferência do professor Fernando H. Cardoso:

"Muito se fala em crise. Provavelmente, a meu ver, não atravessamos crise alguma — se considerarmos de que há muito o mundo vive em crise.

Hoje estamos apenas virando mais uma página da História universal. As várias crises, inclusive a do petróleo e o realinhamento dos países europeus apenas vieram a cristalizar um problema mais antigo, qual seja o das relações entre o mundo desenvolvido e o terceiro mundo, além de interferir nas relações entre Oriente e Ocidente.

U prenúncio desta política de realinhamento esteve na formulação da política do general De Gaulle. Talvez o ponto mais importante dessa política esteve na posição face à política atômica. A iniciativa de não aceitar passivamente o sistema defensivo da Aliança Atlântica foi uma tentativa de afirmar o poder nacional, aliás equivocada, embora fosse a única possível. No plano econômico isto implicou no reforçamento das empresas francesas em busca da diferenciação tecnológica, com o apoio do Estado. Nesse sentido foi importante o programa nuclear francês e não foram gratuitas as críticas mundiais à detonação da bomba francesa, manipuladas pelos interesses da Aliança Atlântica e sua potência hegemônica, os EUA. Com essa iniciativa, foi rompida a política de alinhamento incondicional.

A segunda discussão abraçada por De Gaulle foi a problemática da "Europa das pátrias" ou "Europa integrada". Apesar de defender uma série de mecanismos integrativos, a política gaulista voltou-se para a manutenção de Estados nacionais. Essa iniciativa resultou no fortalecimento não só do Estado francês, como no das grandes empresas francesas. De Gaulle tentou desenvolver o capitalismo francês dentro das estritas

fronteiras nacionais. Os fatos foram redefinindo pouco a pouco as mudanças de tal tipo de política.

Apesar das restrições francesas ao MCE — especialmente o ingresso da Inglaterra, por considerá-la um grande foco de dependência norte-americana na Europa — pouco a pouco sentiu-se a necessidade de sua afirmação.

E foi aceitando uma série de premissas quanto à internacionalização da Europa. A questão básica sobre a qual se organizava todo o equilíbrio europeu baseava-se numa tensão entre a realização de acordos inter-estatais (apesar de decisões importantes como o câmbio e tarifas alfandegárias estarem sob responsabilidade nacional) e a formação de um organismo supranacional. Por trás disso havia uma outra questão fundamental que dizia respeito às relações entre os países da Europa com os EUA e com o Leste. Ou seja: "quem paga os custos da despesa?"

Apesar da resistência francesa, a política europeia estava determinada pela problemática da guerra fria, que suscitava uma oposição entre EUA e URSS. Essa visão foi sendo pouco a pouco substituída pela da multipolaridade, especialmente devido à interferência de profundas divergências no bloco socialista, provocadas pela emergência da República Popular Chinesa.

Durante os anos da guerra fria, os EUA detinham o trunfo de serem responsáveis pela defesa da Europa. Dentro os países europeus, a França era a única que detinha um relativo poder de barganha por ter uma estratégia militar e um arsenal atômico próprio e por manter acordos com a URSS.

A Alemanha não podia arcar com sua defesa, o mesmo acontecendo com a Inglaterra (que foi obrigada a abandonar o plano).

emergência de determinadas países do Golfo Pérsico, com relativa autonomia e poder de barganha. Daí resultarem uma nova política de aliados preferenciais — a Turquia e o Irã — que tiveram que arcar com parte dos custos da defesa ocidental.

Assim, o fim da Guerra Fria não significa que o confronto entre os EUA e a URSS desapareceu. Ele apenas assumiu outras formas.

Essa nova situação só recentemente veio a atingir os países periféricos. Hoje, esses países já começam a desenvolver posições independentes face a uma série de problemas como a política nuclear, demográfica e comercial, configurando um realinhamento da ordem mundial.

Isso terá consequências políticas enormes, inclusive na ordem interna desses países. Todos sabemos que, correlativamente à ordem da Guerra Fria, correspondia o problema de uma política subversiva interna. Isto era, mais a em de uma idéia, um fato. Na década de 70 esse pensamento corresponde a uma reminiscência dramática em determinados países. Entretanto durante muitos anos a política da Guerra Fria — incluindo sua concepção geo-política do alinhamento — ainda persistiu. Só de dois anos para cá essas concepções começaram a mudar porque o mundo já mudou. Na AL isto é evidente se examinarmos o papel de Cuba no apoio às lutas guerrilheiras internas. Basta ler os jornais recentes para verificar que Cuba — ainda que abandonando talvez os valores mais queridos de seus líderes — não é mais uma exportadora de revoluções. Isto porque não existem condições para essa política.

Ora, foi num quadro deste tipo que ocorreu a chamada crise do petróleo. Só devido ao abandono de um confronto nuclear entre as duas superpotências, foi possível produtores levar a crise a suas proporções atuais. Para se ter uma idéia do vigor dessa nova situação, lembramos que durante o embargo árabe, as companhias petrolíferas norte-americanas chegaram a cortar o suprimento das bases militares norte-americanas.

Por outro lado, o rude golpe desfechado pelos produtores árabes na economia dos países ocidentais foi visto com certa discreção pelos EUA. É bem verdade que a crise afetou muito mais os países concorrentes dos EUA (Japão, Alemanha etc), pois os EUA dispõem de grandes reservas petrolíferas. A França foi menos prejudicada porque de há muito tempo mantém uma política de aproximação com os árabes, que culminaria com o acordo com o Irã pelo qual a França vende armamentos, recuperando em parte os dólares dispendidos com a compra de óleo cru.

Com isso não quero dizer que a crise não teve sérias consequências, mesmo para os EUA. Evidentemente que as reservas de petróleo não são inesgotáveis e o mundo procura hoje fontes alternativas quais sejam a água betuminosa, os carvãos, os gases naturais, o torvão etc.

Com o fim da Guerra Fria, o novo quadro de alianças tende a caracterizar-se pela política de "vendedor ambulante" de Kissinger, que aparece como um novo Mikoyan. Assim a nova política externa americana caracteriza-se pelo abandono do papel intervencionista americano, passando a ser um procedimento de "low profile" ou seja — uma visão de curto alcance. Basta ler os discursos de Kissinger na administração Nixon para verificar que os



Fernando Henrique Cardoso: "um novo poder, sem escudo e sem água doce de rapina"

ordem política mundial. A inflação — embora menor, é clara, do que a inflação brasileira — é um exemplo da proporção dessa crise. Também neste caso a França de De Gaulle tinha uma teoria que antecedeu seu agravamento. "É preciso voltar ao padrão ouro para regular as trocas internacionais".

Segundo essa teoria a certa do mundo estaria pagando pelo privilégio de o padrão monetário norte-americano regular as trocas internacionais e o dólar transformar-se em moeda de reserva.

No entanto penso mais uma vez que essa política não tinha bases teóricas sólidas, embora fosse coerente com todo o quadro anterior formulado por De Gaulle. Porém nenhum país endossou essa posição porque todos estavam cientes de que uma posição em favor do ouro provocaria uma recessão econômica nos EUA e isto equivale dizer, uma recessão mundial. A ideia gaulista, penso, é incompatível com o grau de interdependência entre os países capitalistas, sendo praticamente impossível conceber um capitalismo dentro das fronteiras nacionais, pelo menos para os países menos desenvolvidos.

Mas isto não quer dizer que o sistema de Bretton Woods não entrou em crise e parece que até o momento não se chegou ainda a um novo sistema monetário internacional. A consequência foi não só o desequilíbrio econômico (inflação, má distribuição de divisas etc) como também o fato de que as multinacionais vão criar suas reservas próprias em divisas, independentes do controle de qualquer Estado. Este talvez tenha sido o fato monetário mais importante ocorrido nos últimos cinco anos. Passam então a coexistir dois sistemas: um de troca entre os países regulados pelos respectivos bancos centrais e outro em que as grandes multinacionais atuantes em diversos países passaram a ter suas reservas flutuantes. Este fato é conhecido entre nós pelo mercado de "eurodólares" — que se destinam a empréstimos de curto e médio prazo — controlado fundamentalmente pelas reservas das multinacionais. Por exemplo, em 1971, durante a crise monetária mundial — fato que até hoje está sendo investigado por várias comissões governamentais nos EUA — sabe-se que houve uma posição que afetou essas reservas, na medida em que elas foram

elas tinham em suas poderosas reservas em moedas fortes. Para se ter uma idéia do montante das reservas das multinacionais, estima-se que elas sejam superiores à de vários bancos centrais dos maiores países em conjunto. Embora esses fatos deem razão ao nacionalismo de De Gaulle, a internacionalização das economias durante os últimos anos torna insólito

ATERRIÇÃO
PALCIIBERS
COMPISS DO O

antigo, qual seja o das relações entre o mundo desenvolvido e o terceiro mundo, além de interferir nas relações entre Oriente e Ocidente.

U prenúncio desta política de reatamento esteve na formulação da política do general De Gaulle. Talvez o ponto mais importantes dessa política estivesse na posição face a política atômica. A iniciativa de não aceitar passivamente o sistema defensivo da Aliança Atlântica foi uma tentativa de afirmar o poder nacional, aliás equivocada, embora fosse a única possível. No plano econômico isto implicou no reforçamento das empresas francesas em busca da diferenciação tecnológica, com o apoio do Estado. Nesse sentido foi importante o programa nuclear francês e não foram as críticas mundiais a detonação da bomba francesa, manipuladas pelos interesses da Aliança Atlântica e sua potência hegemônica, os EUA. Com essa iniciativa, foi rompida a política de alinhamento incondicional.

A segunda discussão abraçada por De Gaulle foi a problemática da "Europa das pátrias" ou "Europa integrada". Apesar de defender uma série de mecanismos integrativos, a política gaulista voltou-se para a manutenção de Estados nacionais. Essa iniciativa resultou no fortalecimento não só do Estado francês, como no das grandes empresas francesas. De Gaulle tentou desenvolver o capitalismo francês dentro das estritas

E foi aceitando uma série de premissas quanto a internacionalização da Europa. A questão básica sobre a qual se organizava toda o equilíbrio europeu baseava-se numa tensão entre a realização de acordos inter-estatais (apesar de decisões importantes como o câmbio e tarifas alfandegárias estarem sob responsabilidade nacional) e a formação de um organismo supranacional. Por trás disso havia uma outra questão fundamental que dizia respeito às relações entre os países da Europa com os EUA e com o Leste. Ou seja: "Quem paga os custos da despesa?"

Apesar da resistência francesa, a política europeia estava determinada pela problemática da guerra fria, que supunha uma oposição entre EUA e URSS. Essa visão foi sendo pouco a pouco substituída pela da multipolaridade, especialmente devido à interferência de profundas divergências no bloco socialista, provocadas pela emergência da República Popular China.

Durante os anos da guerra fria, os EUA detinham o trunfo de serem responsáveis pela defesa da Europa. Dentre os países europeus, a França era a única que detinha um relativo poder de barganha por ter uma estratégia militar e um arsenal atômico próprio e por manter acordos com a URSS.

A Alemanha não podia crescer com sua defesa, o mesmo acontecendo com a Inglaterra (que foi obrigada a abandonar o Indico), facilitando a

evidente se extinguirmos o papel de Cuba no apoio às lutas guerrilheiras internas. Basta ler os jornais recentes para verificar que Cuba — ainda que abandonando talvez os valores mais queridos de seus líderes — não é mais uma exportadora de revoluções. Isto porque não existem condições para essa política.

Ora, foi num quadro deste tipo que ocorreu a chamada crise do petróleo. Só devida ao abandono de um confronto nuclear entre as duas superpotências, foi possível produtores levar a crise a suas proporções atuais. Para se ter uma ideia do vigor dessa nova situação, lembramos que durante o embargo árabe, as companhias petrolíferas norte-americanas chegaram a cortar o suprimento das bases militares norte-americanas.

Por outro lado, o rude golpe desfechado pelos produtores árabes na economia dos países ocidentais foi visto com certa discriminação pelos EUA. E bem verdade que a crise afetou muito mais os países concorrentes dos EUA (Japão, Alemanha etc), pois os EUA dispõem de grandes reservas petrolíferas. A França foi menos prejudicada porque de há muito tempo mantinha uma política de aproximação com os árabes, que culminaria com o acordo com o Irã pelo qual a França vende armamentos, recuperando em parte os dólares dispendidos com a compra de óleo cru.

Com isso não quero dizer que a crise não teve sérias consequências, mesmo para os EUA. Evidentemente que as reservas de petróleo não são inesgotáveis e o mundo procura hoje fontes alternativas quanta sejam o xisto betuminoso, as areias asfálticas, o carvão etc.

Com o fim da Guerra Fria, o novo quadro dinâmico vem caracterizar-se pela política de "vendedor ambulante" de Kissinger, que aparece como um novo Mikoyan. Assim a nova política externa americana caracteriza-se pelo abandono do papel intervencionista americano, passando a ser um procedimento de "low profile" ou seja — uma visão de curto alcance. Basta ler os discursos de Kissinger na administração Nixon para verificar que os EUA tem se retraído em sua posição interventora nas crises mundiais. Com isto muita gente acreditou que os Estados Unidos haviam perdido para sempre a capacidade de manter sua supremacia sobre os países europeus e desta forma, o general De Gaulle poderia estar afinal com a razão. Porém essa poderia ser uma visão um tanto apressada do que está ocorrendo.

A crise econômica existe; suas explicações não podem se ater simplesmente a manobras de alguns países numa nova

fosse coerente com toda a doutrina interior formulada por De Gaulle. Porém nenhum país endossou essa política em todos os estágios. O fato de que uma posição em favor do ouro provocaria uma recessão econômica nos EUA e isso equivale dizer, uma recessão mundial. A ideia gaulista, penso, é incompatível com o grau de interdependência entre os países capitalistas, sendo praticamente impossível conceber um capitalismo dentro das fronteiras nacionais, pelo menos para os países menos desenvolvidos.

Mas isto não quer dizer que o sistema de Bretton Woods não entrou em crise e parece que até o momento não se chegou ainda a um novo sistema monetário internacional. A consequência foi não só o desequilíbrio econômico (inflação, má distribuição de divisas etc) como também o fato de que as multinacionais vão criar mais reservas próprias em divisas, independente do controle de qualquer Estado. Este talvez tenha sido o fato monetário mais importante ocorrido nos últimos cinco anos. Passaram então a coexistir dois sistemas: um de troca entre os países regulados pelos respectivos bancos centrais e outro pelo qual as grandes multinacionais atuantes em diversos países passaram a ter suas reservas flutuantes. Este fato é conhecido entre nós pelo mercado de "eurodólares" — que se destinam a empréstimos de curto e médio prazo — controlado fundamentalmente pelas reservas das multinacionais. Por exemplo, em 1971, durante a crise monetária mundial — fato que até hoje está sendo investigado por várias comissões governamentais nos EUA — sabe-se que houve uma política especial dessas empresas no sentido de manter suas reservas em dólares e não em outras moedas.

Embora esses fatos deem razão ao nacionalismo de De Gaulle, a internacionalização das economias durante os últimos anos torna inviável qualquer saída individual.

Como foi possível o aparecimento das multinacionais a partir da década de 60 como novos atores no cenário econômico mundial? Deve-se observar, em primeiro lugar que o crescimento do comércio mundial nesses últimos anos foi enorme.

Entre 1950 e 1970 o montante do comércio mundial passou de US\$ 60 bilhões para US\$ 200 bilhões. Por outro lado cresceu mais proporcionalmente, que o produto mundial. E esse

aumento deveu-se mais ao comércio entre países desenvolvidos do que entre estes e o terceiro mundo ou dos subdesenvolvidos entre si. A perda da participação do III mundo no comércio mundial foi de 32 para 17% nos 20 anos analisados. Se retirarmos o petróleo desse comércio verificaremos que hoje o III mundo representa apenas 12% do montante mundial.

Dentro do comércio entre desenvolvidos, os EUA perderam posições face à Europa e Japão. O comércio entre os países socialistas cresceu menos que entre o mundo Ocidental e os socialistas, e talvez este seja um elemento importante ao se considerar o fim da Guerra Fria. A modificação também ocorreu quanto aos movimentos de capitais. Em termos comparativos, eles foram maiores entre os países desenvolvidos que entre o centro e a periferia. Em suma, icentou-se o processo de internacionalização econômica. Mas a composição desses movimentos desmente a ideia corrente de que a Europa era um mero centro de dominação americana. Durante os últimos anos, essa ideia cai por terra demonstrando que os sócios europeus dos EUA são também ativos: tanto recebem aplicações de capitais norte-americanos como também aplicam capitais no exterior. A Inglaterra é um caso extremo desse comportamento.

Mas, de longe, os EUA participam mais dos investimentos no exterior, com 54% do total enquanto que a Europa fica em torno de 40%. Desses 40% a Inglaterra fica com 15% enquanto o MCE dos 6 fica com 17%, o Japão, 1,4% e o Canadá 3,6%. Em termos de investimentos dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, os primeiros em termos de formação de capital adicional bruto ficaram com 70,6% em 1971, e cerca de 30% foi dos desenvolvidos para os subdesenvolvidos.

É necessário lembrar que em algumas áreas do terceiro mundo houve uma concentração bem maior do que poderia supor esses 30%. Na Indonésia, por exemplo o total de investimento cresceu 281% entre 1967 e 1971. No mesmo período o crescimento foi de 220% na Coreia do Sul, 141% em Formosa, 120% em Singapura, 105% em Hong Kong, 83% na Nigéria 37% no México e 25 no Brasil.

A formação, de "plataformas industriais" diversificadas tem uma significação importante na estratégia da nova distribuição internacional do trabalho. E esse processo ocorre principalmente pela estratégia das empresas multinacionais. O capital adicional que as empresas multinacionais aplicam na expansão de seus negócios representa apenas 20% do total. Isto serve para a Europa, Brasil ou México. Dessa forma, o capital investido inicialmente principalmente em tecnologia e garantia de mercado serve apenas para dar um impulso, sendo o resto retido nas economias locais.

No processo de internacionalização os EUA jogam um papel em que todos são iguais, mas eles são um pouco mais iguais que os outros. Assim, pelos dados que pude constatar, as multinacionais sediadas nos EUA são maiores que as multinacionais europeias, ou as pequenas locais, assim como o volume e o valor de seu comércio. No entanto, na lista das 200 maiores multinacionais em 1971, 117 eram norte-americanas mas haviam 61 europeias ou mistas.

O que eu quis ressaltar com estes poucos dados é que por trás do jogo dos Estados Nacionais havia um outro ator político que era a empresa multinacional. E discutível se

tornou obsoleto pensar à la De Gaulle, no caso da inevitabilidade do enfrentamento de um país europeu com os EUA, ou países europeus entre si. Pela primeira vez no mundo, vemos o surgimento de um novo ator político internacional, com ideologias, bases institucionais e organizativas independentes dos Estados Nacionais.

Não quero diminuir o fato das multinacionais, estando sediadas em diferentes Estados, jogar de certa forma o jogo dos interesses destes Estados, mas existe uma certa flexibilidade neste jogo. Como dizem os dirigentes de muitas delas, elas usam quantas bandeiras forem necessárias, e em cada país se apresentam com a cara que mais convém. No recente caso das nacionalizações do Peru, não se pode dizer que os Estados Unidos tenham defendido exclusivamente os interesses das multinacionais, mas procuraram uma conciliação entre os interesses do Peru e das empresas norte-americanas. Desta forma o Departamento de Estado dos EUA, não representam exclusivamente o papel de defensores de suas empresas, dependendo naturalmente do interlocutor, e do momento histórico determinado.

Com relação à Europa a política de low profile americano corresponde a uma diretriz que permite a existência como ator político, de um conjunto de figuras importantes na cena mundial como centros de decisão, que não estão necessariamente enquadrados diretamente pelo governo norte-americano. Portanto as consequências da transformação do equilíbrio mundial poderão ir além do que se possa imaginar e suas bases de poder são também mais potentes do que poderia pensar há 10 ou 15 anos. Não se trata — como se poderia imaginar — de que toda a Aliança Atlântica se orientará sob a liderança dos EUA contra a URSS (embora isso tenha sido correto no princípio) e que os interesses europeus tenham se dissolvido. Como não se pode pensar que esses interesses tenham possibilidades de definir-se como um novo polo nacional estatal emergente, que iria condicionar as ações de outros países, porque existem também essas multinacionais que impediriam qualquer Estado nacional, por maior que seja, de abraçar um desenvolvimento nacional autônomo.

Este quadro se complica sumamente na Europa porque, se até agora falamos apenas do equilíbrio relativo entre potências, de alguns atores políticos novos, de algumas transformações do processo produtivo, da forma de acumulação e da forma de controle dos mercados, o processo político real está condicionado pelas respostas que as várias classes ou grupos sociais dão a cada conjuntura.

E no mundo europeu essas respostas são não só diferenciadas como colocadas em termos de valores que dificultam extremamente que se possa pensar que o "far" de uma área se controlada vi

greve dos mineiros — que conseguia quebrar o equilíbrio político do gabinete Heath — seria imperativo em alguns outros países da própria Europa.

Por outro lado, quando ocorre uma situação como a atual em que o aumento dos preços do petróleo, a inflação, o desequilíbrio da balança de pagamentos, mais as transformações estruturais a que me

como a Itália se tornaram países difíceis de serem controlados em função exclusiva dos interesses de realinhamento ou do interesse de levar adiante o processo de capitalização através das empresas multinacionais.

Por outro lado, na "outra" Europa, regimes solidamente plantados há décadas fiseram água. Não me refiro à Grécia, cuja queda da ditadura militar deveu-se muito mais à redefinição das posições da OTAN no Mediterrâneo e à nova política norte-americana para o Oriente Médio.

Talvez a mais importante transformação esteja na revolução de 25 de abril, em Portugal, que foi o último país da Europa a definir o destino de suas colônias. Se alguma discussão antecedeu o movimento militar que derrubou Caetano essa girou em torno da redefinição econômica do país na Europa. Ou seja: o que fazer da economia portuguesa, integrá-la ou não ao MCE. Essa colocação fragmentou as elites portuguesas, que independentemente de outros fatores internos, possibilitaram a queda do regime. De qualquer forma, o que estamos assistindo na Europa é uma profunda transformação política.

Resumindo: estamos começando a tomar consciência de que a década de 70 é uma década de profundas diferenças com os anos anteriores, que o equilíbrio internacional de poder não é o mesmo, que existem problemas econômicos sendo remanejados e mais especialmente, estamos vivendo um momento de redefinição da ordem mundial que implica na redefinição da ordem política e social interna. Não existem pensamentos claros a respeito mas é evidente que estamos no limiar da emergência de novas utopias, com as quais os povos procurarão conviver com os novos atores econômicos, entre os quais chamo a atenção para as multinacionais. A definição sobre a forma de relacionamento entre essas empresas e os Estados nacionais e as sociedades locais ainda está para ser feita.

Até agora, pouco se sabe sobre qual é o relacionamento entre os Estados — incluindo os mais fortes como os EUA — e as multinacionais e mesmo ainda, como possa ser esse relacionamento com as classes sociais, os países políticos etc. A ideia prevacente de oposição entre interesse público e interesse privado baseado na definição da propriedade privada

dos meios de produção parece caduca. As decisões tomadas por uma empresa que opera em 20 países não podem mais ser consideradas como privadas embora sua propriedade seja privada. Ou bem a sociedade define mecanismos e formas de controle dessas empresas ou estaremos no limiar da emergência de uma espécie de super-poder que não tem cara, que não aparece mais como um escudo, com uma água que parece dvida para a rapina, mas um poder que se camufla sob várias aparências.

Se não existirem fórmulas de contestação a esse poder crescente, no futuro, ao encontrarmos um desconhecido não levamos a perguntarmos de que país ele é nativo. A resposta seria: "Eu sou IBM" (ou General Motors, Exxon, Ford, etc.).

Embora isto seja uma simplificação grosseira, a verdade é que todo este quadro pode levar à modificação no padrão de lealdade hoje existente. Se isto é importante para países como a França, o e mais ainda para os países periféricos. A resposta que tem sido dada ao desenvolvimento das multinacionais tem sido o fortalecimento das empresas estatais. Isso não é um processo particular ao Brasil, mas ocorre também na Itália, na França, possivelmente vai ocorrer em Portugal, etc. Mesmo assim, considerando que essa resposta seja aplicada, resta saber em que termos fica o Estado-Nação.

O Estado-Nação, ao qual nos somos habituados a definir nossa lealdade e expectativa era um Estado que de algum modo expressava uma população que fazia brotar um pensamento político capaz de regulamentar a vida entre seus componentes.

O desenvolvimento de empresas estatais, não responde necessariamente aos requisitos de formação de um estado nacional. Pode responder, simultaneamente a uma espécie de mimetismo no que diz respeito à multi. Não é de todo absurdo prever que mesmo algumas empresas estatais — como a ENI italiana — possam operar exatamente como a General Motors.

Não sei até que ponto o pensamento de esquerda se dá conta do fato de que não basta fortalecer a empresa estatal ou nacional. Todo este quadro me leva a colocar as novas definições em termos de utopia, do que se pode fazer, e não importante, do que se quer fazer".

aumento deveu-se mais ao comércio entre países desenvolvidos do que entre estes e o terceiro mundo ou das subdesenvolvidos entre si. A perda da participação do III mundo no comércio mundial foi de 32 para 17% nos 20 anos analisados. Se retirarmos o petróleo desse comércio verificaremos que hoje o III mundo representa apenas 12% do montante mundial.

Dentro do comércio entre desenvolvidos, os EUA perderam posições face à Europa e Japão. O comércio entre os países socialistas cresceu menos que entre o mundo Ocidental e os socialistas, e talvez este seja um elemento importante ao se considerar o fim da Guerra Fria. A modificação também ocorreu quanto aos movimentos de capitais. Em termos comparativos, eles foram maiores entre os países desenvolvidos que entre o centro e a periferia. Em suma, acentuou-se o processo de internacionalização econômica. Mas a composição desses movimentos desmente a ideia corrente de que a Europa era um mero centro de dominação americana. Durante os últimos anos, essa ideia cai por terra, demonstrando que os sócios europeus dos EUA são também ativos: tanto recebem aplicações de capitais norte-americanos como também aplicam capitais no exterior. A Inglaterra é um caso extremo desse comportamento.

Mas, de longe, os EUA participam mais dos investimentos no exterior, com 54% do total enquanto que a Europa fica em torno de 40%. Desses 40% a Inglaterra fica com 15% enquanto o MCE dos 6 fica com 17%, o Japão, 1,4% e o Canadá 3,6%. Em termos de investimentos dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, os primeiros em termos de formação de capital adicional bruto ficaram com 70,8% em 1971, e cerca de 30% foi dos desenvolvidos para os subdesenvolvidos.

É necessário lembrar que em algumas áreas do terceiro mundo houve uma concentração bem maior do que poderia supor esses 30%. Na Indonésia, por exemplo a total da investimento cresceu 281% entre 1967 e 1971. No mesmo período o crescimento foi de 220% na Coreia do Sul, 141% em Formosa, 120% em Singapura, 106% em Hong Kong, 53% na Nigéria 37% no México e 33 na Brasil.

A formação, dessas "plataformas industriais" diversificadas tem uma significação importante na estratégia da nova distribuição internacional do trabalho. E esse processo ocorre principalmente pela estratégia das empresas multinacionais. O capital adicional que as empresas multinacionais aplicam na expansão de seus negócios representa apenas 20% do total. Isto serve para a Europa, Brasil ou México. Dessa forma, o capital investido inicialmente principalmente em tecnologia e garantia de mercado serve apenas para dar um impulso, sendo o resto retirado das economias locais.

No processo de interdependência os EUA jogam um papel em que todos são iguais, mas eles são um pouco mais iguais que os outros. Assim, pelos dados que pude constatar, as multinacionais sediadas nos EUA são maiores que as multinacionais europeias, ou empresas locais, assim como o volume de valor de seu comércio. No entanto, na lista das 200 maiores multinacionais em 1971, 117 eram norte-americanas mas haviam 81 europeias ou mistas.

O que eu quis ressaltar com estes poucos dados é que por trás do jogo dos Estados Nacionais havia um outro ator político que era a empresa multinacional. E discutível se

tornou obsoleto pensar à la De Gaulle, no caso da inevitabilidade do enfrentamento de um país europeu com os EUA, ou países europeus entre si. Pela primeira vez no mundo, vemos o surgimento de um novo ator político internacional, com ideologias, bases institucionais e organizativas independentes dos Estados Nacionais.

Não quero diminuir o fato das multinacionais, estando sediadas em diferentes Estados, jogar de certa forma o jogo dos interesses destes Estados, mas existe uma certa flexibilidade neste jogo. Como dizem os dirigentes de muitas delas, elas usam quantas bandeiras forem necessárias, e em cada país se apresentam com a cara que mais convém. No recente caso das nacionalizações do Peru, não se pode dizer que os Estados Unidos tenham defendido exclusivamente os interesses das multinacionais, mas procuraram uma conciliação entre os interesses do Peru e das empresas norte-americanas. Desta forma o Departamento de Estado dos EUA, não representam exclusivamente o papel de defensores destas empresas, dependendo naturalmente do interlocutor, e do momento histórico determinado.

Com relação à Europa a política de low profile americana corresponde a uma diretiva que permite a existência como ator político, de um conjunto de figuras importantes na cena mundial como centros de decisão, que não estão necessariamente enquadrados diretamente pelo governo norte-americano. Portanto as consequências da transformação do equilíbrio mundial poderão ir além do que se possa imaginar e suas bases de poder são também mais potentes do que poderia pensar há 10 ou 15 anos. Não se trata — como se poderia imaginar — de que toda a Aliança Atlântica se orientará sob a liderança dos EUA contra a URSS (embora isso tenha sido correto no princípio) e que os interesses europeus tenham se dissolvido. Como não se pode pensar que esses interesses tenham possibilidades de definir-se como um novo polo nacional estatal emergente, que iria condicionar as ações de outros países, porque existem também essas multinacionais que impediriam qualquer Estado nacional, por maior que seja, de abraçar um desenvolvimento nacional autônomo.

Este quadro se complica sumamente na Europa porque, se até agora falamos apenas do equilíbrio relativo entre potências, de alguns atores políticos novos, de algumas transformações do processo produtivo, da forma de acumulação e da forma de controle dos mercados, o processo político real está condicionado pelas respostas que as várias classes ou grupos sociais dão a cada conjuntura.

E no mundo europeu essas respostas são não só diferenciadas como colocadas em termos de valores que dificultam extremamente que se possa pensar que o "fat" de uma decisão centralizada vai ser a mesma para todas as nacionalidades do ponto de vista do conjunto, da base. A Inglaterra não pode pensar em resolver seus grandes problemas sem considerar, por exemplo, que os trabalhadores ingleses têm uma tradição de resistência forte. A greve dos mineiros — que conseguiu quebrar o equilíbrio político do gabinete Heath — seria impensável em alguns outros países da própria Europa.

Por outro lado, quando ocorre uma situação como a atual em que o aumento dos preços do petróleo, a inflação, o desequilíbrio da balança de pagamentos, mais as transformações estruturais a que me

como a Itália se tornaram países difíceis de serem controlados em função exclusiva dos interesses de realinhamento ou do interesse de levar adiante o processo de capitalização através das empresas multinacionais.

Por outro lado, na "outra" Europa, regimes solidamente plantados há décadas fizeram água. Não me refiro à Grécia, cuja queda da ditadura militar deveu-se muito mais à redefinição das posições da OTAN no Mediterrâneo e à nova política norte-americana para o Oriente Médio.

Talvez a mais importante tripla nação esteja na revolução de 25 de abril, em Portugal, que foi o último país da Europa a definir o destino de suas colônias. Se alguma discussão antecedeu o movimento militar que derrubou Caetano essa girou em torno da redefinição econômica do país na Europa. Ou seja: o que fazer da economia portuguesa, integrá-la ou não ao MCE. Essa colocação fragmentou as elites portuguesas, que independentemente de outros fatores internos, possibilitaram a queda do regime. De qualquer forma, o que estamos assistindo na Europa é uma profunda transformação política.

Resumindo: estamos começando a tomar consciência de que a década de 70 é uma década de profundas diferenças com os anos anteriores, que o equilíbrio internacional de poder não é o mesmo, que existem problemas econômicos sendo remanejados e mais especialmente, estamos vivendo um momento de redefinição da ordem mundial que implica na redefinição da ordem política e social interna. Não existem pensamentos claros a respeito mas é evidente que estamos no limiar da emergência de novas utopias, com as quais os povos procuraram conviver com os novos atores econômicos, dentre os quais chamo a atenção para as multinacionais. A definição sobre a forma de relacionamento entre essas empresas e os Estados nacionais e as sociedades locais ainda está para ser feita.

Até agora, pouco se sabe sobre qual é o relacionamento entre os Estados — incluindo os mais fortes como os EUA — e as multinacionais e menos ainda, como possa ser esse relacionamento com as classes sociais, os países políticos etc. A ideia prevemente de oposição entre interesse público e interesse privado baseado na definição da propriedade privada

dos meios de produção parece caduca. As decisões tomadas por uma empresa que opera em 20 países não podem mais ser consideradas como privadas embora sua propriedade seja privada. Ou bem a sociedade define mecanismos e formas de controle dessas empresas ou estaremos no limiar da emergência de uma espécie de super-poder que não tem cara, que não aparece mais como um estado, com uma dignidade que parece divina para a rapina, mas um poder que se camufla sob várias aparências.

Se não existirem fórmulas de contestação a esse poder crescente, no futuro, ao encontrarmos um desconhecido não mais perguntaremos de que país ele é nativo. A resposta seria: "Eu sou IBM" (ou General Motors, Exxon, Ford, etc.).

Embora isto seja uma simplificação grosseira, a verdade é que todo este quadro pode levar à modificação no padrão de lealdade hoje existente. Se isto é importante para países como a França, o mais ainda para os países periféricos. A resposta que tem sido dada ao desenvolvimento das multinacionais tem sido o fortalecimento das empresas estatais. Isso não é um processo particular ao Brasil, mas ocorre também na Itália, na França, possivelmente vai ocorrer em Portugal, etc. Mesmo assim, considerando que essa resposta seja aplicada, resta saber em que termos fica o Estado-Nação.

O Estado-Nação, ao qual nos somos habituados a definir essa lealdade e expectativa era um Estado que de algum modo expressava uma população que fazia brotar um pensamento político capaz de regulamentar a vida entre seus componentes.

O desenvolvimento de empresas estatais, não responde necessariamente dos requisitos de formação de um estado nacional. Pode responder, simultaneamente a uma espécie de mimetismo no que diz respeito à multi. Não é de todo absurdo prever que mesmo algumas empresas estatais — como a ENI italiana — possam operar exatamente como a General Motors.

Não sei até que ponto o pensamento de equidade se dá conta do fato de que não basta fortalecer a empresa estatal ou nacional. Todo este quadro me leva a colocar as novas definições em termos de utopia do que se pode fazer, e isto é importante, do que se pode fazer".

centro e a periferia. Em suma, acentuou-se o processo de internacionalização econômica. Mas a composição desses movimentos desmente a ideia corrente de que a Europa era um mero centro de dominação americana. Durante os últimos anos, essa ideia cai por terra, demonstrando que os sócios europeus dos EUA são também ativos: tanto recebem aplicações de capitais norte-americanos como também aplicam capitais no exterior. A Inglaterra é um caso extremo desse comportamento.

Mas, de longe, os EUA participam mais dos investimentos no exterior, com 54% do total enquanto que a Europa fica em torno de 40%. Desse 40% a Inglaterra fica com 15% enquanto o MCE dos 6 fica com 17%, o Japão, 1,4% e o Canadá 3,6%. Em termos de investimentos dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, os primeiros em termos de formação de capital adicional bruto ficaram com 70,6% em 1971, e cerca de 30% foi dos desenvolvidos para os subdesenvolvidos.

É necessário lembrar que em algumas áreas do terceiro mundo houve uma concentração bem maior do que poderia ser: 30% na Indonésia, por exemplo o total de investimento cresceu 281% entre 1967 e 1971. No mesmo período o crescimento foi de 220% na Coreia do Sul, 141% em Formosa, 120% em Singapura, 105% em Hong Kong, 53% na Nigéria 37% no México e 35 no Brasil.

A formação, dessas "plataformas industriais" diversificadas tem uma importância importante na estratégia da nova distribuição internacional do trabalho. E esse processo ocorre principalmente pela estratégia das empresas multinacionais. O capital adicional que as empresas multinacionais aplicam na expansão de seus negócios, representa apenas 20% do total. Isto serve para a Europa, Brasil ou México. Dessa forma, o capital investido inicialmente principalmente em tecnologia e garantia de mercado serve apenas para dar um impulso, sendo o resto retido nas economias locais.

No processo de interdependência os EUA jogam um papel em que todos são iguais, mas eles são um pouco mais iguais que os outros. Assim, pelos dados que pude constatar, as multinacionais sediadas nos EUA são maiores que as multinacionais europeias, ou empresas locais, assim como o volume e o valor de seu comércio. No entanto, na lista das 200 maiores multinacionais em 1971, 117 eram norte-americanas mas haviam 61 europeias ou mistas.

O que eu quis ressaltar com estes poucos dados é que por trás do jogo dos Estados Nacionais havia um outro ator político que era a empresa multinacional. E discutível saber até que ponto estas empresas se utilizam dos Estados Nacionais para seu único interesse. Pelas poucas pesquisas existentes sobre o assunto, é patente o fato da existência de associações entre empresas multinacionais de estados diversos, visando um aproveitamento melhor (por exemplo a associação de uma empresa americana com boa tecnologia, com uma europeia com boa base financeira etc.). O fato é que se

os Estados Nacionais procuraram uma conciliação entre os interesses do Peru e das empresas norte-americanas. Desta forma o Departamento de Estado dos EUA, não representam exclusivamente o papel de defensores de empresas, dependendo naturalmente do interlocutor, e do momento histórico determinado.

Com relação à Europa a política de low profile americana corresponde a uma diretiva que permite a existência como ator político, de um conjunto de figuras importantes na cena mundial como centros de decisão, que não estão necessariamente enquadrados diretamente pelo governo norte-americano. Portanto as consequências da transformação do equilíbrio mundial poderão ir além do que se possa imaginar e suas bases de poder são também mais potentes do que poderia pensar há 10 ou 15 anos. Não se trata — como se poderia imaginar — de que toda a Aliança Atlântica se orientará sob a liderança dos EUA contra a URSS (embora isso tenha sido correto no princípio) e que os interesses europeus tenham se dissolvido. Como não se pode pensar que esses interesses tenham possibilidades de definir-se como um novo polo nacional estatal emergente, que iria condicionar as ações de outros países, porque existem também essas multinacionais que impediriam qualquer Estado nacional, por maior que seja, de abraçar um desenvolvimento nacional autônomo.

Este quadro se complica somente na Europa porque, se até agora falamos apenas do equilíbrio relativo entre potências, de alguns atores políticos novos, de algumas transformações do processo produtivo, da forma de acumulação e da forma de controle dos mercados, o processo político real está condicionado pelas respostas que as várias classes ou grupos sociais dão a cada conjuntura.

E no mundo europeu essas respostas são não só diferenciais como colocadas em termos de valores que dificultam extremamente que se possa pensar que o "fat" de uma decisão centralizada vá ter repercussões necessárias do ponto de vista do conjunto da base. A Inglaterra não pode pensar em resolver seus grandes problemas sem considerar, por exemplo, que os trabalhadores ingleses têm uma tradição reivindicativa forte. A greve dos mineiros — que conseguiu quebrar o equilíbrio político do gabinete Heath — seria insuperável em alguns outros países da própria Europa.

Por outro lado, quando ocorre uma situação como a atual em que o aumento dos preços do petróleo, a inflação, o desequilíbrio da balança de pagamentos, mais as transformações estruturais a que me referi agora, aceleram a luta para saber quem fica com que parte do bolo e quando nessa luta interferem classes sociais fortemente organizadas, pode-se inferir que isto também condiciona as possibilidades da política econômica a ser adotada por esses países. Isto é válido para a Inglaterra e, com implicações de um processo mais disruptivo da ordem estabelecida, para a Itália. Depois dos últimos acontecimentos políticos e econômicos, tanto a Inglaterra

na recuperação econômica da país na Europa. Ou seja: o que fazer da economia portuguesa, integrá-la ou não ao MCE. Essa colocação fragmentou as elites portuguesas: que independentemente de outros fatores internos, possibilitaram a queda do regime. De qualquer forma, o que estava assistindo na Europa é uma profunda transformação política.

Resumindo: estamos começando a tomar consciência de que a década de 70 é uma década de profundas diferenças com os anos anteriores, que o equilíbrio internacional de poder não é o mesmo, que existem problemas econômicos sendo remanejados e mais especialmente, estamos vivendo um momento de redefinição da ordem mundial que implica na redefinição da ordem política e social interna. Não existem pensamentos claros a respeito mas é evidente que estamos na limiar da emergência de novas utopias, com as quais os povos procuram conviver com os novos atores econômicos, dentre os quais chamo a atenção para as multinacionais. A definição sobre a forma de relacionamento entre essas empresas e os Estados nacionais e as sociedades locais ainda está para ser feita.

Até agora, pouco se sabe sobre qual é o relacionamento entre os Estados — incluindo os mais fortes como os EUA — e as multinacionais e menos ainda, como possa ser esse relacionamento com as classes sociais, os países políticos etc. A ideia prevalente de oposição entre interesse público e interesse privado baseado na definição da propriedade privada

Embora isto simplifique grosseiramente o quadro de que todo este quadro pode levar à modificação no padrão de lealdade hoje existente. Se isto é importante para países como a França, o é mais ainda para os países periféricos. A questão que tem sido dada ao desenvolvimento das multinacionais em si — o fortalecimento das empresas estatais. Isso não é um processo particular ao Brasil, mas ocorre também na Itália, na França, possivelmente vai ocorrer em Portugal, etc. Mesmo assim, considerando que essa resposta seja aplicada, resta saber em que termos fica o Estado-Nação.

O Estado-Nação, ao qual nos somos habituados a definir nossa lealdade e expectativa em um Estado que de algum modo expressava uma população que fazia brotar um pensamento político capaz de regulamentar a vida entre seus componentes.

O desenvolvimento de empresas estatais, não responde necessariamente aos requisitos de formação de um estado nacional. Pode responder, simultaneamente a uma espécie de rametismo na qual os respeito de multi. Não é de todo absurdo prever que mesmo algumas empresas estatais — como a ENI italiana — possam operar exatamente como a General Motors.

Não sei até que ponto o pensamento de esquerda se dá conta do fato de que não basta fortalecer a empresa estatal, ou nacional. Toda este quadro me leva a colocar as novas definições em termos de valores, do que se pode fazer, e isto é importante, do que se quer fazer".

Cópia do recorte do jornal "O ESTADO", de Florianópolis-SC, de 18-5-73, contendo declarações prestadas pelo professor FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, perante o I Encontro Regional dos Estudantes de Ciências Econômicas, que congrega universitários de Economia de S. Paulo, Paraná e Sta. Catarina. (Prot 3900/73).

ANEXO 05

36



Professor considera MDB e Arena castrados na política

O ESTADO - 18-5-73

— Ao afirmar que a Luta Católica é o único partido existente no país por possuir um certo grau de independência, ter saídas e leis próprias, o Diretor do Centro Brasileiro de Análises e Pesquisas de São Paulo, professor Fernando Henrique Cardoso, afirmou que "tanto o MDB como a Arena, criados pelo Estado Brasileiro, não existem na prática, pois ambos são frágeis e aceitaram o jogo da castração política".

- PARTICIPAÇÃO ARTIFICIAL

O professor Fernando Henrique Cardoso sustentou a tese de que a participação das classes sociais no Brasil sempre foi artificial devido as suas origens estruturais, pois os burocratas civis e militares sempre detiveram o poder. "Todas as cidades Latino Americanas são cidades de funcionários Públicos", frisou, acrescentando que os partidos criados no Brasil sempre tiveram a sua origem no Estado, citando como exemplo a iniciativa de Getúlio Vargas criando o PSD e o PTB. Atualmente, o que existe são lutas palacianas dentro do próprio Estado, como aconteceu recentemente com a renúncia do Ministro Luís Fernando Carneiro Lima, inconformado com a linha do Ministro Antônio Nogueira. Somentou que essas relações de poder se fazem dentro do próprio Estado e o grande público, sem participação política, assiste perplexo a tudo o que acontece. O Estado

brasileiro não é facista, é autoritário, repressivo e burocrático "e não digo que não seja ditadura, digo apenas que não é facista".

- FALTA AUTONOMIA

— Ao afirmar que não há participação política porque não existem organizações autônomas das diversas facções da sociedade, o professor Henrique Cardoso afirmou que precisamos lutar pela supremacia dos direitos civis atualmente desaparecidos, mas que o próprio desenvolvimento brasileiro tornará viável. O importante agora, é fazer a trama da sociedade civil, para formação de organizações, como as estudantis, operárias, de profissionais liberais, cada qual pensando por si próprio, evitando assim, a manipulação por outras classes. Acrescentou ainda que no problema da sucessão presidencial brasileira, a incapacidade de liderança é tão patente, que não se sabe o que fazer amanhã, pois "quando se tolhe o debate não é só para irritar, mas porque os que censuram não sabem realmente o que fazer".

O professor Fernando Cardoso falou também sobre "o Estado e a política brasileira" para um auditório de cerca de 400 estudantes de faculdades de economia de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que estão participando do I Encontro Regional de Estudantes de Ciências Econômicas, que se encerra ontem.



1/101 4438/74
ANEXO 6
37

CURRICULUM VITAE

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Sociólogo

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Bacharel em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo
- 1952 - Licenciado em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo
- 1953 - Especialista em Sociologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo
- 1961 - Doutor em Ciências pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo
- 1962-1963 - Curso de pós-graduação no Laboratoire de Sociologie Industrielle da Universidade de Paris
- 1963 - Livre Docente pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- 8/52-6/53 - Primeiro assistente da Cadeira de História Econômica Geral e do Brasil, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo
- 10/53-12/54 - Auxiliar de ensino da Cadeira de Sociologia I, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo
- 1/51-10/61 - Primeiro assistente da Cadeira de Sociologia I da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo
- 1962-1964 - Diretor do Centro de Sociologia Industrial e do Trabalho (CESIT), anexo à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo

- 8/63-1969 - Professor da Cadeira de Sociologia I, no Curso No-
turno, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo
- 1964-1967 - Diretor adjunto da Divisão Social do Instituto Latino-Americano de Planificação Econômica e Social das Nações Unidas, Santiago. Professor da Cadeira de Sociologia do Desenvolvimento no mesmo Instituto
- 1965-1966 - Professor de Sociologia do Desenvolvimento nos cursos de extensão do ILPES em Buenos Aires (1965) e México (1966)
- 1965-1967 - Professor de Sociologia do Desenvolvimento da Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais (FLACSO) da UNESCO, Santiago do Chile
- 1966-1967 - Professor de Sociologia do Desenvolvimento e Teoria Social na Escuela de Sociología de la Universidad de Chile
- 1966-1967 - Professor da Cadeira de "Introducción a las Ciencias Sociales" da Facultad de Ciencias Económicas da Universidad de Chile. Encarregado de um Seminário sobre a Teoria Social em nível de pós-graduação
- 1967-1968 - Professor do Departamento de Sociologia da Universidade de Paris - Nanterre
- 1968-1969 - Professor Catedrático de Ciência Política, Universidade de São Paulo, e Diretor do Departamento de Ciências Sociais, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
- 1969-1970 - Professor contratado pelo International Institute of Labour Studies, da O.I.T., para os cursos de sociologia da América Latina, realizados na cidade do México (outubro 1969) e Genebra (setembro, 1970)
- 1970- - Professor visitante da Facultad Latinoamericana de Ciências Sociales (FLACSO), da UNESCO, Santiago (convênio com o CEBRAP)

1970- Diretor do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRA/P), São Paulo

PESQUISAS REALIZADAS

- 1953 - Levantamento do material histórico sobre "O processo de industrialização em São Paulo", apresentada para a obtenção do grau de Especialista em Sociologia
- Supervisor do Censo de Força do Trabalho realizado pela Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, através do Serviço de Pesquisa do Mercado de Trabalho (contrato assinado em 14.11.1953)
- 1955-1959 - "Relações Raciais entre Negros e Brancos no Brasil Meridional", trabalho feito em colaboração com Octavio Ianni e Renato Jardim Moreira, abrangendo as comunidades de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e Pelotas
- 1961 - Consultor especial das Nações Unidas para a elaboração do projeto e dos instrumentos básicos de pesquisas realizado em colaboração com a CEPAL, sobre "A Mentalidade do Empreendedor Capitalista em São Paulo"
- Cooperação na definição dos problemas de pesquisa, na amostragem e na elaboração do instrumento fundamental para o levantamento dos dados relativos ao "survey" sobre "A estrutura da empresa industrial em São Paulo", e direção da equipe de pesquisadores nos trabalhos de campo destas pesquisas, realizadas pelo Centro de Sociologia Industrial (CESIT), da Universidade de São Paulo
- 1960-1961 - "Os empreendedores econômicos e a formação da sociedade de classes no Brasil", estudo realizado em São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Salvador e Blumenau sobre a formação da sociedade industrial no Brasil
- 1964-1967 - Coordenador das pesquisas realizadas na Divisão Social do ILPES, Nações Unidas, Santiago

- 1966-1967 - Pesquisa sobre ideologia do empresariado industrial na Argentina e no Brasil
- 1969-1971 - Coordenador do projeto de estudo sobre "Emprego e Marginalidade", em realização no CEBRAP
- 1970 - Consultor do projeto de "Desenvolvimento da Grande São Paulo", Secretaria de Planejamento do Estado de São Paulo
- 1970-1971 - Consultor do projeto sobre "Recursos Humanos na Grande São Paulo" feito pelo Grupo Executivo da Grande São Paulo (GEGRAN) da Secretaria de Planejamento

TRABALHOS PUBLICADOS

Livros:

- Côr e mobilidade social em Florianópolis: aspectos das relações entre negros e brancos numa comunidade do Brasil Meridional. Nacional, São Paulo, 1960, em colaboração com Octavio Ianni (Coleção Brasileira, vol.307)
- Homem e Sociedade: leituras básicas de Sociologia Geral. 7ª edição. Nacional, São Paulo, em colaboração com Octavio Ianni.
- Capitalismo e escravidão no Brasil meridional. Difusão Europeia do Livro, São Paulo, 1962
- Empresário industrial e desenvolvimento econômico no Brasil. Difusão Europeia do Livro, São Paulo, 1964
- Cuestiones de sociología del desarrollo. Santiago, Editorial Universitaria, 1967. Tradução francesa sob o título Sociologie du Développement en Amérique Latine. Paris, Anthropos, 1969
- Mudanças sociais na América Latina. São Paulo, Difal, 1969
- Dependencia y desarrollo en América Latina. México, Siglo XXI, 1959; em colaboração com Enzo Faletto (2ª ed. 1970); - tradução brasileira: Dependência e desenvolvimento na América Latina. Rio de Janeiro, Zahar, 1970; tradução italiana: Dipendenza e sviluppo in America Latina. Milano, Feltrinelli, 1971
- América Latina, ensayos de interpretación sociológica-política. Seleção, introdução e edição em colaboração com Francisco Weffort. Santiago, Editorial Universitaria, 1970
- Política e desenvolvimento em sociedades dependentes. Rio de Janeiro, Zahar, 1971; tradução francesa: Politique et développement dans les sociétés dépendantes. Paris, Editions Anthropos, 1971; tradução castelhana: Ideologias de la burguesía industrial en sociedades dependientes. México, Siglo XXI, 1971

Livros Entregues para Publicação:

- Ensaio de Teoria e Política
- Política e Sociedade. Seleção, introdução e notas em colaboração com Carlos Estevam Martins

Artigos e Comunicações de Pesquisas Originais:

- "O estudo sociológico das relações entre negros e brancos no Brasil Meridional" (In ANAIS DA II REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTHROPOLOGIA, Bahia, 1957, págs. 88-98), em colaboração com Renato Moreira e Octavio Ianni
- "Desenvolvimento econômico e nacionalismo", REVISTA BRASILIENSE, (12), jul-ago 1957, São Paulo: 88-99
- "O café e a industrialização", JORNAL DO COMÉRCIO. Rio de Janeiro, 19/1/1958, pág. 5; reproduzido na REVISTA DE HISTÓRIA, São Paulo, 1960 (Suplemento Comemorativo sobre o café)
- "Educação e desenvolvimento econômico", REVISTA BRASILIENSE (17), mai-jun 1958, São Paulo: 70-81
- "A estrutura da indústria de São Paulo", 30 de abril de 1959 (Edição comemorativa do DIÁRIO DE SÃO PAULO, sobre aspectos da civilização paulista)
- "Estabilidade no emprego" (In ARQUIVOS DO INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL, vol. 13 (3), dez. 1959: 23-28)
- "Polarização dos interesses de patrões e operários numa indústria paulistana", CIÊNCIA E CULTURA, vol. 10 (4), São Paulo, dez. 1958: 213-214
- "O negro e a expansão portuguesa no Brasil Meridional", ANHEMBI, ano VIII, vol. 32 (94), São Paulo, set. 1958: 16-21
- "As exigências educacionais do processo de industrialização" em colaboração com Octavio Ianni, REVISTA BRASILIENSE, São Paulo (26), nov-dez. 1959
- "Condiciones y efectos de la industrialización en São Paulo", em colaboração com Octavio Ianni, CIENCIAS POLITICAS Y SOCIALES, ano V (18): 577-584, México, out-dez. 1959
- "Proletariado e mudança social", SOCIOLOGIA, vol. 22 (1), mar. 1960: 3-12
- "Educação para o desenvolvimento", ANHEMBI, ano X, vol. 39 (115), São Paulo, jan. 1960: 35-43
- "As condições sociais da industrialização de São Paulo", REVISTA BRASILIENSE, (28), mar-abr. 1960: 31-46
- "Atitudes e expectativas desfavoráveis à mudança social", BOLETIM DO CENTRO LATINOAMERICANO DE PESQUISAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS, ano III (3), Rio de Janeiro, ago. 1960: 15-22
- "Os brancos e a ascensão social dos negros em Porto Alegre", ANHEMBI, ano X, vol. 39 (117), São Paulo, ago. 1960: 583-596
- "Roteiro para a defesa da Escola Pública", tópico: "O projeto é anti-democrático". (In BARROS, Roque Spencer Maciel de - Diretrizes e Bases da Educação, págs. 446-455, 1960)

- "Condições e fatores sociais da industrialização de São Paulo", REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS, (11), Belo Horizonte, jun. 1961: 148-163
- "Le proletariat brésilien: situation et comportement social" SOCIOLOGIE DU TRAVAIL, ano III (4), Paris, 1961: 50-65
- "As tensões sociais no campo e a reforma agrária", REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS, (12), Belo Horizonte, out. 1961: 7-26
- "O método dialético na análise sociológica", REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, vol. II (1), mar. 1962: 85-106
- "Industrialização e sociedade de massas", SOCIOLOGIA, vol. XXVI (2), São Paulo, 1964
- "Educação e mudança social", PESQUISA E PLANEJAMENTO, (5), São Paulo, jun. 1962: 55-65
- "Criação da Universidade de Brasília", Universidade de Brasília, publicação do Ministério de Educação e Cultura, 1962, pags. 63-66
- "Le Brésil Contemporain: analyse socio-politique", resumo mimeografado de dois seminários realizados no Institute d'Etude des Pays en Developpement, Universidade de Louvain, Bélgica, fevereiro de 1963
- "El empresario industrial en America Latina", Brasil, CEPAL Santiago, 1963
- "Le préjugé de couleur dans le Brésil", PRÉSENCE AFRICAINE, tradução de Roger Bastide, Paris (53), 1965
- "Unidades e dispersão: Santa Catarina e Rio Grande do Sul". (In HOLANDA, Sérgio Buarque de - História do Brasil)
- "Das Hautfarbavorurteil in Brasilien", STADEN-JAHRBURCH, Band 11/12. São Paulo, 1963-1964
- "The structure and evolution of industry in São Paulo: 1930/1960". (In Studies in Comparative International Development, 1965)
- "El proceso de desarrollo en America Latina" (Hipotesis para una interpretación sociológica), ILPES, Santiago, Noviembre 1965
- "Children and youth in national development in Latin America", UNICEF, Santiago, December, 1965 (organizador)
- "The entrepreneurial elites of Latin America" (In Studies in Comparative International Development, 1966)
- & REYNA, José Luiz - "Industrialization, occupational structure and social stratification in Latin America" (In BLASIER, Cole - Constructive Change in Latin America, 1968)
- "Directrices para un programa de trabajo entre economistas y sociólogos", ECONOMIA Y ADMINISTRACIÓN, año 2, vol. II (5) Concepcion Chile, 1966
- "The industrial elite" (In Lipset e Solare - Elites in Latin America, pags. 94-114, 1967)
- "Los agentes sociales de cambio y conservación en America Latina". Instituto Latinoamericano de Planificación Econó-

- mica y Social, Santiago, agosto 1967. Também publicado em L'Amérique Latine par elle même. Christianisme Social, Paris, 1969, pags. 25-54
- "Des élites: les entrepreneurs d'Amérique Latine", SOCILOGIE DU TRAVAIL, 3/67 juil-sep. Paris, 1967. Também publicado por PENSAMENTO CRÍTICO, La Habana, 1968
 - "Hegemonie bourgeoise et indépendance économique", LES TEMPS MODERNES, (257), Paris, oct. 1967. Também publicado em Brasil Hoy, México, Siglo XXI, 1968; DESARROLLO ECONÓMICO, vol. 8 (29), Buenos Aires, abr-jun. 1968; Brasil nos Tempos Modernos, Rio, Paz e Terra, 1968
 - "Structural and institutional impediments to development", paper apresentado no Expert Group Meeting on Social Policy and Planning, da ONU, realizado em Stockolm, 8/15 de setembro de 1969
 - "Aspectos políticos do planejamento". (In MINDLIN, Betty - O planejamento no Brasil. São Paulo, Perspectiva, 1970)
 - "Participacion social y desarrollo: la clase obrera y los grupos marginales", Santiago, BOLETIN ELAS, v. 4 (6), dez. 1970
 - "Les obstacles structurels et institutionnels au développement", Montreal, SOCIOLOGIE ET SOCIÉTÉS, v. 2 (2), nov. 1970
 - "Dependência, desenvolvimento e ideologia", Rio de Janeiro, REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS, vol. 10 (4), dez. 1970
 - "Industrialización, dependencia y poder en America Latina", Assunção, REVISTA PARAGUAYA DE SOCIOLOGIA, ano 7, (19), set-déz. 1970
 - "Teoria da dependência ou análises concretas de situações de dependência?" (In CEBRAP - Estudos I, São Paulo, Editora Brasileira de Ciências, 1971)
 - "Comentário sobre os conceitos de superpopulação relativa e marginalidade" (In CEBRAP - Estudos I, São Paulo, Editora Brasileira de Ciências, 1971)
 - "Considerações sobre o desenvolvimento de São Paulo: cultura e participação", em colaboração com Candido Procópio Ferreira de Camargo e Lucio Kowarick (In GEGRAN - Recursos Humanos da Grande São Paulo, São Paulo, GEGRAN, 1971)

Artigos no Prelo:

- "O modelo político brasileiro"
- "Alternativas políticas na América Latina"
- "Althusserianismo ou marxismo?"

Tradução:

- O Espírito das Leis, de Montesquieu, Difusão Européia do Livro, São Paulo, 1962 (1º vol., em colaboração com Leôncio Martins Rodrigues Netto)

PARTICIPACÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS (1970-1971)

- "The Intellectual and Political Power in the Americas", auspiciado pelo Center for Inter-American Relations, em New York (23-25 de fevereiro de 1970)
- VII Congresso Mundial de Sociologia, auspiciado pela International Sociological Association, em Varna, Bulgaria (14-19 de setembro de 1970)
- II Colóquio Franco-Latinoamericano, patrocinado pelo Centre de Politique Etrangère da Universidade de Paris e pelo Instituto de Estudos Internacionales da Universidade do Chile, Paris (22-24 de outubro de 1970)
- II Seminário Latinoamericano sobre el Desarrollo, organizado pela FLACSO e pela UNESCO, em Santiago (10-30 de novembro de 1970)
- "Seminário sobre o Brasil", patrocinado pela Universidade de Yale, em New Haven, (23-24 de abril de 1971)
- "Western Hemisphere: Issue for the 1970's", realizado pelo Center for Inter American Relations, New York (29-30 de abril de 1971)
- "Future Trends in Industrial Relations", seminário organizado pelo Institute for Labour Studies em Genebra (11-13 de maio de 1971)
- "A América Latina e o Equilíbrio Ecológico Mundial", reunião organizada pelo The Club of Rome e o IUPERJ, Rio de Janeiro (29-31 de julho de 1971)
- "As classes sociais na América Latina", simpósio patrocinado pela Universidade do México, em Merida (12-19 de dezembro de 1971)

DIREÇÃO DE PUBLICAÇÕES

- Diretor editorial da coleção "Corpo e Alma do Brasil", São Paulo, Difusão Européia do Livro (34 volumes publicados)
- Membro do Comité Editorial da revista DESARROLLO ECONÓMICO, publicada em Buenos Aires
- Membro do Comité Editorial da série STUDIES IN COMPARATIVE INTERNATIONAL DEVELOPMENT, organizada por Irving L. Harowitz, St. Louis, Missouri, U.S.A.
- Membro do Comité de Consultores da revista COMPARATIVE POLITICAL STUDIES, California, U.S.A.
- Membro do Conselho Editorial da INTERNATIONAL REVIEW OF SOCIOLOGY, Northern Illinois University
- Membro do Comité de Direção da REVISTA LATINOAMERICANA DE SOCIOLOGIA, publicada pela FLACSO, em Santiago

- Membro do Comité de Direção da revista SOCIEDAD Y DESARROLLO, publicada em Santiago

ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS

- Membro do Conselho Diretor do Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO)
- Membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Sociologia
- Representante da Sociedade Brasileira de Sociologia na Associação Internacional de Sociologia, sediada em Turim, Itália (1970)
- Membro da Associação Brasileira de Ciência Política
- Membro da International Industrial Relations Association
- Membro do "Consórcio de Estudos Urbanos", patrocinado pela Ford Foundation, Rio de Janeiro



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE SÃO PAULO

ANEXO 07

42

NOME CANDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO PRONTUÁRIO N.º 2694
 Filiação — Ageo Ferreira de Camargo
 — Etelvina Davidoff Ferreira
 NACIONALIDADE - Brasileiro
 DLN - 29.7.1922 - IBATÉ/SP
 ESTADO CIVIL CC-4JUGUE
 PROFISSÃO
 ENDEREÇO - Rua Frei Caneca nº313 apto 14 - SP
 IDENTIDADE - RG 505.509
 TÍTULO DE ELEITOR
 CERT. MILITAR
 CART. PROF.
 SINAIS CARACTERÍSTICOS
 CIC ou CPF

| DATA | HISTÓRICO |
|-----------|--|
| 31 Jan 68 | <u>Prot 575/68 - Of nº 26/1/68 - Fac de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro</u> É professor da referida Faculdade. Leciona a Cadeira de Filosofia e Fundamentos Filosóficos de Ciências Sociais. Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo - 1949. Bacharel em Filosofia, Secção de Filosofia, pela Pontifícia Univ Católica de São Paulo - 1949. |
| 08 Fev 68 | <u>Prot 765/68 (Of 169/68 - Fac Hig e Saúde Pública - USP)</u> Bacharel pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Pont. Universidade Católica. Cadeira 1 - Estatística Aplicada à Saúde Pública. |
| 25 Ago 68 | <u>ISP</u> CÂNDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO, foi um dos subscritores de uma declaração, em que intelectuais (professores universitários) de São Paulo condenaram a ocupação da Tchecoslovaquia pela URSS. |
| 09 Abr 70 | <u>Prot 1864 - Info 37/SNI/ASP</u> É membro da Diretoria Executiva do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBAP) |
| 30 Mar 71 | <u>Prot 1894 - Of 482/71 da Fac Saúde Pública da USP</u> O nome do prontuariado figura entre os participantes da Conferência de Escolas de Saúde Pública da América Latina sobre Saúde e População, realizada em Santiago do Chile, de 8 a 14 Nov 70. O prontuariado é Diretor do Centro de Estudos de Dinâmica da População, da Faculdade de Saúde Pública da USP. |
| 26 Ago 71 | <u>Prot 5019 - Info s/n de 11.8.71</u> "Estiveram nesta data (11.8.71) na Agência os senhores CÂNDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO, Diretor-Geral, JUA-REZ BRANDÃO LOPES, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, Diretores componentes da Diretoria Executiva do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. Declararam que o Centro foi fundado com a finalidade de permitir o aproveitamento no país de professores aposentados, particularmente pelos Atos Institucionais. O Centro |

Cont. Prot. n.º 2694, ref. a CÂNDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO

O Centro teve viabilidade e atingiu os seus objetivos. Receberam uma doação da Fundação Ford que foi aplicada / no desenvolvimento das pesquisas de cunho acadêmico. Por outro lado estabeleceu contato com diversas organizações de pesquisas, realizando subcontratos de pesquisas denominadas de quarto nível ou seja altamente sofisticadas. O Centro emprega alguns professores aposentados, mas a maioria são elementos da Universidade". De referido Protocolo consta a Ficha de Visita de Cándido Procópio Ferreira de Camargo, RG nº 505.509, com endereço à rua Espírito Santo, 206 apto 122.

14 Set 71 Prot 5320 Contém um prospecto sobre o CEBRAP.- Centro Brasileiro / de Análise e Planejamento, sita à rua Bahia, 499 - telefone 257-4764 - São Paulo (anexo ao presente prontuário)

18 Out 71 Prot 5957 - Enc 182, de 15.10.71 da SC3 (ASP/SNI) Encaminha cópias xerox de Fichas de Movimento de Passageiros e referentes a brasileiros com "visa" para países da CORTINA DE FERRO. Figurando entre outros, CÂNDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO, nascido aos 29 JUL 927 em São Paulo, Professor, / Passaporte Especial nº 64.175, Rio de Janeiro, endereço - Rua Espírito Santos, 206 apto 122 - São Paulo Consta a seguinte observação: "Participa do Seminário Inter Regional sobre aplicação de dados e estudos demográficos do Planejamento do desenvolvimento a realizar-se / em KIEV-URSS. Visas: Polônia, DDI, HUNGRIA, TCHECOSLOVÁQUIA 67",

16 Jul 73 Prot 4245 Contém um folheto de propaganda sobre publicações do / CEBRAP, constando o seguinte: "IGREJA E DESENVOLVIMENTO (1971) - CÂNDIDO PROCÓPIO F. CAMARGO - CR\$18,00.

26 Dez 73 Prot 8065 - Enc 076, de 18.12.73 da AESI/USP Encaminha cópia xerox do "curriculum vitae" de CARLOS EUGENIO MARCONDES DE MOURA", onde o referido elemento declara que exerceu atividades de pesquisa (entrevistados) em vários trabalhos, entre os quais "Centro Afro-Brasileiro como Agentes de Integração do Indivíduo em uma Sociedade Industrial" - orientação do Prof CÂNDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO - Julho-Setembro 1960 - S. Paulo

25 Mar 74 Prot 1335 - Info 142.108/74, de 18.3.74 da PUESP O prontuário fez parte da Comissão de Recepção ao Prof FLORESTAN FERNANDES, no salão nobre da Faculdade de Filosofia da USP, em 23.6.66, por ocasião da entrega do prêmio Brasil-Israel de 1966, conferido ao melhor livro de sociologia publicado naqueles últimos quatro anos.

14 Fev 74 Prot 671 - Of 111 de 9.1.74, da Secret Promoção Social Encaminha o livro intitulado "A CRIANÇA, O ADOLESCENTE E A CIDADE". Na exposição inicial da referida obra, consta o seguinte registro: "Estudo sociológico sobre a marginalidade e a reintegração social do menor na cidade de São Paulo, procedido pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, com o auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, por solicitação da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para informação das Semanas de Estudos do Problema de Menores".

Cont. Pront. n.º 2694, ref. a CANDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO

- 22 Ago 74 Prot 4285 - Enc 165/19, de 19.8.74, da ABS/SNI
Encaminha cópia xerox do PB 700/2a Sec/CMP/74 e seu anexo para conhecimento.
A referida documentação versa sobre as atividades do CEBRAP, entidade privada que possui como colaboradores elementos contrários aos ideais da Revolução de 31 Mar 64.
Na carta (anexa ao PB) assinada pelos Diretores da citada entidade e enviada ao Ministro Severo Gomes, onde os nominados apresentam queixas contra a ação dos Órgãos de Segurança em São Paulo; na mencionada missiva, empregam temas atuais, difundidos pelas principais organizações subversivas e muito usados nas últimas manifestações estudantis, tais como: liberdade de pensamento; respeito à dignidade humana; regime totalitário; denúncia; prisões e torturas aos presos políticos.
Entre os diretores que assinam a carta supracitada, está CANDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO, com o seguinte registro: Bacharel pela Faculdade de Filosofia da PUC; leciona Filosofia na Faculdade de Filosofia de RIO CLARO e é estudioso de Ciências Sociais".
- 27 Jun 74 Prot 3422
Relação de Diretores de Unidades Universitárias/USP e Institutos anexos.
O prontuário consta como Diretor do Centro de Estudos de Dinâmica Populacional (PSP) sita à Av. Dr Arnaldo / nº-715 - telefone 81 2131.
- 02 Abr 74 Prot 1535
Cópia xerox do PB nº 003 de 28.1.74 do Comando Costeiro do Minist da Aeronáutica e difundido a ASV/SNI e demais OI daquela área.
Nos Dados Conhecidos, discorre sobre uma nova tentativa de reorganização da "Inteligência Esquerdista" e a difusão de suas ideias nos meios intelectuais e universitários.
Faz menção as atividades de CANDIDO PROCÓPIO e demais membros do CEBRAP - Centro Brasileiro de Análise e Planejamento.
- 31 Out 74 TX - 5818 - Telex 14832/72 da AC/SNI
LDB-12970/74 - Solicita o que consta sobre CANDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO, RG-505.509, Bacharel pela Faculdade de Direito da USP e pela PUC. Leciona Filosofia na Fac de Filosofia de Rio Claro.
De interesse do Chefe do SNI. O nominado é Diretor-Geral do CEBRAP, entidade que tem a frente ex-professores da USP, punidos (reformações) pela Revolução, supostamente dedicando-se à atividades intelectuais de esquerda na tentativa de reorganização da "inteligência esquerdista". Solicita aprofundar envolvimento do nominado, sua atuação como Diretor-Geral da referida entidade, dados concretos que possibilitem caracterizar sua linha política-ideológica e atividades subversivas, bem como dados de qualificação do nominado. O nominado juntamente com outros dois diretores do CEBRAP remeteram carta, em 04 Out 74, ao Gal Golbery do Couto e Silva, fazendo apelo no sentido de providências contra repressão Órgãos de Segurança (DOI) contra elementos integrantes do CEBRAP.

Declarações que presta: CÂNDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO

A TURMA DE INTERROGATORIO PRELIMINAR "B" 1600 1900
30/1º out 74 DAS AS



ORGANIZAÇÃO A QUE PERTENCE: NENHUMA

Declara que nunca foi preso nem processado por crimes contra a segurança nacional ou delito de qualquer outra natureza.

Que é professor da cadeira "Centro de Estudos de Dinâmica Populacional" na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e também é diretor-presidente do CEBRAP (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), órgão de pesquisas que foi fundado em meados de 1969, por alguns intelectuais entre eles: o depoente, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, JUAREZ BRANDÃO LOPES, ARTHUR JANOTTI, ELZA BERQUOR, / ARI CARDOSO, PAUL ISRAEL SINGER e outros.

Que o objetivo precípua para a fundação do CEBRAP, era o de permitir o aproveitamento de professores aposentados pelos Atos Institucionais, após a Revolução de 31 de março de 1964, criando dessa forma, condições para a permanência desses intelectuais no Brasil, que de outra maneira seriam absorvidos por estabelecimentos de ensino de outros países.

Que o CEBRAP, como órgão de pesquisa de caráter eminentemente social, recebe subsídio financeiro de algumas instituições nacionais e internacionais entre elas:

- Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo.
- Fundação Ford.
- Fundação Internacional Development Research Center.
- Fundação Population COUNCIL
- e outras.

Que o depoente alega desconhecer qualquer tipo de vinculação de funcionários do CEBRAP, com elementos ligados a IV-Internacional (TROTSKISTA) ou outra organização de caráter político-subversivo.

Inquirido sobre a viagem que FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, fez ao México, em princípios de maio de 1971, respondeu que o aludido elemento ficou uma semana naquele país, a convite do Colégio Del México ou da Universidade do México (não sabe ao certo), onde fez uma conferência sobre "Sociologia".

Declara ainda o depoente, que na mesma época, também encontrava-se naquele país o professor OCTÁVIO IANNI, lecionando Sociologia em um dos dois aludidos estabelecimentos de ensino, onde permaneceu durante dois meses.

Que ignora qualquer tipo de relacionamento, que os dois /

continua...

Declarações que presta CÂNDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO



A TURMA DE INTERROGATORIO PRELIMINAR "B" DAS 1600 AS 1900
30/10/out./74

ORGANIZAÇÃO A QUE PERTENCE: NENHUMA

professores em referência possam ter tido no Mexico, com militantes de Organizações Internacionais de cunho subversivo.

Inquirido sobre o "Manifesto" que funcionários do CEBRAP, teria enviado em meados do primeiro semestre de 1974, para o atual / Presidente do Chile, abordando o problema dos presos político-subversivos daquele País, respondeu que nada sabe sobre o assunto e / que somente agora, neste DOI, toma conhecimento da existência de / tal documento.

Inquirido à respeito do critério de escolha adotado pelo / CEBRAP, para preencher seu quadro de funcionários, respondeu que / tal critério, segundo orientação da direção daquela órgão, obedece única e exclusivamente ao princípio de competência profissional e dedicação ao trabalho científico, não impedindo que pessoas com con- denações anteriores, por crimes contra a segurança nacional ou deli- to de qualquer outra natureza, possam participar do quadro de funcio- nários de órgão em epígrafe.

Inquirido à respeito de EVELYN PAPE SINGER, ex-esposa de PAUL ISRAEL SINGER, respondeu que não a conheceu pessoalmente, todavia, / soube através de seu ex-marido que a mesma tivera problemas políti- co-subversivos, em São Paulo, nos idos de 1960 a 1963, e que atual- mente encontra-se radicada na França.

Que FRANCISCO WEFFOR, encontra-se atualmente na Argentina, fa- zendo algumas conferências sobre sociologia, a convite de uma das / Universidades locais.

Esclarece que o nome cerreto de AFTUR JANOTTI, é JOSÉ ARTHUR GIANNOTTI, e o de JUA^REZ BRANDÃO LOPES é JUA^REZ RUBENS BRANDÃO LOPES.

— HK —

CURRICULUM VITAE

CANDIDO PROCOPIO FERREIRA DE CAMARGOSociólogoFORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 1945 - Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo
- 1949 - Bacharel em Filosofia, Secção de Filosofia, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
- 1956 - "Master of Arts", Departamento de Filosofia da Columbia University, New York
- 1946-1947 - Um ano de estudos na Sorbonne, Secção de Filosofia
- 1947 - Curso de Verão sobre Cultura Inglesa na Universidade de Cambridge
- 1966 - Título de Doutor, conferido pela Câmara do Ensino Superior do Estado de São Paulo, em 5 de setembro

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Diretor da Divisão de Treinamento da Tecelagem Parahyba S/A, em São José dos Campos
- Planejador e Coordenador da Comissão de Relações no Trabalho da "Willys Overland do Brasil"
- Assistente Técnico da Divisão de Orientação Social do Serviço Social da Indústria, Departamento Regional de São Paulo
- 1969- - Diretor do CEBRAP - Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, São Paulo

ASSESSORIA (Anteriormente exercida)

- Assistente da Diretoria da Willys Overland do Brasil
- Assessor da Diretoria da Tecelagem Parahyba sobre problemas relativos à formação de mão-de-obra
- Assessor do GEGRAM
- Assessor da "Result"

ATIVIDADES DOCENTES

- Ex-professor de Filosofia e Filosofia Social no Curso de Bacharelado da Escola de Sociologia e Política de São Paulo
- Professor de Sociologia nas Secções de Pedagogia e Filosofia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
- Professor das Cadeiras de Sociologia do Direito, Sociologia da Religião e Sociologia do Conhecimento, no Curso Pós-Graduado da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
- Professor regente da Cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro
- Professor regente da Cadeira de Fundamentos Filosóficos das Ciências Sociais na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro
- 1971- - Professor colaborador da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo
- 1971- - Diretor do Centro de Estudos de Dinâmica Populacional, anexo ao Departamento de Estatística Aplicada da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo

LIVROS PUBLICADOS

- 1961 - Kardecismo e Umbanda - Uma Interpretação Sociológica,
Biblioteca de Ciências Sociais da Editora Pioneira,
São Paulo
- 1961 - "Aspectos Sociológicos del Espiritismo em São Paulo",
Friburgo, Suíça
- 1963 - Curso de Formação Social e Cívica. São Paulo
- 1968 - O Movimento de Natal. Louvain
- 1968 - As Religiões em São Paulo, in São Paulo, Povo e Ins-
tituições
- 1968 - L'action de l'Eglise catholique dans le developpement
rural du Nord-Est du Brésil: le Mouvement de Natal.
NOGUEIRA, Oracy & CAMARGO, Candido Procopio Ferreira
de. Louvain, ISS-FERES (Document nº 4)
- 1970 - Estudo de fertilidade. BERQUÓ, Elza S. & CAMARGO,
Candido Procopio Ferreira de. São Paulo, CEBRAP-CE-
DIP (mimeo)
- 1970 - Amérique Latine, Louvain, Social Compass, v.XVII(2):
263-267
- 1971 - Igreja e desenvolvimento, São Paulo, CEBRAP

ARTIGOS PUBLICADOS

- "Alguns Problemas Jurídicos em Xique-Xique", in So-
ciologia, vol. XIV, nº 4
- "Aspects Socio-Culturels du Spiritisme au Brésil",
em colaboração com Jean Labbens, publicado em "So-
cial Compass", vol. VII, 5-6

- "Vers une typologie du catholicism au Brésil", em
"Social Compass", vol. XII

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E REUNIÕES CIENTÍFICAS

- 1959 - Participação em Congresso da UNESCO sôbre "Resistências e Mudanças", apresentando comunicação sôbre curso que visa a adaptação das personalidades às solicitações da vida urbana e industrial
- 1965 - Participação em reunião sôbre "Sociologia da Religião", em Haia, apresentando um projeto de pesquisa sôbre o catolicismo no Nordeste do Brasil. A reunião foi patrocinada pelo "Institute of Social Studies" de Haia, Holanda, e pela "International Federation of Institutes of Socio-Religious and Social Research", com sede em Louvain, Bélgica
- 1968 - Curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Museu Goeldi, Belém, Pará
- 1969 - Demografia, na Organização Mundial de Saúde, Kiev
- 1970 - Demografia (Conferência Regional Latino-Americana de População), no México
- 1970 - Demografia (CELADE), Santiago, Chile
- 1970 - Curso de Pós-Graduação em Demografia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA

PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES JULGADORAS DE PROVAS VISANDO A ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS ACADÊMICOS

- Na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo:
- 1962 - Concurso para a Livre Docência na Cadeira de Sociologia II. Candidata: Dra. Maria Isaura Pereira de Queiroz
- 1963 - Concurso para a Livre Docência na Cadeira de Sociologia I. Candidato: Dr. Fernando Henrique Cardoso
- 1964 - Concurso para a regência da Cadeira de Sociologia I, Candidato: Dr. Florestan Fernandes
- 1964 - Exame para atribuição do grau de Doutor
Candidato: Dr. Juarez Rubens Brandão Lopes
- 1965 - Concurso para a Livre Docência da Cadeira de Sociologia I. Candidato: Dr. Luiz Pereira
- 1968 - Cátedra (Política)
Candidatos: Paula Beignelman e Fernando Henrique Cardoso
- 1969 - Doutorado em Ciências (História)
Candidata: Maria Júlia Scarano
- 1970 - Doutorado em Ciências (História)
Candidata: Jeanne B. de Castro

Na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília:

- 1965 - Exame para atribuição do grau de Doutor na Cadeira de Sociologia. Candidato: Dr. Oswaldo Xedieh

Na Escola de Sociologia e Política:

- 1963 - Exame para atribuição do grau de "Mestre"
Candidato: Pe. Aldemar Moreira
- 1964 - Exames para atribuição de grau de "Mestre" a dois
Candidatos: José Pastore e Manoel Tosta Berlinck

Na Escola Normal Caetano de Campos:

- 1966 - Concurso para provimento da regência da Cadeira de Sociologia Geral

Na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo:

- 1968 - Concurso para a Livre Docência de Demografia
Candidato: Dr. Paul Israel Singer

Na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro:

- 1969 - (Orientador) - Doutorado em Ciências (Sociologia)
Candidata: Beatriz Muniz de Souza
- 1969 - Doutorado em Ciências (Antropologia)
Candidata: Carmen Sylvia Junqueira de Barros Lima
- 1970 - (Orientador) - Doutorado em Ciências (Política)
Candidata: Neusa da Costa Davids
- 1970 - Doutorado em Ciências (Antropologia)
Candidata: Adélia Maria Engrácia de Oliveira



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE SÃO PAULO

ANEXO 10

49

NOME JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES PRONTUÁRIO N.º 12.808
 Filiação —Juarez Prado Ferreira Lopes
 —Maria da Glória Brandão Lopes
 NACIONALIDADE Brasileira
 DLN 16-10-25 - Poços de Caldas-MG
 ESTADO CIVIL Casado CONJUGUE
 PROFISSÃO Professor
 ENDEREÇO Rua Eng. Teixeira Soares, 482 - Santana - São Paulo/SP
 IDENTIDADE RG-728.870 (SP)
 TÍTULO DE ELEITOR
 CERT. MILITAR
 CART. PROF.
 SINAIS CARACTERÍSTICOS
 CIC ou CPF

| DATA | HISTÓRICO |
|-----------|---|
| 18 Ago 65 | <u>Prot 3472</u> - Informe de 16-8-65 sobre as eleições universitárias em que o nome de JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES, sua qualificação, é citado com diretor do Instituto de Urbanismo da USP e líder perigoso. |
| 30 Set 65 | <u>Prot 4042</u> - <u>Telex 826, ABH/SNI</u> Solicita informar a posição ideológica e dados importantes sobre o sociólogo JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES e o arquiteto JORGE WILHELM, que pretendem realizar palestras sob o patrocínio da Universidade de Minas Gerais. |
| 06 Out 65 | <u>Prot 4123</u> - <u>Of 2.209-G.D. de 5.10.65, do DOPS/SP</u> Atende o Of 721/65-ASP e informa que JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES, consta nos arquivos daquele Depto como elemento apolítico e apaixonado pelo Ensino. |
| 19 Out 65 | <u>Prot 4311</u> - <u>Info 269, de 12.10.65, da ABH/SNI</u> O nome do prontuário é citado relacionado com o mesmo registro do Prot 4123/65. |
| 21 Ago 67 | <u>Prot 4032</u> - <u>Informe S/Nº, s/data, (não consta origem nem classificação)</u> Em relatório sobre atividades subversivas na USP, de 6.6.64, o nome de JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES, figura entre os professores comunistas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. |
| 10 Jun 68 | <u>Prot 3733</u> - <u>Info nº485, de 6.6.68, do II Ex</u> Anexa exemplar do Bol Res Esp nº7, daquele Ex, o qual pu- |

Cont. Pront. n.º 12.808, ref. a JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES

blica nas pag 394 a 400, o relatório do IPM instaurado por ordem daquela Grande Unidade com o objetivo de apurar atividades subversivas praticadas por professores, alunos e funcionários da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, sendo o professor JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES relacionado entre os indiciados.

O nominado, professor de Estudos Sociais e Econômicos, colaborava com seus colegas PEDRO PAULO DE MELO SARAIVA e PAULO ARCHIAS MENDES DA ROCHA, os quais utilizavam-se de suas cátedras para fazer doutrinação comunista.

O IPM acima citado, do qual foi Encarregado o Gen Div - R/1 LEOCÁDIO DO REGO CHAVES, foi remetido à Justiça Militar que, conforme parecer do Promotor Militar, não encontrou crime militar algum, julgou-se incompetente para julgar o crime de omissão de alguns indiciados, encaminhando os autos à Justiça Comum, onde recebeu o nº de processo 736/65, arquivado por despacho de 20.10.65, do Juiz de Direito da 18ª Vara Criminal da Capital de São Paulo.

25 Ago 68

FSP

JUAREZ BRANDÃO LOPES, sem qualificação, figura como signatário do abaixo-assinado feito por professores, intelectuais e jornalistas de São Paulo, contra a Invasão da Tchecoslováquia pela URSS.

23 Abr 69

Prot 2971 - Infe de 22.4.69, do Gab da SSP/SP

O nome de JUAREZ BRANDÃO LOPES consta como integrante do Grupo Executivo da Grande São Paulo.

A propósito o DOPS/SP anexa informação de 15.4.69, da qual consta o seguinte:

"1. JUAREZ BRANDÃO LOPES, SDO

Em investigações procedidas em torno do Professor - JUAREZ BRANDÃO LOPES, datada de 15.6.60, concluiu-se que: reside à rua Frei Euzébio da Soledade, nº60, fone 70-8772-Vila Mariana; é professor da Faculdade de Ciências Econômicas, sita à Rua Dr Vila Nova, nº268 e rua General Jardim nº606, à qual dedica todo o seu tempo, pois leciona nos tres períodos, isto é, pela manhã, à tarde e à noite.

Nas investigações, observações e até mesmo nos contatos mantidos com seus alunos e ex-alunos, nada apu-

Cont. Front. n.º 12.808 ref. a JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES

A MUDANÇA SOCIAL NO BRASIL".

09 Abr 70 - Prot 1864 - Info 037, de 9-4-70, da SC-3 (ASP/SNI)

Em resposta ao FB 09/70-ASP(SS/16) fornece informações sobre o "Centro Brasileiro de Pesquisa - CEBRAPE", a cuja diretoria pertence o nominado. Os professores PAULO ISRAEL SINGER e ELZA SALVATORI BERQUÓ, / aposentados pelo AI/5, pertenceram ao CEBRAPE mas dele já se afastaram.

29 Jun 70 - Prot 3804 - Cf 428, de 25-6-70, da USP

Ref Of 1214/70-ASP/SNI informa a composição da equipe do Instituto de Pesquisas Economicas da Fac de Economia da USP, que elaborou o trabalho sob o tema "ENSINO SUPERIOR", integrada entre outros por JUAREZ BRANDÃO LOPES.

10 Dez 70 - Prot 8248 - Info 2577, de 6-12-70, do II Ex

Remete cópia de documentação encontrada no carro de YOSHITAME FUJIMORE, ente os quais uma carta dirigida a YARA YAVELBERG (CLAUDIA ou NORMA) por JULIO BARONE (GERSON), em 18-11-70, na qual é citado o nome de "MODIGLIANI", esposa do prontuariado (anexo / cópia da carta).

26 Ago 71 - Prot 5019 - Info S/Nº de 11-8-71

C E B R A P

Estiveram na Agência os senhores CANDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO, Diretor-Geral, JUAREZ BRANDÃO LOPES e FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, Diretores, / componentes da Diretoria Executiva do Centro de Análise e Planejamento.

Declararam que vinham dizer alguma coisa do / funcionamento do Centro. Foi fundado com a finalidade de permitir o aproveitamento no país de professores aposentados, particularmente pelos Atos Institucionais. O Centro teve viabilidade e atingiu os seus objetivos. Receberam uma doação da Fundação Ford que foi aplicada no desenvolvimento das pesquisas de / cunho acadêmico. Por outro lado estabeleceu contato com diversas organizações de pesquisas, realizando / subcontratos de pesquisas denominadas de quarto nível ou seja altamente sofisticadas. O Centro emprega alguns professores aposentados, mas a maioria são / elementos da Universidade.

Ficaram os visitantes de encaminhar a esta Agência, relatório com as atividades principais, particularmente origem dos fundos. Deverão encaminhar também cópia de publicações.

NOTA: Esta Chefia conhece pessoalmente o Dr. FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, com quem em 1950 na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras assistiu algumas / aulas em comum.

A pergunta desta Chefia se um dos seus funcionários não havia sido preso, responderam, que efetivamente um pesquisador contratado de nome JORGE EDUARDO LEVI MATOSO, não considerado propriamente empregado, fôra preso na própria sede da organização. Posteriormente elementos policiais lá retornaram a fim de constatar afirmações suas, não mais retornando.

rou-se que o desabone, no que se refere às suas atividades políticas. Em suas aulas ou fóra delas, sempre demonstrou ser apolítico, nunca deixando transparecer qualquer tendência por este ou aquele partido ou facção política. É, isto, sim, um verdadeiro apaixonado pelo ensino, mormente ao concernente à preparação de técnicos em administração de empresas.

Com referência à sua participação, como professor no "Curso de Orientação Sindical" e Curso Intensivo de Dirigentes Sindicais", foi ele convidado única e exclusivamente pelo fato de ser profundo conhecedor da matéria, isto é, administração industrial (disciplina que segundo o investigado, visa aprimorar os conhecimentos dos elementos que integram a vida industrial, formando assim, operários capazes no desempenho de suas funções com um melhor aproveitamento e maior rendimento de produção, com o mínimo de esforço.

Em 1965, assinou "manifesto dos intelectuais", contra todas as tentativas de restrições dos direitos individuais e de suspensão das liberdades públicas.

2. JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES

Consta também em nosso arquivo, que as investigações procedidas na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, concluiu-se que o professor JUAREZ BRANDÃO LOPES, figura como um dos professores comunistas da Escola, aliás, já em 1964, seu nome constava na comissão sobre atividades subversivas na Universidade de São Paulo.

A ASO difundiu as informações acima com o Enc 492, de 3.4.69.

10 Nov 69

Prot 7571 - Corpo Docente da USP - Edição 1968

JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES, SDQ, é referente da cátedra de "Estudos Sociais e Econômicos", da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Endereço rua Frei Euzébio da Soledade - Tel 71-7523.

02 Fev 70

Prot 612 - Livro intitulado "A CONFEDERAÇÃO EVANGÉLICA DO BRASIL E O EVANGELHO SOCIAL", de autoria de ROBERT S. RAPP, em que o nome do prof JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES, Sociólogo, da USP, é citado como um dos esquerdistas que falaram na C.E.B., sobre as "MUDANÇAS SOCIAIS DA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA, e " RESISTÊNCIAS À MUDANÇA SOCIAL DO -

Cont. Pront. n.º 12.808, ref. a JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES

- 14 Set 71 - Prot 5320 - Doc S/Nº em que o nome de JUAREZ RUBENS / BRANDÃO LOPES consta como um dos diretores do "CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO - CEBRAPE", entidade criada em Ago 71, com a finalidade de permitir o aproveitamento no País de professores aposentados, particularmente pelos Atos Institucionais, evitando desta forma a fuga de cérebros para o exterior. A referida entidade contou desde o início com o apoio e o incentivo de círculos empresariais e de instituições como a Fundação FORD. O Centro teve viabilidade e atingiu / seus objetivos. (INFO 207096, de 17-7-73- anexo ao Prot 5711/69).
- 10 Jul 73 - Prot 4147 - Info 1639, de 2-7-73, do II Ex
O nome de JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES é citado como um dos colaboradores de passado pouco recomendável de GABRIEL BOLLAPFI, ambos fichados na E 2 do II Ex.
- 03 Out 73 - Prot 6300 - Enc 15306, de 1-10-73, da SC-3 (ASP/SNI)
Remete cópias de fichas de movimento de passageiros brasileiros, entre as quais a de JUAREZ RUBENS / BRANDÃO LOPES, professor, passaporte Nac nº A-108.436, expedido em São Paulo a 15-6-73, com "visa" para a / Romênia/73. Reside na Rua Engº Teixeira Soares 481 - São Paulo. Fornece DIN.

Cont. Pront. n.º 12.808, ref. a JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES

02 Abr 74

Prot 1535 - PB nº3, de 28.01.74, do IV COMAR
Solicita informar sobre JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES, um dos integrantes da diretoria do CEBRAP (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) que tem a frente vários ex-professores da USP punidos pela Revolução e que está publicando a revista "DEBATE E CRITICA" de contestação às teses e realizações da Revolução. O prontuário é Professor da Faculdade de Ciências Econômicas da USP. Em 1965 assinou o "Manifesto dos Intelectuais", contra todas as tentativas de restrição aos direitos individuais e de suspensão das liberdades públicas. Em Ago 68 assinou manifesto de protesto contra a invasão da Tchecoslováquia pela União Soviética. OBS: O PB acima não foi difundido a esta ASP.

05 Abr 74

Prot 1540 - Info nº386, de 27.3.74, do II EX
JUAREZ BRANDÃO LOPES, (CEBRAP e USP) seria um dos componentes do sub-grupo de São Paulo do "Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais - CLACSO", com sede em Buenos Aires-Argentina, que patrocina bolsas de estudos em nível de pós-graduação, mestrado e doutoramento, cabendo-lhe escolher as áreas, o orientador e o programa. A atuação da CLACSO pode possibilitar, entre outras coisas, a infiltração e criação de grupos com articulação internacional.

27 Jun 74

Prot 3422 - Publicação da USP, de 1974, em que o Prof. Dr JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES figura como Vice-diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

22 Ago 74

Prot 4285 - Enc nº165/19, de 19.8.74, da ABS/ANI
Junta cópia do PE nº700/74 e seu anexo, do Comando em Chefe Militar do Planalto, sobre o "CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO - CEBRAP", entidade privada com sede na rua Bahia nº499-São Paulo/SP, especializada em pesquisas e assistência técnica das Ciências Sociais. A citada entidade tem como colaboradores elementos de antecedentes contrários aos ideais da Revolução de 31.3.64. Na carta assinada pelos diretores do CEBRAP são empregados termos defendidos por organizações subversivas e usados nas últimas manifestações estudantis.

o

Entre os colaboradores do CEBRAP encontra-se JUAREZ -

Cont. Pront. n.º 12.808, ref. a JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES

BRANDÃO LOPES, professor da Faculdade de Ciências Econômicas da USP, indiciado em 1964 no IPM instaurado para apurar subversão naquela USP.

30 Out 74

TX 5811 - Telex 14819/72, da AC(LDB/B - 12472/74)

Solicita informar o que consta sobre JUAREZ RUBENS - BRANDÃO LOPES, Prof. da Fac. de Ciências Econômicas da USP e diretor do CEBRAP, Centro suspeito de atividades intelectuais da esquerda.

Faz referência ao Enc nº492/ASP de 30.4.69 (Prot 2971/69) e solicita o aprofundamento e veracidade dos registros envolvendo o nominado, circunstâncias que cercaram os fatos, com dados concretos que possibilitem caracterizar a linha político-ideológica, do epígrafa e sua participação em atividades subversivas.

Solicita ainda os dados de qualificação do mesmo. O presente LDB é de interesse do Chefe do SNI.

A ASP atendeu com a Info nº 3814/02, de 11.11.74, remetendo cópia dos seguintes documentos relativos ao nominado:

- 1-Prontuário
- 2-Depoimento prestado no DOI/CODI/II Ex.
- 3-"Curriculum Vitae"
- 4-Info nº 2043, de 07.11.74, do II Ex.

A ASP informou ainda a respeito do CEBRAP e de seus demais dirigentes, particularmente o constante do Prot 5622/74.

24 Set 74

Prot. Nº 4938-Relatório do "Centro Brasileiro de Análise e Planejamento-CEBRAP.

De abril 74, no qual o nominado figura como integrante do quadro de pessoal da citada entidade, onde exerceu em 1973, as funções de Diretor de Programa-Pesquisador senior. Está no CEBRAP desde a sua fundação. Sua área de atuação é a Sociologia. Em 1973 trabalhou no Programa de Estudos Rurais e Urbanos. Em 1974/75, continuará dedicado ao mesmo Programa, para o qual está se buscando o financiamento e articulação com outros centros dedicados ao mesmo campo no Brasil.

Como decorrência do desenvolvimento do programa, resultou a publicação "DESENVOLVIMENTO E MIGRAÇÕES INTERNAS", ESTUDOS CEBRAP 6-1974, de autoria do prontuariado. Colaborou também nos Estudos de Problemas de Emprego na Colômbia, contratado pela OIT. Anexo a este Prot, cópia do "curriculum vitae" do nominado.

Cont. Prot. n.º 12.808, ref. a JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES

- 14 Out 74 Prot. Nº 5266-Doc S/Nº, de 04.10.74
Em que o nominado é citado como um dos principais pesquisadores do CEBRAP.
- 31 Out 74 Info do DEIC/SP (Anexa ao TX Nº 5811/74)
Não registra antecedentes criminais.
- 01 Nov 74 Info do DEOPS/SP (Anexa ao TX 5811/74)
Nada consta.
- 01 Nov 74 TX Nº 5836-Telex 4, do 6º DN
Informa que JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES, SDQ, em 1973 figurava como membro da diretoria do "CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO", sendo possuidor de antecedentes no II Ex.
- 09, Nov 74 Prot. Nº 5622-Info nº 681, de 21.10.74, do II Ex.
A convite do II Ex. compareceram ao DOI/CODI, os diversos integrantes do CEBRAP, entre os quais o prontuário a fim de se tentar positivar as ligações daquela entidade com alguma organização subversiva ou mesmo Entidades Comunistas de âmbito Internacional.
Em virtude do alto nível cultural de seus integrantes, da situação em que compareceram ao DOI (convidados), e de antes já terem sido submetidos a interrogatórios, quer por envolvimento subversivo, quer para explicar a posição daquele órgão, tornou-se praticamente impossível dos interrogadores conseguir extrair algo de concreto do que se tinha em mente.
Contudo, o CEBRAP vem se caracterizando por ter em sua diretoria o quadro de funcionários, elementos cassados, ex-exilados e muitos deles militantes ou ex-militantes de organizações subversivo-terroristas.
Pelo caráter ideológico de seus membros; pelas publicações do órgão; pelas inúmeras conferências proferidas em diferentes Universidades Brasileiras abordando temas de cunho nitidamente contestatório ao Regime vigente; pelas inúmeras viagens ao exterior, como as dos senhores OCTAVIO IANNI e FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, que no México se ligaram a URNEST MANDEL ideólogo da IV Internacional, somos do parecer que estamos em face de uma verdadeira "Inteligência Esquerdista", que dia a dia vem aumentando sua área de penetração e influência nos mais diferentes setores da sociedade Brasileira, a exemplo do ISEB nos idos de 54
Faz-se mister uma tomada de posição por parte do Governo sobre a referida entidade, a fim de coibir a divulgação de suas idéias tanto através de suas publicações, como das Conferências para as quais são convidados por órgãos sabidamente esquerdistas (Diretórios Acadêmicos, Conselho de Centros Acadêmicos e "Centrinhos", pois a manutenção deste estado de coisas permitirá a reunião crescente de esquerdistas divulgando idéias sob o título de apenas realizar pesquisas.

Cont. Pront. n.º 12.808, ref. a JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES

Cont

Deve-se notar que além de pesquisar, realizam conferências que fogem à finalidade da entidade.

08 Nov 74

Prot. Nº 5719-Info nº 2043, de 07.11.74, do II Ex.

Fornecer os dados de qualificação e informa sobre o nominado o seguinte:

"Em 15 Jun 65-Indicado em IPM instaurado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, por ter sido caracterizada atividades extremistas do epígrafado.

Em 1965 assinou o "Manifesto dos Intelectuais" contra todas as tentativas de restrição aos direitos individuais e da suspensão das liberdades públicas.

Em ago 1968, assinou manifesto de protesto contra a invasão da Tchecoslováquia pela Rússia.

De seu "Curriculum Vitae" consta:

Professor livre docente do departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto, da FAU, da USP.

Possui mais de 15 trabalhos publicados;

Lecionou as seguintes matérias:

Organização Social;

Ecologia Humana;

Introdução à Estatística;

Estratificação Social;

Sociologia Industrial e

Sociologia e Política na FGV.

No período de Set 64 a Jan 65 lecionou como professor visitante, dois cursos (graduação e pós graduação) sobre a sociedade brasileira, na Universidade de Washington.

Recebeu o grau de "Master of Arts" do Departamento de Sociologia da Universidade de Chicago.

Aprovado com "Honours" nos exames finais para o título de "Doctor of Philosophy" em sociologia da Universidade de Chicago.

É "Doutor" em Ciências pela Faculdade de Filosofia da USP.

CONFIDENCIAL

ANEXO VI 54

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

CMDO II EX — 2ª SEÇÃO

São Paulo-SP. 07 NOV. 1974

INFORMAÇÃO N.º 2.043 /74-LS

1. ASSUNTO: JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES
2. ORIGEM: II EX
3. DIFUSÃO: SNI/ASP
4. DIFUSÃO ANTERIOR:
5. REFERÊNCIA: TLX 495702/ASP/74 31 OUT/1600, do SNI/ASP
6. ANEXO: —

5710
8 NOV 1974



Em atenção ao documento constante da referência desta AI informa:

- JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES, Professor Universitário, filho de Juarez do Prado Ferreira Lopes e Maria da Glória B. Lopes, natural de Poços de Caldas/MG, nascido em 16 Out 1925.
- Em 15 Jun 65 - Indiciado em IPM instaurado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, por ter sido caracterizada atividades extremistas do epígrafado.
- Em 1965 assinou o "Manifesto dos Intelectuais" contra todas as tentativas de restrição aos direitos individuais e da suspensão das liberdades públicas.
- Em Ago 1968, assinou manifesto de protesto contra a invasão da Tchecoslováquia pela Rússia.
- De seu "Curriculum Vitae" consta:
 - Professor livre docente do departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto, da FAU, da USP.
 - Possui mais de 15 trabalhos publicados;
 - Lecionou as seguintes matérias:
 - Organização Social;
 - Ecologia Humana;
 - Introdução à Estatística;
 - Estratificação Social;
 - Sociologia Industrial e..
 - Sociologia e Política na FGV.
 - No período de Set 64 a Jan 65 lecionou como professor visitante, dois cursos (graduação e pós graduação) sobre a sociedade brasileira, na Universidade de Washington.
 - Recebeu o grau de "Master Of Arts" do Departamento de Sociologia da Universidade de Chicago.-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 2043 /74-LS

Fls N.º -2-

- Aprovado com "honours" nos exames finais para o título de "Doctor Of Philosophy" em sociologia da Universidade de Chicago
- É "Doutor" em Ciências pela Faculdade de Filosofia da USP.

-----LS/S-----



CONFIDENCIAL

Prot 5622/74
ANEXO 120

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CMDO II EXÉRCITO
Quartel General
CODI II/Ex - DOI



Primeiras declarações que presta: JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES

A TURMA DE INTERROGATÓRIO PRELIMINAR B DAS 1500 ÀS 2000

DO DIA 30/01/ Out 74

ORGANIZAÇÃO A QUE PERTENCE: NEHUMA

| | | | |
|-------------------------------|--|---------------------|---------------------------------------|
| Nacionalidade:- | brasileira | Estado Civil:- | casado com DULCE DE TOLEDÓ PIZA LOPES |
| Naturalidade:- | Cidade Poços de Caldas | Estado:- | MG |
| Data do Nascimento:- | 16 Out 1925 | (46 anos de idade) | |
| Filiação:- | Filho de JUAREZ PRADO FERREIRA LOPES e de Da. MARIA DA GLORIA BRANDÃO LOPES | | |
| Residência:- | Rua Eng Teixeira Soares Bairro Butantã | N.o | 482 Cidade:- SP |
| Profissão:- | Professor Universitário - Sociologo | | |
| Carteira de Identidade:- | RG 728.870 | Expedida por:- | DICC SSP SP |
| Local onde trabalha:- | Rua Bahia Bairro Higienopolis | N.o | 499 Cidade:- SP |
| Local da Prisão:- | Rua prej Bairro | N.o | Cidade |
| Como foi preso:- | Convidado, apresentou-se para prestar esclarecimentos | | |
| Motivo:- | acerca de atividades de cunho político-subversivo. | | |
| Equipe que efetuou a prisão:- | prej | | |

~~116~~

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 02 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

Declarções que presta JUAREZ RUDENS BRANDÃO LOPES 61

A TURMA DE INTERROGATORIO PRELIMINAR B DAS 1500 AS 1000 DO DIA
30/01 / Out / 74

ORGANIZAÇÃO A QUE PERTENCE- REMUNERA

Declara que nunca foi preso e nem processado por crimes /
contra a segurança nacional ou de qualquer outra natureza.

O depoente é professor de Estudos Sociais e Economicos na
USP, desde maio de 1958.

Com relação à sua posição política, considera-se um refor-
mista, isto é, preocupa-se com problemas sociais e planejamento
em geral; que nunca se envolveu em Movimento Estudantil ou qual-
quer movimento político. Desde julho de 1969 o depoente colabora,
prestando serviços profissionais, com o CEBRAP (Centro Brasileiro
de Análise e Planejamento), local onde exerce a função de Diretor
de Programas; é de seu conhecimento que no CEBRAP existem cinco /
ex-professores da USP, que foram aposentados em virtude de terem
sido atingidos pelo AI-5, porém, desconhece as razões de tais pu-
nições; esses professores são os seguintes:

- PAUL ISRAEL SINGER;
- FERNANDO HENRIQUE CARDOSO;
- JOSE ARTHUR GIANOTTI;
- OCTAVIO IANNI
- ELZA BERQUO.

Recentemente, o depoente foi eleito membro do Comitê Dire-
tivo do CLACSO (Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais), //
sendo certo que nessa função, ainda não participou de qualquer reu-
nião; que o CLACSO é uma reunião de centros de pesquisas em Ciên-
cias Sociais da América Latina, o qual patrocina reuniões de grupos
de trabalhos, denominados Grupos ou Comissões de Trabalho sobre Te-
mas de Pesquisas, sendo que o depoente faz parte do grupo de traba-
lho que estuda migrações internas, bem como de um grupo que estuda
problemas relacionados à pós-graduações, no campo de Ciências Soci-
ais; este último grupo teve participação de elementos da UNESCO.

Inquirido a respeito de ERNEST A. BELL, o depoente respon-
deu que não o conhece pessoalmente, mas apenas através da leitura /
de livros da autoria do mesmo.

(continua..)

A TURMA DE INTERROGATORIO PRELIMINAR DAS 1500 AS 1800 DO DIA 30/01/Out./74.

ORGANIZAÇÃO A QUE PERTENCE: NENHUMA

Inquirido a respeito de ter assinado o "Manifesto dos Intelectuais", contra todas as tentativas de restrição aos direitos individuais e de suspensão das liberdades públicas, em 1968, o depoente respondeu que não se lembra de tal fato.

Inquirido a respeito de ter, em 1968, assinado o "Manifesto de Protesto" contra a invasão da Tchecoslovaquia pela URSS, o depoente respondeu que, embora se lembre de tal manifesto, não se recorda de tê-lo assinado, embora admita que tal fato possa ter // ocorrido.

Em 1968 houve um forum na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, com a participação de professores e alunos, para a // discussão do currículo, sendo que o depoente participou das discussões; tal forum foi considerado como atividade curricular, pela direção da Faculdade e teve cunho eminentemente legal.

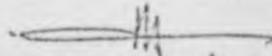
O depoente ignora a existencia de qualquer atividade de cunho subversivo por parte dos elementos do CEBRAP, desconhecendo qual quer vinculação da referida sociedade com organizações subversivas.

As viagens dos membros do CEBRAP ao Exterior, prendem-se pura e exclusivamente a atividades legais do órgão, no campo da pesquisa.

Inquirido sobre um "Manifesto" a respeito de presos político-subversivos" e assinado por elementos do CEBRAP, dirigido ao atual Presidente do Chile, respondeu que nem sequer ouviu falar a respeito de tal manifesto.

Nunca ouviu falar de cursos de capacitação que estariam sendo ministrados aos elementos do MDB.

o o o o o o o



Prot 4932/34

ANEXO

1363

CURRICULUM VITAE

JUAREZ RUBENS BRANDÃO LOPES

Sociólogo

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1950 - Bacharel em Ciências Sociais e Políticas, Escola de Sociologia e Política de São Paulo

1951-1953 - Estudos pós-graduados, Departamento de Sociologia, Universidade de Chicago (E.U.A.)

1953 - "Master of Arts", Departamento de Sociologia, Universidade de Chicago (E.U.A.)

1964 - Doutoramento em Sociologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo

1966 - Livre-docência, Estudos Sociais e Econômicos, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo

1970 - Professor Adjunto, Fundamentos Sociais e Culturais da Arquitetura e do Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo

1972 - Professor titular, Fundamentos Sociais e Culturais da Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1954-1955 - Técnico de administração, Instituto de Administração, Universidade de São Paulo

- 1960-1963 - Diretor (substituto) do Instituto de Administração, Universidade de São Paulo
- 1966-1967 - Sociólogo, Secção de Planejamento Social, Divisão de Desenvolvimento Social, Organização das Nações Unidas, Nova York, tendo exercido as seguintes atividades:
- Secretário geral do Seminário Internacional sobre "Development Policies and Planning in-Relation to Urbanization", realizado em Pittsburgh (E.U.A.), inclusive o preparo do seu relatório final.
 - Formulação para a ONU de programa de pesquisas e assistência técnica relativas a aspectos sociais da urbanização e da industrialização.
 - Chefe (substituto) da Secção de Planejamento Social.
- 1969 - Membro de "Comitê de Especialistas em Aspectos Demográficos do Desenvolvimento Social", Organização das Nações Unidas (abril de 1969)
- 1969- - Diretor de Programa do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP
- 1970 - Membro da Missão da Organização Internacional do Trabalho para Estudo de Problemas de Emprego na Colombia (janeiro/fevereiro de 1970)
- 1970 - Assessor do GEGRAM - Grupo Executivo da Grande São Paulo
- 1971 - Consultor, Setor Sócio-econômico, Diagnóstico Preliminar para o Planejamento do Vale do Paraíba, CODIVAP - Consórcio de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba. (O trabalho da equipe foi publicado em Caracterização e Avaliação dos Conhecimentos Existentes sobre a Região do Vale do Paraíba e Diagnósticos Resultante, CODIVAP, 1971).

TRABALHOS PUBLICADOS

- 1956 - "O processo histórico e Max Weber", (In Sociologia e História. São Paulo, Instituto de Sociologia e Política. págs. 71-91).
- 1957 - Zonas ecológicas do Estado de São Paulo. EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS, ano II, vol. 2, (8). págs. 81-178.
- 1959 - "Estrutura social e educação no Brasil". EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS, ano IV, vol. IV. págs. 53-77.
- 1960 - Em colaboração com Bertram Hutchinson e outros, Mobilidade e trabalho. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.
- 1961 - "Aspects of the adjustment of rural migrants to urban-industrial conditions in São Paulo, Brasil". (In HAUSER, P., ed. - Urbanization in Latin America. Paris, Unesco. págs. 236-251).
- 1961 - Relations industrielles dans deux communautés brésiliennes. SOCIOLOGIE DU TRAVAIL, (4). págs. 330-344.
- 1964 - Sociedade industrial no Brasil. São Paulo, Difusão Européia do Livro (2a. edição: 1971).
- 1966 - "Basic developments in Brazilian politics and society". In BAKLANOFF, E. N., ed. - New perspectives in Brazil. Nashville, Vanderbilt University Press. págs. 59-77.
- 1967 - Crise do Brasil arcaico. São Paulo, Difusão Européia do Livro.
- 1968 - Desenvolvimento e mudança social. São Paulo Nacional. (2a. edição: 1972).

- 1973 - Consultor, Aspectos Sociológicos, Amazonia Mineração (Projeto de Núcleos Urbanos da Serra de Carajas), Escritório Arquiteto Joaquim Guedes e Associados.

ATIVIDADES DOCENTES

- 1950-1956 - Professor de Sociologia, curso de bacharelado da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (de 1954 a 1956 Professor do curso de pós-graduação da mesma Escola)
- 1955-1958 - Professor de Sociologia e Psicologia do Trabalho, Escola de Administração de Empresas, Fundação Getúlio Vargas
- 1958-1963 - Professor assistente (e de 1960 a 1963 Professor Cate drático, substituto), de Ciência de Administração, Fa culdade de Ciências Econômicas e Administrativas, USP
- 1962- - Professor catedrático (contratado), de Estudos So ciais e Econômicos, Faculdade de Arquitetura e Urba nismo, USP (1962-1969); desde 1970, Professor Adjun to, e desde 1972 Professor Titular, de Fundamentos So ciais e Culturais da Arquitetura, da mesma Faculdade
- 1964-1965 - Professor visitante, Departamento de Sociologia, Wa shington University, Saint Louis (E.U.A.)
- 1971 - Professor visitante, Escuela Latino-americana de Cien cias Sociales, FLACSO (patrocinada pela UNESCO), San tiago (Chile), fevereiro/março 1971
- 1971-1972 - Coordenador, Comissão de Pós-graduação, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo
- 1972- - Vice-Diretor, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, U niversidade de São Paulo

- 1971 - Em colaboração com outros autores, Emprego e força de trabalho na América Latina. (Relatório para o Banco Interamericano de Desenvolvimento) (mimeo).
- 1973 - As ciências sociais em S. Paulo, Revista Mexicana de Sociologia (no prelo)

PARTICIPACÃO EM CONGRESSOS E REUNIÕES CIENTÍFICAS

- 1959 - Participação em Congresso da UNESCO sobre "Resistência a Mudanças", Rio de Janeiro (apresentação de trabalho sobre "Motivação e Atitudes do Operário e o Desenvolvimento Econômico").
- 1965 - Participação de Seminário sobre "La Formación de las Elites en America Latina", patrocinado pelas Universidades de Montevideo e da Califórnia e pelo Congresso pela Liberdade da Cultura, Montevideo.
- 1966 - Participação do Seminário Internacional da ONU sobre "Development Policies and Planning in Relation to Urbanization", Pittsburgh, E.U.A. (Foi secretário geral do Seminário e preparou o relatório final).
- 1967 - Participação do "spring Colloquium on Latin America", Brandeis University, Boston, E.U.A. (Comunicação sobre "Industrialists and workers in Brazilian development").
- 1967 - Participação de Conferência sobre "Urbanization and Labor in Modernizing Areas", St. Thomas, Virgin Islands, E.U.A., patrocinada pelo Social and Rehabilitation Service do Governo Norte-americano (Comunicação sobre "Urbanization and Social Change in Brazil").

- 1968 - Participação do Simpósio do International Institute for Labor Studies da OIT sobre Funcionamento do Mercado de Trabalho na América Latina, Buenos Aires (apresentação de trabalho sobre "Relações de Trabalho e Política Trabalhista Nacional").
- 1969 - Participação da Mesa Redonda, da Associação Internacional de Ciências Políticas, que versou sobre os temas "Modelos Políticos e Desenvolvimento Nacional" e "Participação Política" (foi debatedor do segundo desses temas).
- 1970 - Participação do Seminário do BID sobre "Marginalidad en America Latina", Santiago, Chile (foi relator de um dos grupos de trabalho).
- 1971 - Participação do Segundo Seminário em Demografia, que versou sobre Migrações Internas, El Colegio de Mexico, Mexico (apresentação do tema "Las migraciones como parte del cambio social y global").
- 1972 - Participação do Simpósio sobre política de ensino e investigação em ciências sociais na América Latina, patrocinado pela UNESCO e pela FLACSO (Chile), Lima (Peru).

PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES EXAMINADORAS

- 1955 - Mestrado de David Maybury - Lewis em Antropologia, Escola de Sociologia e Política de São Paulo.
- 1966 - Doutoramento de Paul I. Singer Cadeira de Sociologia I, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Universidade de São Paulo.
- 1968 - Doutoramento de Francisco Correa Weffort Cadeira de Política, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras U

niversidade de São Paulo.

- 1968 - Livre-Docência de Paul I. Singer, Demografia Faculdade de de Higiene e Saúde Pública, Universidade de São Paulo.
- 1970 - Doutorado de Pedro Calil Padis, Economia Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- 1972 - Livre-Docência de Francisco Correa Weffort, Ciência Política, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.
- 1972 - Livre-Docência de Leoncio Martins Rodrigues, Sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.
- 1972 - Doutorado de Ruth Cardoso, Antropologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de S. Paulo.

ASP/SNI

PRONTUÁRIO Nº 14.672

DENOMINAÇÃO: "CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO - CEBRAP"

ENDEREÇO: RUA BAHIA, nº 409 - São Paulo - Capital

CONSTITUIÇÃO ..

DATA:
DOCUMENTO:
DIRETORIA:-

REGISTROS E/OU CADASTROS

MIN FAZ | C.G.C.:
C. P.J.:
SEC DA FAZENDA :
JUNTA COMERCIAL :
CART REG PES JUR :

CAPITAL

INICIAL: Cr\$
ATUAL: Cr\$
DE GIRO: Cr\$

DURAÇÃO: anos - TERMINO MANDATO / /

DIRETORIA ATUAL

S O C I O S

F I L I A I S: -

Cont. Pront. n.º 14.672, ref. a Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
- CEBRAP -

26 Ago 69 Prot 5711 v Informe de 25.8.69, (não consta nº, classifica-
ção ou procedência)

Pessoa ligada ao Prof Delfim Netto, Ministro da Fazenda, de-
clarou nesta Agência o seguinte:

1. Está sendo organizado em São Paulo o Centro Brasileiro /
de Pesquisa - CEBRAPE - com a finalidade de dar trabalho
e emprego ao pessoal aposentado pelo AI nº 5, particular-
mente os da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da
USP.
2. Aparece como organizador o Sr JOSÉ MINDLIN, Vice-Presidente
da FIESP/CIESP e Diretor Presidente da Metal Leve S/A.
Mas a verdadeira organizadora é sua filha BETTY MINDLIN
LAFER.
3. Parece que PAULO ISRAEL SINGER, já foi contactado, bem co-
mo outros elementos de origem judia. Pensa-se também em
trazer pessoal do exterior.
4. Consta que, numa primeira tentativa, o Sr MINDLIN tentou
realizar todo o programa através da FIESP/CIESP, não /
obtendo qualquer reação favorável.
O nome do Sr Delfim Netto foi então usado, mas indevida-
mente".

03 Set 69 Prot 5860 - PB nº 465, de 29.8.69, da AC/SNI

Solicita informar a respeito dos seguintes "dados conhecidos"

1. Está sendo organizado em São Paulo o Centro Brasileiro de
Pesquisas.
2. Esse Centro aglutinaria os aposentados pelos AI: Economis-
tas, Sociologistas, Arquitetos e Professores de Política
e Economia Política.
3. A coordenação da organização do Centro estaria sendo feita
pelo Prof JOSÉ MINDLIN.
4. Os recursos para a organização e funcionamento do Centro
seriam fornecidos pela Indústria de São Paulo
5. Há indícios de que o Centro poderá ter características po-
líticas de contestação ao regime e mesmo de contra-revolu-
ção.

A ASP atendeu com a Info nº 129, de Abr 70, anexa por cópia.

09 Abr 70 Prot 1864 - Info nº 37, de 9.4.70, da SC-3 (ASP/SNI)

Ref PB 09/70 (SS16) informa o seguinte:

"De fato, o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento -
CEBRAP - funciona nesta Capital, à Rua Bahia, 499 - Tel nº..
257 4764.

O Dr JOSÉ MINDLIN, industrial, vice-presidente da FIESP, in-
formou não ser o organizador da CEBRAP, apenas defendeu a /
criação da referida Sociedade Civil, de vez que tal organiza-
ção seria útil para FIESP, que poderia usar o Centro quando
fosse necessário realizar estudos concernentes ao desenvolvi-
mento econômico e social.

A Professora BETTY MINDLIN LAFER não é responsável pela refe-
rida Sociedade, apenas faz parte do corpo técnico-científico
do CEBRAP.

Não ficou constatado que o CEBRAP foi criado com a finalida-
de de abrir empregos a professores da Faculdade de Filoso-
fia da USP, aposentados pelo AI nº 5, o que pode ser verifi-
cado pelos Estatutos, em anexo.

A atual Diretoria Executiva é composta de: DR CANDIDO PROCÓPIO
FERREIRA CAMARGO - Diretor Geral; Dr JUAREZ BRANDÃO LOPES e
Dr FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, membros. O Dr FERNANDO é eleger-
to aposentado pelo Ato nº 5.

Cont. Pront. nº 14.672, ref. a Centro Brasileiro de Análises e Planejamento

- CEBRAP -

Tais elementos estão ligados ao CEBRAP, por serem considerados "cientistas" e estão a referida Sociedade devido ao grau de conhecimento intelectual de que são possuidores. Esta é uma das razões do CEBRAP manter em seu corpo técnico-científico, professores atingidos pelo AI nº 5.

Recentemente afastaram-se do CEBRAP, os professores PAULO ISRAEL SINGER e ELZA SALVATORI BERQUÓ, que também foram aposentados pelo AI-5, por serem considerados elementos de esquerda".

Anexa cópia dos Estatutos da CEBRAP.

28 Jul 71 FSP
Até o fim do ano o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento deverá terminar pesquisa que vem realizando a pedido do Tribunal de Justiça do Estado, sobre a marginalidade social do menor na Capital.

26 Ago 71 Prot 5019 -Informe de 11.8.71 (não consta origem, nº, classificação)

Estiveram hoje (dia 11.8.71) na Agência, os senhores CANDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO, Diretor-Ceral, JUAREZ BRANDÃO LOPES e FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, Diretores, componentes da Diretoria Executiva do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento.

Declararam que vinham dizer alguma coisa do funcionamento do Centro. Foi fundado com a finalidade de permitir o aproveitamento no País de professores aposentados, particularmente pelos Atos Institucionais. O centro teve viabilidade e atingiu os seus objetivos. Receberam uma doação da Fundação Ford que foi aplicada no desenvolvimento das pesquisas de cunho acadêmico. Por outro lado estabeleceu contato com diversas organizações de pesquisas, realizando subcontratos de pesquisas de nominadas de quarto nível ou seja altamente sofisticadas. O Centro emprega alguns professores aposentados, mas a maioria são elementos da Universidade.

Ficaram os visitantes de encaminhar a esta Agência, relatório com as atividades principais, particularmente origem dos fundos. Deverão encaminhar também cópia de publicações.

NOTA:- Esta Chefia conhece pessoalmente o Dr FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, com quem em 1950 na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, assistiu algumas aulas em comum.

À pergunta desta Chefia se um dos seus funcionários não havia sido preso, responderam, que efetivamente um pesquisador contratado de nome JORGE EDUARDO LEVI MATOSO, não considerado propriamente empregado, fora preso na própria sede da organização. Posteriormente elementos policiais lá retornaram a fim de constatar afirmações suas, não mais retornando.

14 Set 71 Prot 5320 - Prospecto sobre o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP", anexo por cópia.

22 Set 71 Prot-5533 - Informe (A-1) de 14-9-71 (não consta nº, e origem)

Dá conta que a socióloga argentina LILIANA ANTONIETA DE RIZ de nacionalidade argentina, chegou recentemente de Bogotá - Colômbia, procurando imediatamente a sede do CEBRAP, onde provavelmente já teria contrato de trabalho.

A referida socióloga em seu país sempre trabalhou ligada a grupos esquerdistas. Na Colômbia também mantinha ligação com sociólogos esquerdistas.

14 Ago 72 Prot 3622 - Info nº 869, de 8.8.72, da AC/SNI

a. Na rua Bahia, em São Paulo/SP, ao lado do nº 487, está lo-

Cont. Pront. nº 14.672, ref. a Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
- CEBRAP -

está localizada a Sociedade Brasileira de Estudos (o nome talvez não esteja totalmente correto) financiada pela Fundação FORD.

b. Na sede dessa Sociedade tem sido verificado grande movimento de elementos com antecedentes esquerdistas, principalmente nas altas horas da noite, indicando se tratar de reuniões.

c. Segundo o informante, maiores detalhes poderão ser fornecidos por ARMANDO BORDALO, que trabalha no arquivo do jornal "ESTADO DE SÃO PAULO".

OPS:- da SS 16/19: "CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PESQUISA - CEBRAP"

O diretor do CEBRAP, CANDIDO PROCÓPIO F. CAMARGO, esteve há tempo nesta ASP e apresentou esclarecimento à Chefia sobre as atividades do Centro. Quanto a ARMANDO BORDALO não registra antecedentes no DOPS nem no DEIC.

19 Fev 73

Prot 847 - Info 3360 de 15.2.73, da ARJ/SNI

1. Os Órgãos de Segurança apreenderam dois pacotes destinados a:

CEBRAP
Rua Bahia nº 409
São Paulo-Capital
Brasil

Remetidos por:
LUIZ CLAUDIO MENDONÇA
Diagonal Paraguay nº 360 - Torre 25 ap.
Santiago - Chile

2. Os pacotes continham:

- livro MATERIALES PARA LA HISTORIA DE AMERICA LATINA - KARL MARX - FRIEDRICH ENGELS
- 1 livro ZAPATA Y LA REVOLUCION MEXICANA . JOHN WOOD MACH
- 1 livro EL MILAGRO ECONOMICO BRASILEIRO - JOSÉ SERRA
- 1 livro EL MITO DEL ETERNO RETORNO - MIRCEA ELIADE
- 1 livro ELEMENTOS FUNDAMENTALES PARA LA CRITICA (exemplares 1 e 2)
DE LA ECONOMIA POLITICA - KARL MARX
- 1 livro PSICOLOGIA DEL ESCOLAR - SUSAN ISAAC
- 1 livro CAMBÃO: LA CARA OCULTA DO BRASIL - FRANCISCO JULIÃO
- 1 livro VIDA Y OBRA DE WILHELM REICH - MICHEL CATTIER.
- 1 livro LA PSICOLOGIA PROFUNDA - P. JANET, J.C. FLEUGEL y outros.
- 1 livro EL DIECIOCHO BRUMARIO DE LUIS BONAPARTE CARLOS MARX
- 1 livro MISERIA DEL LA FILOSOFIA - KARL MARX
- 1 livro EL CAPITAL LIBRO I CAPITULO VI (INÉDITO) KARL MARX.
- 1 livro EL ESTADO EN LA SOCIEDADE CAPITALISTA - RALPH HILIBAND
- 1 livro ESTRUCTURALISMO, MITO Y TOTEMISMO - K.O.L. BURRIDGE e outros.
- 1 livro REVOLUCION TEÓRICA DE MARX - LOUIS ALTHUSSER
- 1 livro AMERICA LATINA - ENSAYOS DE INTERPRETACION SOCIOLOGICO-POLITICA
- 1 livro DISCIPLINA SIN CASTIGO - OSKAR SPIEL.

Cont. Pront. n.º 14.672, ref. a Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
- CEBRAP -

3. Os pacotes (correspondentes aos Reg 3268 e 3269) não retornaram o fluxo norma da ECT - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS.

04 Mar 73

ESP

O "Centro Brasileiro de Análise e Planejamento" participou da XXV Reunião Anual da "Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência", representado por CANDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMRAGO.

26 Jun 73

Prot 3758 - PB 462, de 14.6.73, do II Ex

Solicita informações sobre o "Centro Brasileiro de Análise e Pesquisa".

Obs do SS 16/19 - O nome correto da entidade é "Centro / Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP"-

A ASP atendeu com a Info nº 207096, de 17.7.73, anexa por cópia.

15 Out 73

Prot 6541 - Info 4531 de 1.10.73, do DPF/BSB

Anexa cópia de artigo publicado na revista "VISÃO", de Agosto de 1973, intitulado "Os IMPASSES DA CULTURA", contendo o depoimento de vários intelectuais sobre a censura entre eles o Prof FERNANDO HENRIQUE CARDOSO que, no Brasil, tem as suas atividades concentradas no CEBRAP, do qual é um dos fundadores. Em certo trecho de seu depoimento o Prof CARDOSO afirma que o "CEBRAP é um centro de pesquisa privado, sem nenhuma ligação com o Estado, onde seus dirigentes tem procurado manter uma espécie de monastério ou ilha onde são discutidos os assuntos que acham que devem ser discutidos. Não se trata de um grupo partidário; a composição interna do centro é absolutamente pluralista; várias formações culturais, várias inclinações até políticas. Todos acham que é preciso encontrar formas de convivências e de discussão. Acha que devem alargar as fronteiras do permitido e tentar ampliar o grau de consciência da situação brasileira".

21 Out 73

ESP

O professor FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, diretor do "Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP", de São Paulo, foi convidado para proferir a conferência de abertura na AL/RS do I Ciclo de Estudos e Debates da Problemática Brasileira, promovido pelo Instituto de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais (IEPES), idealizado pelo deputado LIDOVINO FANTON, do MDB. O Prof CARDOSO escolheu o tema "ESTADO E SOCIEDADE". Entre os outros conferencistas figura o professor ARTHUR GIANOTTI, também do CEBRAP, que abordará o tema "CULTURA OFICIAL E CULTURA DA OPOSIÇÃO".

20 Nov 73

Prot 7324 - Info 2423, de 12.11.73, do II Ex

Durante a II Semana de Estudos Sociais, realizada entre 10 e 15.9.73, por alunos do Curso de Ciências Sociais do Instituto de Ciências Humanas da PUC/Campinas, foi vendida aos alunos, a CR\$3,00 a publicação "A ECONOMIA BRASILEIRA: CRÍTICA À RAZÃO DUALISTA", de autoria de FRANCISCO DE OLIVEIRA, um dos conferencistas participantes, pesquisador do CEBRAP.

A referida obra tem como nota de apresentação um escrito tendencioso de ADALBERTO DE PAULA PARANHOS (TROVÃO), líder estudantil e espírita, fichado no II Ex como de tendências esquerdistas e organizador do referido conclave. FRANCISCO DE OLIVEIRA, segundo alunos participantes, iniciou sua conferência, dedicando-a aos "trabalhadores mas-

Cont. Pront. nº 14.672, ref. a Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP -

massacrados do Chile".

23 Nov 73 Prot 7414 - Doc Info 1053/19, de 20.11.73, da AC/SNI
Solicita processar os seguintes dados (INFORME RECEBIDO / (A-2) em 7.10.73)

- a. Observa-se uma nova tentativa de reorganização da "inteligência esquerdista", voltando a serem difundidas / suas idéias nos meios intelectuais e universitários.
- b. Ligar-se a essa observação os fatos que se seguem:
 - 1) Atividades em São Paulo do "Centro Brasileiro de / Análise e Planejamento - CEBRAP", Rua Bahia nº 400 - São Paulo/SP, tendo à frente vários ex-professores da "Universidade de São Paulo - USP" punidos pela / Revolução com aposentadoria e, por isto, com tempo e salário para se dedicarem às atividades intelectuais de esquerda. Entre eles destacar-se: FLORESTA FERNANDES, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, OCTAVIO IANNI PAULO ZINCERR, CÂNDIDO PROCÓPIO, LUCIO KOVARICH e / outros.
 - 2) Este grupo está publicando as revistas "Debate e / Crítica" - de contestação às teses e realizações da Revolução - e "Cadernos", destinadas especialmente aos professores e universitários. Tomou, ainda, a / seu cargo, a realização de alguns cursos de liderança do Movimento Democrático Brasileiro - MDB, um / dos quais em PORTO ALEGRE/RS.
 - 3) No RIO DE JANEIRO/CE, o grupo "CEBRAP" está se articulando com os integrantes do antigo "Instituto Superior de Estudos Brasileiros - ISEB", quais sejam / ROLAND CORBISSIER, HELIO JAGUARIBE e ALVARO VIEIRA / PINTO que, segundo consta, regressou do exílio. O grupo do RIO DE JANEIRO está publicando a revista "Argumento", acobertado pelo nome de BARBOSA LIMA / SOBRINHO.
 - 4) Os grupos de SÃO PAULO e RIO DE JANEIRO - CEBRAP e ARGUMENTO estão articulando uma ação mais ampla no campo intelectual e na área universitária, de contestação técnica, científica e estatística da política econômico-financeira-social da Revolução.
 - 5) As publicações já citadas - "Debate e Crítica", "Cadernos" e "Argumento" - já estão produzindo efeitos oferecendo a professores e universitários dados e / elementos para a contestação.

A ASP atendeu com a Info nº 3800/19, de 20.11.73, anexa por cópia.

26 Nov 73 Prot 7446 - Info nº 2449, de 21.11.73, do II Ex
Anexa cópia do jornal "O TRABALHADOR TEXTIL", referente a Out 73, o qual publica matéria na pag 5, sob o título "VEJA SE VOCE ESTÁ PARTICIPANDO DA RENDA NACIONAL", da qual consta que 80% da renda nacional fica nas mãos de 5% da / população brasileira. Isto significa que apenas 20% da renda nacional são distribuídas entre o povo, ou seja, os / 95% restantes da população brasileira. A essa conclusão / chegaram os estudos realizados pelos economistas RODOLFO HOFFMANN e JOÃO CARLOS DUARTE, do "Centro Brasileiro de / Análise e Planejamento - CEBRAP"

14 Fev 74 Prot 671 - Of GS.111 de 9.1.74, da Secretaria de Promoção Social
Encaminha o livro intitulado "A CRIANÇA, O ADOLESCENTE A

Cont. Pront. nº 14.672, ref. a Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
- CEBRAP -

A CIDADE", estudo sociológico sobre a marginalidade e a reintegração social do menor na cidade de São Paulo, procedido pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, com o auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, por solicitação da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para informação das / Semanas de Estudos do Problers de Menores.

28 Fev 74

ESP

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, VICTOR MANOEL DURANT PONTE, / FRANCISCO DE OLIVEIRA e FRANCISCO C. NEFFORT, todos mem - bros do CEBRAP, participaram como conferencistas do Curso de Férias promovido pelo "Centro Universitário de Pesquisas e Estudos Sociais - CEUPES" (Centro Acadêmico de Ciências Sociais) e pelo "Centro Acadêmico de Filosofia JOÃO CRUZ COSTA - CAF", todos da USP. O referido Curso de Férias estudou durante oito dias e / América Latina.

13 Mar 74

Prot 1172 - Info 145, de 1.3.74, do DOPS/SP

Reenvia cópia do relatório sobre o Curso de Férias sobre a AMÉRICA LATINA, realizado dia 12.2.74, na Faculdade de Ciências Sociais da USP, durante o qual o Prof FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, do CEBRAP, proferiu conferência a respeito do tema " O DILEMA DO CHILE"
Obs da ASP: Ver ESP de 28.2.74

21 Mar 74

Prot 1303 - Info 323, de 13.3.74, de II Ex

Anexa recorte do jornal ESP de 28.2.74, já complementado neste prontuário.

21 Mar 74

Prot 1305 - Info 335 de 15.3.74, de II Ex

1. A difusão Europeia de Livros Ltda, Rua Bento Freitas, nº 362, mandou traduzir o livro "HISTOIRE DU BRÉSIL", por um professor da Faculdade de Filosofia da USP.

Esse livro, cujos trechos mais importantes constam do anexo, distorce os fatos históricos e será usado como livro texto em cursos pre-vestibulares.

2. O livro de Alfred Stepan editado nos EE.UU. "OS MILITARES NA POLÍTICA" que trata da participação dos militares brasileiros na política está sendo traduzido por FERNANDO HENRIQUE CARDOSO e será editado pelo CEBRAP, Rua Bahia 499.

Este livro faz uma "comparação entre o DEPU e o BRASIL e a convicção esquerdista do tradutor poderá deturpar a verdadeira atuação das Forças Armadas no processo político / brasileiro.

3. Como se sabe, o CEBRAP reúne vários elementos esquerdistas.

Obs da SS 15/19 - O texto encaminhado pelo II Ex nada tem a ver com o CEBRAP.

22 Mar 74

Prot 1311 - Relatório de 13.3.74, sobre a reunião da Comunidade de Informações, do qual consta registro oriundo do II Ex, segundo o qual o "CEBRAP" está rearticulando o setor estudantil.

02 Abr 74

Prot 1528 - Doc Info 40/21, de 29.3.74, da ASV/SNI

1. INFORMAÇÃO

a. Em 20 Jan 74, a ASV/SNI recebeu pelo correio uma denúncia de que a firma "CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO-CEBRAP", dirigida por vários Professores comunistas cassados, entre os quais os nomeados, estaria realizando contratos vultosos, sem con

sem concorrência pública, com o "CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO RECÔNCAVO-CONDER" órgão estadual, subordinado a Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia. A acusação era de favoritismo ao CEBRAP e de ligações com o CONDER.

- b. Em 06 Fev 74, a ASP/SNI recebeu o Pedido de Busca de referência, do COMCOS, onde eram prestadas maiores informações sobre o CEBRAP e confirmadas as atividades subversivas de alguns de seus diretores e integrantes (Anexo 1)
- c. Como o CEBRAP tem a sua sede em São Paulo, foi solicitado a ASP/SNI os antecedentes dos três nominados. Em Doc Info nº 013502, de 28 Jan 74 a ASP/SNI reteceu cópias dos prontuários dos epígrafados e de um prospecto da CEBRAP. Observa-se que os nominados têm vários antecedentes de subversão, sendo que PAULO SINCER foi aposentado com base no AI-5 por Decreto de 29 Abr 69 e FERNANDO MENEZES CARDOSO, também aposentado pelo mesmo ato. (Anexo 2 a 5)
- d. O aprofundamento realizado na área comprovou haver o CEBRAP assinado convênios com a Universidade Federal da Bahia para realizar os estudos sobre "Recursos Humanos do Recôncavo" e com a Fundação de Planejamento (CPE), órgão da Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia, para a Prestação de Serviço Técnico e Consultoria. Esse último contrato foi no valor de CR\$470.000,00 (quatrocentos e setenta mil cruzeiros) e foi dispensado de licitação pelo Sr / ANTONIO OSÓPIO MENEZES BATISTA, Secretário Substituto, baseado no parecer da Dra MARIA MARGARIDA C. PEIXE CALDAS, Sub Procuradora Geral do Estado. Convém observar que a Subprocuradoria Geral do Estado opina com a expressão "pensamos ser dispensável a licitação nesse caso" e, logo abaixo, ao se referir ao contrato a ser feito e aos requisitos que o mesmo deve obedecer chama a atenção "especialmente no que concerne aos recursos que custearão a despesa omitidos na minuta submetida ao nosso exame (An 6)
- e. Segundo o prontuário de PAULO ISRAEL SINCER (Anexo 5) foi o mesmo afastado do "Centro Brasileiro de Pesquisa-CEBRAPE", juntamente com ELZA SALVATOPI BERRUÓ, por serem considerados elementos de esquerda. A firma criada pelos professores cassados é denominada "CENTRO BRASILEIRO DE ANÁLISE E PLANEJAMENTO" e tem como sigla, CEBRAP, que difere do anterior apenas pela letra "E" final, tendo ambas em comum as presenças de PAULO SINCER e ELZA BERRUÓ, o que poderá confundir os incautos.

2. APRECIÇÃO

O aprofundamento do assunto pela ASP/SNI confirmou a denúncia do item nº 1 do presente Doc Info, de que a firma CEBRAP, dirigida por vários professores cassados por subversão estaria realizando vultosos contratos com a CPE, órgão do Estado da Bahia, sem concorrência pública. Além dos aspectos ético-legais de dispensa de licitação, que contrariam o Decreto-Lei nº 200 de 25 Fev 67, o problema assume a maior gravidade se apreciada sob o aspecto de subversão. Embora o CEBRAP se denomine "uma entidade privada de fins não lucrativos" e "que não depende de recursos governamentais para o seu funcionamento e expansão", conforme o seu folheto

Cont. Pront. n.º 14.672, ref. a Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP -

folheto de propaganda executa projetos remunerados e, por vias indiretas, recebe recursos públicos, como no caso sob exame. Outro aspecto a considerar é o de ser "especializada em pesquisas interdisciplinares e assistência técnica no campo das ciências", segundo o folheto, dedica-se a pesquisas de opinião pública e assuntos afins, cujos resultados poderão ser manipulados segundo a ideologia marxista de seus dirigentes. Além da canalização de recursos oficiais para a firma que poderão ser desviados para a subversão, há o perigo de projetos do Governo serem baseados nos estudos tendenciosos do citado grupo. Merece ainda atenção o apoio que o CEBRAP vem recebendo da "Fundação Ford", de grupos empresariais paulistas e, em particular, a atividade denominada "Treinamento de Alto Nível", com atividades educacionais limitadas a um pequeno número de estudantes graduados e jovens profissionais", segundo o folheto anexo, o que poderá ser uma maneira de formar novos grupos de "inteligência esquerdista", tendo em vista a ideologia dos orientadores. A ASV/SNI continuará aprofundando a atuação do CEBRAP na BAHIA e sugere que o mesmo seja realizado em São Paulo, sede da firma e onde estão sendo realizadas as suas principais atividades.

3. Observações

- a. Os anexos oriundos da ASP/SNI e do COMCOS deixam de ser reetidos aos respectivos órgãos, sendo os mesmos: Anexo 01, Pedido de Busca nº 003/A-2/COMCOS, de 28 Jan 74; Anexos 02, 03, 04 e 05, Doc Info nº... 019502/ASP/SNI/74, de 28 Jan.

- 02 Abr 74 Prot 1535 - PB nº 3, de 28.1.74, do Comando Costeiro do M Ac
Fornece "Dados Conhecidos" constantes do Prot 7414/73 e respectiva resposta da ASP à AC/SNI.
Obs: PB não foi respondido por não ter sido difundido a esta ASP.
Anexa cópia de contrato firmado entre a CEBRAP e a Universidade Federal da Bahia, para colaboração técnica do Projeto Agropecuário do Recôncavo, bem como de outros documentos.
- 03 Abr 74 Prot 1540 - Info 386, de 27.3.74, do II Ex
FERNANDO HENRIQUE CARDOZO e JUAREZ BRANDÃO LOPES, ambos do CEBRAP, seriam ligados ao "Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais - CLASCO", integrando o sub-grupo de São Paulo. A referida entidade cuja secretaria executiva tem sede em Buenos Aires/Argentina, patrocina bolsas de estudos em nível de pós-graduação, mestrado e doutoramento, cabendo a ela própria (CLASCO) escolher as áreas, o orientador e o programa.
- 10 Abr 74 Prot 1735 - Info 113, de 4.4.74, da ABSY/USP
Faz referência ao Curso de Férias provido pelo CEUPES e pelo Centro Acadêmico de Filosofia "JOÃO CRUZ COSTA - CAR" ambos da USP, durante o qual vários integrantes da CEBRAP proferiram conferências sob o tema "PERSPECTIVAS PARA AMÉRICA LATINA".
Obs: Ver ESP de 28.2.74.
- 10 Jun 74 Prot 3060 - Relatório de 5.6.74, referente à reunião da Comunidade de Informações, do qual consta que o professor

Cont. Pront. n.º 14.672, ref. a Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

- CEBRAP -

12 Jul 74 Prot 3704 - Apreciação Sumária nº 05/74, da AC/SNI
 Na fl 20 consta artigo publicado na imprensa de "Mundo", intitulado "EL EXPANSIONISMO BRASILEIRO Y SUS CONSECUENCIAS EN AMERICA LATINA", no qual o autor apresenta uma entrevista com FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, professor de sociologia no Centro de Estudos Brasileiros de Análise e Planejamento de São Paulo, e atualmente trabalhando em uma investigação sobre dependência, subdesenvolvimento e grupos dominantes na América Latina. O autor procura mostrar o Brasil como país imperialista na América Latina.

05 Jul 74 Prot 3027 - Informe C-3 nº 013032, de 26.6.72, da ARJ/SNI
 No Centro de Estudos Brasileiros na Rua Bahia, ao lado do nº 487 - Higienópolis - São Paulo, são realizadas reuniões até alta madrugada sob orientação de um jornalista português que trabalha no Estado de São Paulo. Segundo a fonte o citado jornalista foi expulso pelo governo de Portugal por ser considerado comunista.
 Obs da SS 16/19:- "O jornalista português referido no informe supra deve se identificar na pessoa de MIGUEL URBANO RODRIGUES que é tido como elemento de idéias esquerdistas. Há, mesmo, denúncia de que seria chefe de célula comunista operando no "O Estado de São Paulo".

05 Ago 74 Prot 4022 - Info 583, de 31.7.74, da ARSI/SP.MT(DSI/MEC)
 FERNANDO HENRIQUE CARDOSO e OCTAVIO IANNI, ambos do CEBRAP figuram respectivamente, como conferencista e debatedor durante o Forum de Política Internacional promovido sob os auspícios da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, ao ensejo da comemoração do seu 20º aniversário. O Prof FERNANDO HENRIQUE CARDOSO falará dia 31.8 (sábado) sobre o tema "A ALIANÇA OCIDENTAL (NCE e Pacto Atlântico) após a crise do Petróleo".

22 Ago 74 Prot 4285 - Enc 165/19, de 19.8.74, da ABS/SNI
 Remete cópia dos seguintes documentos:
 1. PB nº 700, de 16.7.74, do CMP e 11a PM e qual junta / cópia do PP abaixo
 2. PB nº 215, de 13.5.74, do CIE, contendo nos "Dados Conhecidos", além de registros sobre alguns diretores, já referidos neste prontuário, mais os seguintes dados:

a. CEBRAP é uma entidade privada, com sede na Rua da Bahia, 499, São Paulo/SP, especializada em pesquisas e assistência técnica das Ciências Sociais. Entre seus colaboradores figuram:

SOCIÓLOGOS: FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
 OTÁVIO IANNI
 JUAREZ BRANDÃO LOPES

ECONOMISTAS: PAULO SINGER
 PEDRO CALIL PADIS

CIENTISTAS POLÍTICOS: FRANCISCO CORREA WEFFORT
 CARLOS ESTEVAM MARTINS
 OSWALDO CUSHÃO

DEMÓGRAFO e SOCIÓLOGO: CÂNDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARCO

Cont. Pront. n.º 14.672, ref. a Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
- CEBRAP -

ESTATÍSTICA: ELZA BEQUIÓ

PILÓSOFO: JOSÉ ARTHUR GIANNOTTI

- b. Elabora exemplares mensais de todos os campos, tais como: Economia, Administração, Sociologia, Estatística e outros, os quais são postos à venda, podendo a aquisição ser feita através de assinatura anual.
A difusão é de nível universitário. São Também enviados para universitários dos Estados Unidos, Argentina e França.
- c. O CEBRAP, em algumas de suas publicações vem demonstrando, de forma velada, tendências esquerdistas. No "Caderno 12" da série "Cadernos CEBRAP", foi publicado um trabalho de OCTAVIO IANNI, esquerdista, atuante nos meios universitários de São Paulo, intitulado "Diplomacia e Imperialismo na América Latina". O trabalho em questão representa uma tentativa de, sob uma aparência de estudo sociológico, caracterizar a ingerência dos Estados Unidos nos países do hemisfério e, de forma sutil, sem qualquer referência nominal direta, situar a política externa do BRASIL como caudatária dos interesses americanos.
- d. A carta em anexo, assinado pelos diretores do CEBRAP, aborda temas atuais, defendidos pelas principais organizações subversivas, muito usados nas últimas manifestações estudantis, tais como: liberdade de pensamento; respeito a dignidade humana; regime totalitário; denúncia; prisões e torturas aos presos políticos.
Os Diretores que constam da carta anexa, registram os seguintes antecedentes: (Ver os prontuários respectivos).

- 12 Set 74 Prot 4742 - Info 1574, de 10.9.74, do II EX
Perete, em anexo, cópia de Info 3737, de 16.8.74, da DSI, MEC, sobre "ANÁLISE DA PROPAGANDA ADVERSA", constando do item 7, o CEBRAP, como um dos integrantes de uma frente de propaganda adversa ao Governo. O referido órgão, com sede em São Paulo-SP, é integrado também por elementos cassados e professores da USP, bem como de diversos autores (sociólogos, economistas, etc) de ideologia socialista)
- 21 Set 74 O São Paulo/SP (recorte anexo ao Prot 5077/74)
O signatário do Fórum de Política Internacional, promovido pela Fundação Getúlio Vargas, de 26.8 a 3.9.74, no qual estiveram presentes FERNANDO HENRIQUE CARDOSO e OCTAVIO IANNI, ambos do CEBRAP.
- 24 Set 74 Prot 4938 - Relatório do CEBRAP, datado de Abr 74, cópia anexa, encadernada.
- 01 Out 74 Prot 5119 - Info 1075-B, de 30.9.74, do DEOPS/SP
Terminou dia 26 Set de 1974, na sede do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento a terceira reunião do Grupo de Trabalho, que reuniu pesquisadores em Demografia de vários países latino-americanos. O tema principal discutido pelos pesquisadores foi o Processo de Reprodução da População.
O Grupo de Trabalho, é um órgão que faz parte da Comissão de População e Desenvolvimento, criada junto ao CLASCO -

Cont. Pront. n.º 14.672, ref. a Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
- CEBRAP -

Conselho Latino Americano de Ciências Sociais. Este Conselho, foi criado em 1966 e dele fazem parte 50 centros de pesquisa, privados e particulares, digo públicos, de vários países latino-americanos, sendo ligados a Unesco através do Conselho Internacional de Ciências Sociais. O referido grupo já realizou anteriormente dois encontros desse tipo, e segundo seus integrantes foi possível fazer uma revisão teórica dos pressupostos e objetivos das várias pesquisas sobre fecundidade, conduzidas na América Latina nas duas últimas décadas. A terceira reunião objetivou debater alguns modelos alternativos que tem sido propostos recentemente para o estudo do processo de reprodução humana.

AS CONCLUSÕES - O Grupo, concordou no seguinte: "dentro de sua ordem geral das preocupações, para o futuro encontro tres áreas serão exploradas, modelo explicativo de procedimento de reprodução enfoque crítica da metodologia quantitativa e análise demográfica.

Para tanto dois temas foram escolhidos: 1- Considerações teóricas para conceituação de comportamento reprodutivo; 2- Vinculação entre as estruturas sociais e comportamento reprodutivo.

Assim sendo esses dois temas serão enfocados visando as 3 áreas de preocupações já definidas. Com este programa, aceito pelos grupos participantes, todos os membros se distribuíram de acordo com os temas e áreas de preocupação, seguindo suas tendências como pesquisadores e também de acordo com o interesse do centro de investigações social a que pertencam.

14 Out 74 Prot 5266 - Informe de 4.10.74 (não consta a origem ou classificação), versando sobre infiltração do P.C. em organismos governamentais ou oficiais. Faz referência ao Relatório do CEBRAP, de Abr 71 (Prot 4938/74) e anexa informações oriundas do DOPS/SP, referentes a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, um dos principais pesquisadores daquela entidade.

30 Out 74 Prot 5540 - Info 1153 de 21.10.74, do DPF/SP
Em atenção ao PB 3157/16-ASP/SNI remete cópia das peças integrantes do inquérito policial nº 10102/74, instaurado naquele Departamento contra REGIS STEPHAN DE CASTRO ANDRADE, o qual utilizando-se dos serviços do menor MILTON CARDOSO MANGABEIRA, office boy do CEBRAP), tentou despachar para o exterior, na Agência do Correio local, um pacote contendo panfletos de caráter subversivo, apreendido por funcionários da ECT.
O referido elemento, que foi condenado a 4 anos de reclusão pela Justiça Militar por suas implicações em atividades subversivas, como integrante do P.O.C. teve a sua pena reduzida a 2 anos de prisão pelo STM e colocado em liberdade condicional em Jan 71 depois de cumprir 1 ano e meio de prisão. Nessa ocasião encontrou no quintal de sua residência um pacote contendo os panfletos de natureza subversiva, os quais recolheu em sua casa.
O declarante disse que por intermédio do Prof da USP, Dr FRANCISCO WEFOR, recebeu convite da Universidade de Glasgow-Inglaterra, para lecionar Ciências Sociais, no período de 1º Out a 30 Jun 75. Ontem, ao reunir seus pertences para a viagem à Inglaterra, encontrou os panfletos /

Cont. Pront. n.º 14.672, ref. a Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
- CEBRAP -

panfletos e empacotou-os levando-os para o CEBRAP - para o qual tem feito serviços de consultoria econômica - e deu o pacote para o office-boy daquela empresa para que os postasse no Correio, com destino à Inglaterra, para onde deveria viajar.

Acrescentou o depoente que conhece os diretores do CEBRAP tendo em vista os serviços que tem feito para aquela empresa, com a qual, no entanto, não possui vínculo empregatício. Foram ouvidos como testemunhas no inquérito CAYDIDO PROCOPIO FERREIRA e FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, diretores do CEBRAP, além de funcionários da empresa, os quais procuraram ressaltar a responsabilidade do Centro no caso do pacote de panfletos subversivos que o depoente tentou despachar utilizando-se do serviço de correspondência da firma.

- 1º Nov 74 - Prot 5590 - Enc.196/ANSI/USP - envia cópia xerográfica de carta proveniente do "Center for Operations Research & Econometrics" de Bruxelas, solicitando informações a respeito dos economistas brasileiros:
-Francisco de Oliveira, Carlos Silveira, Frederico Marchelli, Paul Singer, que trabalham no CEBRAP.
- 05 Nov 74 - Prot 5622 - Info 681/Cmo II Ex - sobre o órgão em questão e que diz o seguinte:
I - A convite dessa 2ª Seção compareceram a este DOI os elementos abaixo relacionados, a fim de se tentar positivar as ligações do CEBRAP com alguma organização subversiva ou mesmo Entidades Comunistas de âmbito Internacional.
Em virtude do alto nível cultural de seus integrantes, da situação em que aqui compareceram (convitados), e de antes já terem sido submetidos a interrogatórios, quer por envolvimento subversivo, quer para explicar a posição daquele órgão, tornou-se praticamente impossível a nossos interrogadores conseguir extrair algo de concreto do que se tinha em mente.
Contudo, o CEBRAP vem se caracterizando por ter em sua diretoria e quadro de funcionários, elementos / cassados, ex-exilados e muitos deles militantes ou ex-militantes de organizações subversivo-terroristas.
Pelo caráter ideológico de seus membros; pelas publicações do Órgão; pelas inúmeras Conferências proferidas em diferentes Universidades Brasileiras abordando temas de cunho nitidamente contestatório ao Regime vigente; pelas inúmeras viagens ao exterior, como a dos senhores OCTÁVIO IANNI e FERNANDO HENRIQUES CARDOSO, que no México se ligaram a ERNEST MENDEL ideólogo da IV Internacional, somos de parecer que estamos em face de uma verdadeira "Inteligência Esquerdista", que dia a dia vem aumentando sua área de penetração e influência nos mais diferentes setores da Sociedade Brasileira, a exemplo do ISEB nos idos de 64.
Faz-se mister uma tomada de posição por parte do Governo sobre a referida Entidade, a fim de coibir a divulgação de suas idéias tanto através de suas pu-

publicações, como das Conferências para as quais são convidadas por órgãos sabidamente esquerdistas (Diretórios Acadêmicos, Conselho de Centros Acadêmicos e "Centrinhos"), pois a manutenção deste estado de coisas permitirá a reunião crescente de esquerdistas divulgando idéias sob o título de apenas realizar pesquisas.

Deve-se notar que além de pesquisas, realizam conferências que fogem à finalidade da entidade.

II. Elementos da CEBRAP convidados a comparecerem a este DOI:

-CÂNDIDO PROCÓPIO FERREIRA DE CAMARGO, JUAREZ RUBENS BRAN
DÃO LOPES, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, FRANCISCO MARIA DE
VALCANTI DE OLIVEIRA, JOSÉ ARTUR GIANNOTTI, ELZA SALVA -
DOR BERQUÓ, CARLOS EDUARDO FERNANDES DA SILVEIRA, ORAVIO
IANNI, BOLIVAR LAMOUNIER, FREDERICO MATHIAS MAZZUCHELLI,
FABIO ANTONIO MUNHOZ, GERLADO MUELLER, LUCIO FELIX FREDE
RICO KOMARIK, VILMAR EVANGELISTA FARIA, BEATRIZ MUNIZ DE
SOUZA, CARLOS ESTEVÃO ALDO MARTINS, MELAINE BEREZOV SKY,
JOSE REGINALDO PRANDI, ELIZABETH MACHADO DE OLIVEIRA e
CHARLES JOHN HUMPHREY.

27 Dez 74 - Prot 6322/74 - EB 0282/16/AC/SNI - Dados conhecidos/a. "O Centro Brasileiro de Análise e Planejamento-CEBRAP - vem se caracterizando por ter em sua Direção e quadro de funcionários, elementos cassados, ex-exilados, militantes ou ex-militantes de organizações subversivo-terroristas; e
b. Em Abr/Mai de 1974, três membros do CEBRAP teriam estado/ presos durante 28 dias, detidos pelo DEOPS/SP; em Set 74, outros três teriam sido detidos pela Polícia Federal e pelo // DOI, permanecendo presos de 06 a 12 dias; e, em Set/Out 74, // 22 membros daquela Instituição teriam sido intimados a depor no DOI.

-Dados e providências solicitadas:

- a. Apurar a veracidade do contido no item 1;
- b. Em se confirmando o contido no item 1.b, quais as causas que motivaram as detenções e/ou prisões e depoimentos;
- c. Quais os elementos implicados; e
- d. Outros dados pertinentes ao assunto e julgados úteis.

Atendido pelo Encaminhamento nº 0128/16/75/ASP/SNI, que encaminha em anexo, cópia da Informação nº 3814/02/ASP/SNI/74, da fundida à AC. Anexo ao presente cópia xerox da mesma.

04 Abr 75 - Prot 1240 - Info 083/ARSI/USF - enviando cópia xerox do jornal Informativo nº 1 referente a março de 1975. Em sua fls. nº 7 faz referência a "Curso de Férias - Balanço/Críticas". "Foram nove conferências agrupadas sob o tema geral de "Crescimento e Crise" e quatro de "Temas de Administração", organizadas pelo Centro Acadêmico, que como todas as atividades/ da entidade só foram possíveis com a colaboração de estudantes interessados. As conferências, de postura distintas eram da UNICAMP, da FUC, do IFE, do CEBRAP e da FGV.

15 Mai 75 - Prot 2075 - Enc 131/19/AC/SNI - sobre Centro de Estudos e Ação Social - CEAS.

A Informação nº 155/19/AC/75, fls 6 - "Resenha de Livros", item 2, diz o seguinte:

"Sociologia da Modernização", de GINO GERMANI, é examinado pelo jesuíta italiano, DOMINGOS CÚNICO. O autor situa a AL como pertencente ao Terceiro Mundo e aponta, entre as suas

1974-4200774

RELATORIO



A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 12 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

1. 3/4/1974

À tarde: detenção de Frederico Mazzuchelli, economista em atividade no CEBRAP. No fim da tarde policiais estiveram na casa dele, a revistaram, interrogaram sua esposa Elvira Mazzuchelli e a levaram encapuçada, informando-a que iria ser conduzida ao Chamar da Operação Bandeirante - OBAN. Foram apreendidos livros de ciências sociais na casa. Na mesma noite, às 2 horas da manhã, depois de verificar que tinha sido levada ao DEOPS e depois de ter sido interrogada sobre opiniões e fatos genericos, Elvira Mazzuchelli foi liberada. Frederico Mazzuchelli continua preso incomunicavel.

Informado telefonicamente da detenção de Frederico Mazzuchelli por um familiar do mesmo, o Prof. Francisco Oliveira, atual economista do CEBRAP, ex-Vice-Superintendente Geral da SUDENE, se dirigiu ainda na mesma noite, à casa de Carlos Silveira, também economista do Centro e Marina Valadão sua esposa, onde já se encontravam policiais. Os tres foram detidos e levados ao DEOPS, juntamente com livros de economia apreendidos na casa.

2. Tentativas por parte de familiares dos detidos de lhes levar alimentos e roupas, nos dias seguintes, foram baldadas pela recusa do DEOPS em reconhecer as detenções.

3. 15/4/1974

Nesse dia foi libertada Marina Valadão além de outras detidas. Soube-se que Carlos Silveira tinha sido espancado, assim como outros detidos que sofreram sevicias (espancamento e choques electricos).

4. 18/4/1974

Pela manhã, Juarez Rubens Brandão Lopes diretor do CEBRAP, acompanhando um dos filhos de Francisco Oliveira, dirigiu-se ao DEOPS para visitá-lo, já que tinham decorrido mais de 10 dias da detenção, tendo-se portanto esgotado o prazo legal de incomunicabilidade. Não obstante, foi impossibilitado de ver o detido, da mesma forma que familiares de Carlos Silveira, Frederico Mazzuchelli e de outros detidos.



W. J. J.
80

Na tarde do mesmo dia, estiveram no CEBRAP Francisco Oliveira, acompanhado de uma autoridade policial que se identificou com bacharel Maranhão e de mais 4 agentes do DEOPS, em diligencia definida como apreensão do 1º volume de O Capital (Edição de Fondo de Cultura Economica do Mexico) e de anotações de trabalho que se encontravam dentro do volume, ambos pertencentes a Francisco de Oliveira.

Informações recebidas posteriormente pela direção do CEBRAP por intermedio de familiares e amigos de detidos há alguns meses e que os visitaram há 3 dias, asseguram que Francisco Oliveira está detido em solitária chamada "Forninho" e sendo submetido a sevícias. Francisco Oliveira, quando da diligencia no CEBRAP, apresentava-se com aspecto que confirma aquelas informações.

Apesar de ingentes esforços de diretores do CEBRAP e dos advogados constituídos não foi possível obter qualquer informação autorizada quanto às razões das detenções e nem a quebra da inamovibilidade. Os interrogatorios a que foram submetidas as pessoas que foram libertadas indicam que a policia está investigando a participação de estudantes e professores em atividades intelectuais, às quais atribui conteúdo ideológico considerado "subversivo".

Quando da diligencia no CEBRAP, a autoridade policial disse que o Prof. Francisco Oliveira participa de ciclo de estudo sobre O Capital, que se realiza na sede do CEBRAP. Questionado sobre a legitimidade de "acusações" deste tipo, afirmou a autoridade policial que, em sua opinião, a subversão no Brasil tenderia atualmente a não assumir forma clandestina e a utilizar-se de instituições legítimas para realização de seus designios. Opinou também a autoridade que o combate à forma atual da subversão requer mudança da legislação em vigor para coibir atos que, de outra maneira, seriam legais.

Candido Procopio Ferreira de Camargo

Candido Procopio Ferreira de Camargo

Juarez Rubens Brandão Lopes

Juarez Rubens Brandão Lopes

Fernando Henrique Cardoso

Fernando Henrique Cardoso



ATENÇÃO

ESTE DOCUMENTO

CONTINUA NA PRÓXIMA MICROFICHA